

DIAGNÓSTICO SOCIAL

Outubro

2024

Índice

Introdução	4
Parte I - Dados Estatísticos	8
Quadros Síntese – Principais Indicadores por tema.....	8
Parte II - Problemáticas	22
Capítulo 1 – Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica.....	23
Capítulo 2 – Fraco envolvimento/participação na dinâmica sócio-cultural do Concelho	40
Vertente Social - Falta de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	40
Vertente Cultural - Fraca participação e cooperação da comunidade nas iniciativas culturais no Concelho	57
Capítulo 3 – Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego	63
Capítulo 4 – Pobreza e Exclusão Social nas Crianças e Jovens	72
Capítulo 5 – Falta de médicos ao serviço na UCSP de Almeida	90
Metodologia	99
Bibliografia	101

Índice de quadros

Quadro 1 - Demografia.....	8
Quadro 2 - Evolução da População Residente no Concelho de Almeida por Freguesia..	9
Quadro 3 - População Residente no Concelho de Almeida por Freguesia e Faixa Etária	10
Quadro 4 - Ação Social	11
Quadro 5 - Instituições Particulares de solidariedade Social e Respostas Sociais	12
Quadro 6 - Equipamentos Sociais de Iniciativa Pública.....	14
Quadro 7 - Educação	14
Quadro 8 - Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Almeida	15
Quadro 9 - Emprego	16
Quadro 10 - Desemprego no Concelho de Almeida.....	18
Quadro 11 - Atividades económicas.....	19
Quadro 12 - Indicadores para a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Almeida	19
Quadro 13 - Saúde (cont.).....	20
Quadro 14 - Habitação.....	20
Quadro 15 - Turismo no Concelho de Almeida	21
Quadro 16 - Turismo (cont.).....	21

Quadro 17 - Censos Sénior 2023	28
Quadro 18 - Atendimento aos Municípes na União de Freguesias da Amoreira, Parada e Cabreira	33
Quadro 19 - Eixo 1- Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica - Quadro-Síntese.....	38
Quadro 20 - Capacidade instalada e taxa de utilização das respostas sociais no concelho de Almeida – População Adulta (2023)	45
Quadro 21 - Capacidade instalada e taxas de utilização das respostas sociais, por equipamento, no concelho de Almeida – População Adulta (2023)	46
Quadro 22 - Vertente social - Falta de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	53
Quadro 23 - Distribuição dos Equipamentos Culturais pelas Freguesias de Almeida ...	58
Quadro 24 - Distribuição dos Equipamentos de Desportivos pelas Freguesias de Almeida	58
Quadro 25 - Distribuição dos Equipamentos de Lazer pelas Freguesias de Almeida....	59
Quadro 26 - Vertente Cultural- Fraca participação e cooperação da comunidade nas iniciativas culturais no Concelho.....	62
Quadro 27 - Desemprego na Região Centro.....	64
Quadro 28 - Beneficiários de subsídio de desemprego	66
Quadro 29 - Eixo 3- Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego – Quadro- Síntese	71
Quadro 30 - Crianças e Jovens em Situação de Vulnerabilidade	74
Quadro 31 - Estabelecimentos de Ensino no Concelho de Almeida	75
Quadro 32 – Frequência de alunos por nível de ensino.....	76
Quadro 33 - Crianças e Jovens em Situação de Vulnerabilidade	77
Quadro 34 - Ação Social Escolar	78
Quadro 35 - Alunos a Frequentar a "Escola a Tempo Inteiro" no ano letivo 2024/25... 80	
Quadro 36 - Capacidade instalada e taxas de utilização das respostas sociais, por equipamento, no concelho de Almeida – Infância e Juventude (2023).....	81
Quadro 37 - Eixo 4- Pobreza e Exclusão Social nas Crianças e Jovens – Quadro-Síntese	88
Quadro 38 - Oferta de Tratamentos das Termas da Fonte Santa.....	92
Quadro 39 - Termas da Fonte Santa – Almeida	93
Quadro 40 - Unidade de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia de Almeida	94
Quadro 41 - Cronogramas do Projeto Municipal “Mexa-se com Alma”	96
Quadro 43 - Eixo 5 – Falta de médicos ao serviço na USCP de Almeida- Quadro-Síntese	98

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Índice de Envelhecimento	23
Gráfico 2 - Pirâmide Etária do Concelho de Almeida (2011-2021).....	24
Gráfico 3 - Variação Populacional por Município, 2011-2021	25
Gráfico 4 - Variação da população residente no concelho de Almeida (1991- 2021) (%)	26
Gráfico 5 - Pirâmide Etária 2021, 2024,2028 e 2031	27
Gráfico 6 - N° de Valências por Instituição.....	34
Gráfico 7 - Taxa de cobertura das respostas sociais do concelho de Almeida – População Adulta.....	49

Gráfico 8 - Taxa de cobertura das respostas sociais do concelho de Almeida – População Adulta Portadora de Deficiência.....	50
Gráfico 9 - Fluxo Turístico no Concelho	60
Gráfico 10 - N° de desempregados no Concelho de Almeida -2023/2024.....	63
Gráfico 11 - N° de trabalhadores por Setor de Atividade no Concelho de Almeida.....	67
Gráfico 12 - Distribuição estimada da população residente em idade escolar por nível de educação e ensino, no concelho de Almeida (2011 e 2031).....	77
Gráfico 13 - Taxa de Cobertura das respostas sociais de Concelho de Almeida- Pop. Infantil e Juvenil	82
Gráfico 14 - Índice de Juventude por Freguesia (%).....	83
Gráfico 15 - N° de Sinalizações à CPCJ de Almeida	85
Gráfico 16 - Comparação da situação de Saúde 2027/18 e 2021/22.....	90

Índice de Figuras

Figura 1 - Circuito entre Freguesias	31
Figura 2 - Circuito Urbano Almeida (esquerda) e Vilar Formoso (direita).....	31
Figura 3 - Circuito Feira em Vilar Formoso (esquerda) Circuito Feira em Almeida (direita)	32
Figura 4 – Área abrangida pelo Bairro Comercial Digital de Almeida.....	70
Figura 5 - Área abrangida pelo Bairro Comercial Digital de Vilar Formoso.....	70

INTRODUÇÃO

O Diagnóstico Social de Almeida é elaborado no âmbito da atualização dos instrumentos da Rede Social do Município. Esta atualização é financiada através do investimento RE-C03-I01 – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Radar Social e abrange vários concelhos em Portugal Continental, incluindo o de Almeida.

A atualização deste documento é uma das ações previstas na fase I do Programa Radar Social, que se justifica pela constante necessidade de revisão dos dados relativos à caracterização da população residente, contribuindo para a definição da estratégia social a implementar, desenvolvida mais detalhadamente nos documentos Plano de Desenvolvimento Social, 2024-2027 e respetivos Planos de Ação anuais.

Os principais objetivos deste estudo são i) identificar as principais problemáticas sociais do Concelho, ii) mapear as respostas e recursos locais e regionais, iii) apresentar algumas linhas orientadoras de elaboração do Plano de Desenvolvimento Social.

Este diagnóstico resulta, essencialmente, da análise descritiva e interpretativa dos i) dados estatísticos recolhidos no Instituto Nacional de Estatística (INE) e ii) dados do Diagnóstico Social anterior e iii) dados recolhidos junto dos serviços do Município e das entidades parceiras.

O documento encontra-se estruturado em duas Partes:

- I. A primeira, na qual se apresentam os dados mais atualizados referentes à descrição do Concelho de Almeida, que inclui a caracterização sociodemográfica, atividade socioeconómica, educação e qualificação, emprego e desemprego, proteção social, saúde, justiça e segurança, e associativismo e atividade cultural.
- II. A segunda, na qual se indicam e descrevem as respostas, serviços e equipamentos que compõem a Rede Social do Concelho, bem como os projetos, planos, programas e protocolos da área social, organizados segundo o público-alvo aos quais são dirigidos – famílias, crianças e jovens, idosos, desempregados, imigrantes e minorias étnicas, e pessoas com deficiência.

A crise vivenciada nos últimos anos anulou os progressos graduais recentes de crescimento económico e da criação de emprego, assim como acentuou a urgência de resposta aos desafios de longo prazo- globalização, pressão sobre os recursos, desemprego, envelhecimento da população, reconfiguração dos fenómenos de pobreza e exclusão social, entre outros. Como resposta a esta situação, no âmbito da Política de Coesão “Estratégia Europa 2020”, que representa a visão da economia social de mercado para a Europa do século XXI, foram definidas três prioridades: **crescimento inteligente**: desenvolver uma economia baseada no crescimento e na inovação; **crescimento sustentável**: promover uma economia mais eficiente em termos de recursos, mais ecológica e mais competitiva; **crescimento inclusivo**: favorecer uma economia com níveis elevados de emprego que assegura a coesão económica, social e territorial.

A meta definida pelo Conselho Europeu procura conjugar uma perspetiva territorial e englobar formas de exclusão que não se limitam apenas à distribuição de rendimento, pondo em evidência a multidimensionalidade do fenómeno da pobreza, incluindo: a falta de rendimento e de recursos materiais para viver com dignidade; o acesso inadequado a serviços básicos, como cuidados de saúde, habitação e educação e a exclusão do mercado de trabalho e fraca qualidade de trabalho.

Em 17 de novembro de 2017 foi proclamado o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, com a finalidade de servir de orientação para atingir resultados eficazes em matéria social e de emprego, que permitam dar uma resposta, aos desafios atuais e futuros e, satisfazer as necessidades essenciais da população, no sentido de garantir uma melhor adoção e aplicação dos direitos sociais.

O objetivo do Pilar Europeu dos Direitos Sociais é conferir aos cidadãos, novos direitos, mais eficazes. O mesmo documento baseia-se em 20 princípios fundamentais, estruturados em torno de três categorias: igualdade de oportunidades e acesso ao mercado de trabalho; condições de trabalho justas e proteção e inclusão social.

O setor da economia social tem contribuído também para a coesão social, através do combate ao desemprego, à instabilidade laboral, bem como exclusão social entre os grupos mais vulneráveis, através do desenvolvimento de diversas atividades

No contexto nacional, marcado pela procura de novas formas de resposta pública aos problemas de pobreza e exclusão social, o Programa Rede Social, com uma implementação de cerca de 20 anos, constitui assim, a maior estrutura participada de carácter social no país, uma vez que no âmbito da integração territorial de políticas (como órgão de desenvolvimento social local).

O Programa Rede Social, através do Conselho Local de Acção Social, assenta numa estratégia participada de planeamento, partindo de um trabalho planeado e realizado em parceria, por todos os agentes sociais que atuam localmente, numa atitude de criação de sinergias e, que evidenciam as potencialidades existentes, de modo a que constituam reais oportunidades para o desenvolvimento do Concelho de Almeida.

O presente documento representa uma atualização ao diagnóstico social elaborado em março de 2020. Importa referir que o diagnóstico social é “o primeiro instrumento de um bom plano, ao permitir uma compreensão da realidade social, que inclui a identificação das necessidades e problemas prioritários e respetivas causas, bem como dos recursos e das potencialidades locais”¹.

O diagnóstico social é uma ligação entre a investigação e a programação, tem a função de “dobradiça” entre uma e outra fase do processo metodológico. Sem investigação prévia, não pode haver diagnóstico minimamente sério e sem diagnóstico, não pode ser feita uma boa programação.

O diagnóstico comporta algo mais do que uma investigação. Num estudo acerca dos problemas sociais recolhem-se, sistematizam-se e relacionam-se, analisam-se e interpretam-se dados e informações acerca dos problemas. Num diagnóstico, é necessário compreender ainda, os problemas com vista à ação. Isto pressupõe ter que conhecer:

- Quais são os problemas (numa análise sincrónica e diacrónica dos mesmos), o porquê desses problemas em certa situação;
- Qual o contexto que condiciona a situação-problema estudada;
- Quais os recursos e meios disponíveis para resolver esses problemas;
- Quais os fatores mais significativos que influenciam, condicionam ou determinam a situação e os atores sociais envolvidos na mesma;
- Quais as tendências previsíveis num futuro, como se prevê que a situação pode evoluir, segundo várias opções de intervenção ou de não intervenção;
- Que decisões há a tomar acerca das prioridades e estratégias de intervenção;
- Quais os fatores contingentes que condicionam a viabilidade e a eficácia de uma intervenção social.²

¹ - Programa Rede Social

² - IDANÉZ, Maria José Aguilar e ANDER-EGG, Ezequiel, Diagnóstico Social, conceitos e metodologias, 3ª edição revista e ampliada, Penagráfica Artes Gráficas, Lda., Versão Portuguesa – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Porto, 2007

O diagnóstico deve estar aberto a novos dados e informação e a ajustamentos derivados de novas relações e interdependências que se estabelecem a partir dos dados disponíveis, ou de novos dados que se venham a obter. Esta visão de “instrumento aberto” ou de “ferramenta de trabalho inacabada”, que qualquer diagnóstico tem, conduz a uma reelaboração permanente do mesmo, enriquecendo por sua vez, através da relação entre trabalhador social e as pessoas com as quais para as quais trabalha, ainda mais se utilizarem métodos e técnicas de intervenção social participativas.

Assim sendo, é importante que, para a atualização do diagnóstico, sejam ouvidos os parceiros sociais de modo a que estes se possam rever nas problemáticas estabelecidas e, se motivem para a identificação e posterior participação nas soluções.

Atendendo a este pormenor, para a atualização desde diagnóstico foram ouvidos os parceiros do núcleo executivo acerca das problemáticas já apresentadas no anterior diagnóstico social. Neste contexto foi entendimento manter as problemáticas do **Eixo 1-** Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica; **Eixo 2-** Fraco envolvimento/participação na dinâmica sócio-cultural do Concelho, na **Vertente social -** Falta de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e **Vertente cultural-** Fraca participação e cooperação da comunidade nas iniciativas culturais no Concelho; **Eixo 3-** Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego. Relativamente às problemáticas do **Eixo 4 e 5** e, atendendo ao atual contexto decidiu-se alterar a problemática do **Eixo 4** para Pobreza e Exclusão Social nas Crianças e Jovens e no **Eixo 5** Falta de médicos ao serviço na UCSP de Almeida.

Em relação ao presente documento, a I Parte é constituída por uma síntese estatística relativamente aos principais indicadores, nomeadamente: demografia; ação social; educação; emprego; atividades económicas; saúde; habitação e turismo.

Na Parte II, o documento encontra-se estruturado em cinco capítulos mediante as problemáticas identificadas para o Concelho.

Em cada capítulo é apresentada a problemática, sendo depois desenvolvida, mediante os indicadores disponíveis e outros dados. Por fim é apresentado um quadro síntese onde constam os problemas associados a cada problemática, bem como os recursos/medidas existentes no território.

PARTE I – DADOS ESTATÍSTICOS

Quadros Síntese – Principais indicadores por tema

Quadro 1 - Demografia

Ano	Demografia	Concelho de Almeida	Beiras e Serra da Estrela	Região Centro
2022	População Total (n.º)	5 691	208 373	2 256 441
2022	População sexo Masculino (n.º)	2 673	99 382	1 080 486
2022	População sexo Feminino (n.º)	3 018	108 991	1 175 955
2022	População 0-14 anos (n.º)	361	20 322	267 005
2022	População 15-24 anos (n.º)	382	18 288	221 269
2022	População 25-64 anos (n.º)	2 432	99 918	1 149 908
2022	População 65 e mais anos (n.º)	2 516	69 845	618 259
2022	População 75 e mais anos (n.º)	1 481	37 044	315 386
2022	Índice de Envelhecimento (%)	697,0	343,7	231,6
2022	Índice de Dependência de Idosos (%)	89,4	59,1	45,1
2022	Índice de Longevidade (%)	58,9	53,0	51,0
2022	Taxa Bruta de Natalidade (%)	3,5	5,5	7,0
2022	Taxa Bruta de Mortalidade (%)	26,7	17,9	13,7
2022	Taxa de Fecundidade Geral (%)	27,9	32,2	35,5
2022	Taxa Bruta de Nupcialidade (%)	0,5	2,6	3,4
2022	Nados-vivos (n.º)	20	1 150	15 707
2022	Taxa Bruta de Divórcio (%)	0,3	1,4	1,7
2022	Densidade Populacional (n.º/ km ²)	11,0	33,0	80,0
2022	Taxa de Crescimento Efetivo (%)	- 1,62	- 1,01	0,17
2022	Taxa de Crescimento Migratório (%)	0,70	0,22	0,85
2022	Óbitos (n.º)	153	3 739	30 991
2022	População Estrangeira com estatuto de residente (n.º)	107	6 123	108 355

Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais, 2023

Quadro 2 - Evolução da População Residente no Concelho de Almeida por Freguesia

FREGUESIA	POPULAÇÃO RESIDENTE				VARIACÃO (%) (2011-2021)
	2011		2021		
	Nº	%	Nº	%	
Almeida	1314	18,1	1145	19,4	-12,9
Castelo Bom	216	3,0	172	2,9	-20,4
Freineda	238	3,3	188	3,2	-21,0
Freixo	182	2,5	167	2,8	-8,2
Malhada Sorda	334	4,6	254	4,3	-24,0
Nave de Haver	358	4,9	295	5,0	-17,6
São Pedro de Rio Seco	181	2,5	154	2,6	-14,9
Amoreira, Parada e Cabreira	383	5,3	307	5,2	-19,8
Azinhã, Peva e Valverde	326	4,5	261	4,4	-19,9
Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela	266	3,7	208	3,5	-21,8
Junça e Naves	192	2,7	171	2,9	-10,9
Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova	221	3,1	153	2,6	-30,8
Malpartida e Vale de Coelha	215	3,0	181	3,1	-15,8
Miuzela e Porto de Ovelha	415	5,7	280	4,8	-32,5
Vale da Mula	182	2,5	160	2,7	-12,1
Vilar Formoso	2219	30,6	1791	30,4	-19,3
Concelho de Almeida	7242	100	5887	100	-18,7

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023)

Quadro 3 - População Residente no Concelho de Almeida por Freguesia e Faixa Etária

FREGUESIA	POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO (2021)								VARIACÃO (%) (2011-2021)			
	0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 ou mais anos		0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou mais anos
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%				
Almeida	88	7,69	96	8,38	564	49,26	397	34,67	-24,79	-23,81	-18,97	5,87
Castelo Bom	5	2,91	7	4,07	64	37,21	96	55,81	-64,29	-58,82	-9,86	-15,79
Freineda	9	4,79	9	4,79	61	32,45	109	57,98	-10,00	-60,87	-29,07	-8,40
Freixo	10	5,99	21	12,57	73	43,71	63	37,72	-65,52	40,00	-13,10	16,67
Malhada Sorda	10	3,94	22	8,66	84	33,07	138	54,33	-56,52	15,79	-34,88	-15,34
Nave de Haver	9	3,05	10	3,39	69	23,39	207	70,17	-47,06	0,00	-42,98	-1,43
São Pedro de Rio Seco	5	3,25	12	7,79	66	42,86	71	46,10	-70,59	-20,00	-1,49	-13,41
Amoreira, Parada e Cabreira	13	4,23	16	5,21	161	52,44	117	38,11	-18,75	-42,86	-13,44	-23,53
Azinhãl, Peva e Valverde	3	1,15	8	3,07	85	32,57	165	63,22	-75,00	-68,00	-24,11	-6,78
Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela	3	1,44	7	3,37	75	36,06	123	59,13	-75,00	-53,33	-34,21	-1,60
Junça e Naves	11	6,43	10	5,85	70	40,94	80	46,78	0,00	-28,57	-23,91	6,67
Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova	11	7,19	2	1,31	39	25,49	101	66,01	120,00	-80,00	-33,90	-31,29
Malpartida e Vale de Coelha	9	4,97	12	6,63	64	35,36	96	53,04	-55,00	20,00	-34,69	10,34
Miuzela e Porto de Ovelha	12	4,29	22	7,86	115	41,07	131	46,79	-62,50	-37,14	-35,39	-22,94
Vale da Mula	14	8,75	8	5,00	64	40,00	74	46,25	27,27	-33,33	-31,18	12,12
Vilar Formoso	148	8,26	150	8,38	863	48,19	630	35,18	-39,84	-29,25	-28,38	13,31
Concelho de Almeida	360	6,12	412	7,00	2517	42,76	2598	44,13	-39,19	-29,69	-25,77	-2,81

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023)

Quadro 4 - Ação Social

Ano	Ação Social	Concelho de Almeida	Beiras e Serra da Estrela	Região Centro
2022	Pensionistas face à Pop. Total (n.º)	2 390	80 928	726 014
2022	Pensionistas por Invalidez (n.º)	98	3 644	40 219
2022	Pensionistas por Velhice (n.º)	1 664	56 393	502 495
2022	Pensionistas por Sobrevivência (n.º)	628	20 891	183 300
2022	Pensões pagas pela Segurança Social (em milhares de €)	9 764	377 590	3 964 46
2022	Beneficiários de Sub. De Desemprego (n.º)	95	4 605	60 301
2022	Indivíduos do sexo Masculino Beneficiários de Sub. De Desemprego (n.º)	37	1 889	24 557
2022	Indivíduos do sexo Feminino Beneficiários de Sub. De Desemprego (n.º)	58	2 716	35 744
2022	Novos Beneficiários de sexo Masculino de sub. Desemprego (%)	19	842	12 019
2022	Novos Beneficiários de sexo Feminino de sub. Desemprego (%)	27	1 157	16 221
2022	Beneficiários de Sub. Desemprego com menos de 25 ano (n.º)	6	190	2 853
2022	Beneficiários Sub. Desemp. 25-29 anos (n.º)	41	1 434	15 568
2022	Beneficiários Sub. Desemp. 30-39 anos (n.º)	7	422	6 127
2022	Beneficiários Sub. Desemp. 40-49 anos (n.º)	20	985	13 544
2022	Beneficiários Sub. Desemp. 50-54 anos (n.º)	9	1 084	15 595
2022	Beneficiários Sub. Desemp. 55 e mais anos (n.º)	12	490	6 614
2022	Beneficiários de RSI (n.º)	128	5 600	42 508
2022	Beneficiários de sexo Masculino de RSI (n.º)	76	2 806	20 187
2022	Beneficiários de sexo Feminino de RSI (n.º)	52	2 806	22 321
2022	Beneficiários de RSI com menos de 25 anos (n.º)	39	2 227	16 670
2022	Beneficiários de RSI 25-39 anos (n.º)	25	937	7 121
2022	Beneficiários de RSI 40-54 anos (n.º)	22	1 163	8 619
2022	Beneficiários de RSI 55 e mais anos (n.º)	42	1 273	10 098
2022	Abono de família para crianças e jovens (n.º)	272	14 558	166 328
2022	Sub. Por assistência de 3ª pessoa (n.º)	5	210	2 204
2022	Sub. De funeral (n.º)	4	151	2 001

Fonte: INE- Anuários Estatísticos Regionais, 2023

Quadro 5 - Instituições Particulares de solidariedade Social e Respostas Sociais

EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	ENTIDADE PROPRIETÁRIA	FREGUESIA
Equipamento Social da Misericórdia de Almeida	<ul style="list-style-type: none"> · Creche · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) · Unidade de Longa Duração e Manutenção 	Santa Casa da Misericórdia de Almeida	Almeida
Lar Grandes Dependentes	<ul style="list-style-type: none"> · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas 		
Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Amoreira	<ul style="list-style-type: none"> · Centro de Atividades de Tempos Livres · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Amoreira	Amoreira, Parada e Cabreira
Equipamento Social da Associação Sócio-Terapêutica de Almeida	<ul style="list-style-type: none"> · Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão · Lar Residencial (Deficiência) 	Associação Sócio-Terapêutica de Almeida	Amoreira, Parada e Cabreira
Casa de S. Miguel	<ul style="list-style-type: none"> · Residência de Autonomização e Inclusão 		
Associação dos Amigos de Peva	<ul style="list-style-type: none"> · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas · Serviço de Apoio Domiciliário 	Associação dos Amigos de Peva	Azinhão, Peva e Valverde
Associação Desportiva, Cultural e Social da Aldeia de São Sebastião	<ul style="list-style-type: none"> · Centro de Dia · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Associação Desportiva, Cultural e Social de São Sebastião	Castelo Bom
Associação Social, Cultural e Recreativa de Monteperobolso	<ul style="list-style-type: none"> · Centro de Dia 	Associação Social, Cultural e Recreativa de Monteperobolso	Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

Centro de Dia da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Ade	<ul style="list-style-type: none"> · Centro de Dia · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Ade	Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela
Comissão de Melhoramentos de Freineda	<ul style="list-style-type: none"> · Centro de Dia · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Comissão de Melhoramentos de Freineda	Freineda
Equipamento Social da Associação Desportiva, Cultural e Social de Mido	<ul style="list-style-type: none"> · Centro de Dia 	Associação Desportiva, Cultural e Social de Mido	Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova
Equipamento Social da Associação Desportiva e Social de Leomil	<ul style="list-style-type: none"> · Centro de Dia · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Associação Desportiva e Social de Leomil	Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova
Centro de Bem Estar Social de Malhada Sorda	<ul style="list-style-type: none"> · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas 	Centro de Bem Estar Social de Malhada Sorda	Malhada Sorda
Equipamento Social da Associação Para o Desenvolvimento e Acção Social de Malpartida	<ul style="list-style-type: none"> · Centro de Dia · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Associação Para o Desenvolvimento e Acção Social de Malpartida	Malpartida e Vale de Coelha
Centro de Dia de Miuzela	<ul style="list-style-type: none"> · Centro de Dia · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Centro Social Cultural e Desportivo Miuzelense	Miuzela e Porto de Ovelha
Lar de Santo António	<ul style="list-style-type: none"> · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas 	Centro Social e Paroquial de Santo António de Nave de Haver	Nave de Haver
Centro Social do Rio Seco	<ul style="list-style-type: none"> · Centro de Dia · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Centro Social do Rio Seco	São Pedro do Rio Seco
Equipamento Social da Associação Recreativa, Cultural e Social Valdamulense	<ul style="list-style-type: none"> · Centro de Dia · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Associação Recreativa, Cultural e Social Valdamulense	Vale da Mula

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

Centro Lúdico Cultural e Social de Vilar Formoso	· Centro de Atividades de Tempos Livres	Centro Lúdico Cultural e Social de Vilar Formoso	Vilar Formoso
Equipamento Social do Centro de Acolhimento e Integração Social de Vilar Formoso	· Centro de Dia · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas · Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Acolhimento e Integração Social de Vilar Formoso	Vilar Formoso
Jardim de Infância do Centro de Assistência Social Infantil de Vilar Formoso	· Creche	Jardim de Infância do Centro de Assistência Social Infantil de Vilar Formoso	Vilar Formoso

Fonte: Carta Social Municipal (2024)

Quadro 6 - Equipamentos Sociais de Iniciativa Pública

EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	ENTIDADE PROPRIETÁRIA	FREGUESIA
Escola Básica e Secundária de Vilar Formoso, Almeida	· Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Agrupamento de Escolas de Almeida	Vilar Formoso
Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias, Almeida	· Estabelecimento de Educação Pré-Escolar		Almeida
Centro de Saúde de Almeida	· Equipa de Cuidados Continuados Integrados	ULS Guarda, E.P.E.	Almeida

Fonte: Carta Social Municipal, 2024

Quadro 7 - Educação

Ano	Educação	Concelho de Almeida	Beiras e Serra da Estrela	Região Centro
2021-2022	Taxa Bruta de Pré-escolarização (%)	96,9	101,3	101,2
2021-2022	Taxa Bruta de Escolarização- Ensino Básico (%)	104,8	110,0	108,5
2021-2022	Taxa Bruta de Escolarização- Ensino Secundário (%)	97,4	130,6	128,7
2021-2022	Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico – 1º Ciclo (%)	1,8	2,4	1,6

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

2021-2022	Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico – 2º Ciclo (%)	3,4	4,0	2,4
2021-2022	Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico – 3º Ciclo (%)	0,0	4,3	3,7
2021-2022	Alunos matriculados Educação Pré-Escolar (n.º)	63	4 049	52 809
2021-2022	Alunos matriculados 1º ciclo (n.º)	114	5 764	73 367
2021-2022	Alunos matriculados 2º ciclo (n.º)	58	3 280	41 575
2021-2022	Alunos matriculados 3º ciclo (n.º)	88	5 412	67 796
2021-2022	Alunos matriculados no Ensino Secundário (n.º)	76	6 727	81 788
2021-2022	Pessoal docente Educação Pré-Escolar Público (n.º)	12	232	2 348
2021-2022	Pessoal docente Educação Pré-Escolar Privado (n.º)	0	134	1 269
2021-2022	Pessoal docente 1º ciclo (n.º)	13	579	6 306
2021-2022	Pessoal docente 2º ciclo (n.º)	12	439	4 679
2021-2022	Pessoal docente 3º ciclo e Ensino Secundário (n.º)	36	1 516	16 123
2021-2022	Pessoal não docente de Ensino não Superior (n.º)	49	1 819	16 497
2021-2022	Média Alunos Matriculados por computador (n.º)	0,8	1,1	1,2
2021-2022	Média Alunos Matriculados por comp. com ligação à Internet (n.º)	0,8	1,1	1,3

Fonte: INE- Anuários Estatísticos Regionais, 2023

Quadro 8 - Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Almeida

Educação (cont.)	Ano letivo 2019/2020
Agrupamento de Escolas	1
Estabelecimentos de Pré-Escolar Públicos (nº)	2
Escolas do 1º CEB (nº)	2
Estabelecimentos Públicos 2,3 CEB+s (nº)	2
Estabelecimentos Privados Jardim de infância	2

Fonte: Câmara Municipal de Almeida, 2024

Quadro 9 - Emprego

Ano	Emprego	Concelho de Almeida	Beiras e Serra da Estrela	Região Centro
2022	Trabalhadores por conta de outrem (n.º)	785	34 693	454
2022	Trabalhadores por conta de outrem segundo sexo masculino (n.º)	349	17 886	251 144
2022	Trabalhadores por conta de outrem segundo sexo feminino (n.º)	436	16 807	203 002
2022	Trabalhadores por conta de outrem segundo o setor de atividade - primário (n.º)	27	1 009	12 047
2022	Trabalhadores por conta de outrem segundo o setor de atividade - secundário (n.º)	66	10 348	178 269
2022	Trabalhadores por conta de outrem segundo o setor de atividade - terciário (n.º)	692	23 336	263 830
2022	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 1-9 (n.º)	219	9 050	99 876
2022	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 10-19 (n.º)	134	4 379	54 892
2022	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 20-49 (n.º)	266	6 001	79 297
2022	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 50-99 (n.º)	135	3 656	53 530
2022	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 100-249 (n.º)	---	4 053	65 104
2022	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 250-499 (n.º)	---	2 149	32 773
2022	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias inferiores ao nível do 1º CEB (n.º)	---	104	1 471
2022	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível do 1º CEB (n.º)	70	3 202	34 776
2022	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível do 2º CEB (n.º)	88	4 144	56 734

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

2022	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível do 3º CEB (n.º)	303	9 385	124 321
2022	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível do Ensino Secundário (n.º)	239	10688	145 713
2022	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível do Curso Téc. Supr. Profissional (n.º)	0	34	411
2022	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível de Bacharelato (n.º)	11	649	6 809
2022	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível de Licenciatura (n.º)	70	5 653	69 827
2022	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível de Mestrado (n.º)	---	777	11 964
2022	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível de Doutoramento (n.º)	0	30	1 364
2022	Trabalhadores por conta de outrem com Profissão Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as (n.º)	28	1 300	16 853
2022	Trabalhadores por conta de outrem com Profissão Especialistas das atividades intelectuais e científicas (n.º)	53	4 153	45 714
2022	Trabalhadores por conta de outrem com Profissão Técnicos/as e profissionais de nível intermédio (n.º)	31	2 957	47 675
2022	Trabalhadores por conta de outrem com Profissão Pessoal administrativo (n.º)	62	3 278	52 842
2022	Trabalhadores por conta de outrem com Profissão Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as (n.º)	304	8 624	87 324
2022	Trabalhadores por conta de outrem com Profissão Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta (n.º)	21	541	6 805
2022	Trabalhadores por conta de outrem com Profissão Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artífices (n.º)	40	4 599	77 193
2022	Trabalhadores por conta de outrem com Profissão Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem (n.º)	113	4 528	61 801

2022	Trabalhadores por conta de outrem com Profissão Trabalhadores/as não qualificados (n.º)	133	4 701	57 721
-------------	--	------------	--------------	---------------

Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais, 2023

Quadro 10 - Desemprego no Concelho de Almeida

Ano	Emprego	Almeida
2024	Total de Desempregados Inscritos no IEFP (n.º)	72
2024	Desempregados do sexo Feminino (n.º)	35
2024	Desempregados do sexo Masculino (n.º)	37
2024	Desempregados Inscritos à menos de 1 ano (n.º)	42
2024	Desempregados Inscritos à 1 ou mais anos (n.º)	30
2024	À procura de novo emprego (n.º)	61
2024	À procura do 1º emprego (n.º)	11
2024	Desempregados com menos de 25 anos de idade (n.º)	6
2024	Desempregados no grupo etário de 25-34 anos de idade (n.º)	21
2024	Desempregados no grupo etário de 35-54 anos de idade (n.º)	26
2024	Desempregados com mais de 55 anos de idade (n.º)	19
2024	Desempregados com habilitações literárias inferiores ao 1º CEB (n.º)	7
2024	Desempregados com habilitações literárias ao nível do 1º CEB (n.º)	17
2024	Desempregados com habilitações literárias ao nível do 2º CEB (n.º)	7
2024	Desempregados com habilitações literárias ao nível do 3º CEB (n.º)	12
2024	Desempregados com habilitações literárias ao nível do Ensino Secundário (n.º)	17
2024	Desempregados com habilitações literárias ao nível do Ensino Superior (n.º)	12
2024	Desempregados do sexo Feminino Inscritos (n.º)	9
2024	Desempregados do sexo Masculino Inscritos (n.º)	8
2024	Indivíduos Colocados do sexo Feminino (n.º)	1
2024	Indivíduos Colocados do sexo Masculino (n.º)	1
2024	Inscritos por Ex-inativo (n.º)	1
2024	Inscritos por Despedimento (n.º)	1
2024	Inscritos por Despedimento Voluntário (n.º)	3
2024	Inscritos por fim de trabalho não permanente (n.º)	10
2024	Inscritos por fim de trabalho por conta própria (n.º)	0
2024	Inscritos por outros motivos (n.º)	2

Fonte: www.iefp.pt - Estatísticas por concelho, dados do mês de julho 2024

Quadro 11 - Atividades económicas

Ano	Atividades Económicas	Concelho de Almeida	Beiras e Serra da Estrela	Região Centro
2022	Densidade de empresas (n.º/ km ²)	1,3	4,0	9,7
2022	Proporção de empresas individuais (%)	80,03	72,06	67,91
2022	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço (%)	100,0	100,0	99,9
2022	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (%)	98,5	97,4	96,3
2022	Pessoal ao serviço por empresa (n.º)	1,7	2,2	2,8
2022	Volume de negócios por empresa (milhares de €)	85,1	155,3	271,1
2022	Empresas sedeadas	686	25 345	273 145
2022	Empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (n.º)	676	24 688	263 069
2022	Empresas com 10-49 pessoas ao serviço (n.º)	9	575	8 617
2022	Empresas com 50-249 pessoas ao serviço (n.º)	1	70	1 297
2022	Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço (n.º)	0	12	162

Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais, 2023

Quadro 12 - Indicadores para a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Almeida

Indicadores	Totais	Frequentador
Utentes Inscritos	6 153	6 153
Com Médico de Família	3 000	---
Sem Médico de Família	3 153	---
Nascimentos 1/01/2024 a 19/09/2024	16	
Utentes imigrantes (crianças/jovens) inscritas no AEA ³	57	
Utentes sem Médico de Família 0-18 anos	287	
Utentes com Médico de Família 0-18 anos	568	
ECI (Nº de cuidadores informais com estatuto)	10	

Fonte: Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Almeida – UCSP (2024)

³ AEA – Agrupamento de Escolas de Almeida

Quadro 13 - Saúde (cont.)

Ano	Saúde	Concelho de Almeida	Beiras e Serra da Estrela	Região Centro
2021-2022	Médicos/1 000 hab. (n.º)	6,0	4,3	5,5
2021-2022	Enfermeiros/1 000 hab. (n.º)	3,3	9,1	8,0
2021-2022	Farmácias e Postos de Farmacêuticos/1 000 hab. (n.º)	0,4	0,5	0,4
2021	Taxa de mortalidade por doenças do ap. Circulatório (%)	5,1	4,2	3,7
2021	Taxa de mortalidade por tumores malignos (%)	4,3	3,4	2,9

Fonte: Anuários Estatísticos Regionais, 2023

Quadro 14 - Habitação

Ano	Habitação	Concelho de Almeida	Beiras e Serra da Estrela	Região Centro
2022	Fogos concluídos em construções novas para Habitação Familiar com Entidade Promotora – Empresa Privada (n.º)	0	107	2 051
2022	Fogos concluídos em construções novas para Habitação Familiar com Entidade Promotora – Pessoa Singular (n.º)	2	149	2 217
2022	Fogos concluídos em construções novas para Habitação Familiar com Entidade Promotora – Outras Entidades (n.º)	0	2	4
2022	Edifícios Concluídos (n.º)	16	342	4 185
2022	Edifícios Concluídos para Habitação Familiar (n.º)	1	208	2 751
2022	Fogos concluídos em construções novas segundo a tipologia T0 ou T1 (n.º)	0	27	646
2022	Fogos concluídos em construções novas segundo a tipologia T2 (n.º)	2	33	965
2022	Fogos concluídos em construções novas segundo a tipologia T3 (n.º)	0	143	2 028
2022	Fogos concluídos em construções novas segundo a tipologia T4 ou mais (n.º)	0	55	633
2022	Edifícios concluídos em construções novas para habitação Familiar – Apartamentos (n.º)	1	13	280
2022	Edifícios concluídos em construções novas para habitação Familiar – Moradias (n.º)	0	154	2 063
2022	Edifícios ampliados, alterados e reconstruídos para Habitação Familiar (n.º)	0	41	408

Fonte: INE- Anuários Estatísticos Regionais, 2023

Quadro 15 - Turismo no Concelho de Almeida

Indicadores	Turismo Almeida	Turismo Vilar Formoso	Turismo Castelo Mendo	Total
Fluxo Turístico (nº)	82248	3245	5333	90862
Turistas estrangeiros (nº)	39642	2528	3003	45173
Turistas Portugueses (nº)	42642	717	2330	45689
Representatividade de Portugueses (%)	52%	22%	44%	50%
Representatividade de Turistas estrangeiros (%)	48%	78%	56%	50%
Representatividade de turistas de nacionalidade espanhola relativamente à totalidade de turistas estrangeiros (%)	44%	30%	37%	43%

Fonte: Turismo Municipal da Câmara Municipal de Almeida, 2023

Quadro 16 - Turismo (cont.)

Ano	Turismo	Concelho de Almeida	Beiras e Serra da Estrela	Região Centro
2022	Estabelecimentos Hoteleiros (n.º)	7	251	1 461
2022	Hotelaria (n.º)	1	41	379
2022	Alojamento Local (n.º)	4	85	650
2022	Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação (n.º)	2	125	432
2022	Capacidade de Alojamento Hoteleiro (n.º)	---	4 585	42 388
2022	Capacidade do Alojamento Local (n.º)	161	2 085	15 926
2022	Capacidade do Alojamento – Espaço Rural e Turismo de Habitação (n.º)	---	2 219	6 918
2022	Estada média de hóspedes não residentes (n.º de noites)	1,2	1,8	2,1
2022	Capacidade de alojamento por 1 000 habitantes (n.º)	43,4	42,4	28,9
2022	Proporção de hóspedes não residentes (%)	15,7	14,8	32,9
2022	Hóspedes/hab. (n.º)	2,1	2,3	1,7
2022	Dormidas em Estabelecimento de Alojamento Turístico/ 100 hab. (n.º)	289,9	399,3	315,7
2022	Proporção de dormidas entre julho – Setembro (%)	31,7	31,5	38,7

Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais, 2023

PARTE II – PROBLEMÁTICAS

Neste contexto as problemáticas são: **Eixo 1-** Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica; **Eixo 2-** Fraco envolvimento/participação na dinâmica sócio-cultural do Concelho, **na vertente social** - Falta de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e **Vertente cultural-** Fraca participação e cooperação da comunidade nas iniciativas culturais no Concelho; **Eixo 3-** Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego; **Eixo 4 -** Pobreza e Exclusão Social nas Crianças e Jovens; **Eixo 5 -** Falta de médicos ao serviço na UCSP de Almeida.

Cada problemática constitui um capítulo do presente diagnóstico, onde são apresentados alguns dos problemas identificados pelos parceiros da Rede Social, bem como alguns indicadores justificativos destes problemas.

Neste sentido, vamos proceder à análise de cada problemática de uma forma global, através da identificação dos grupos mais afetados e as causas principais de cada problema. For fim, pretendemos sintetizar cada problemática através de um quadro síntese com problemas associados e recursos existentes.

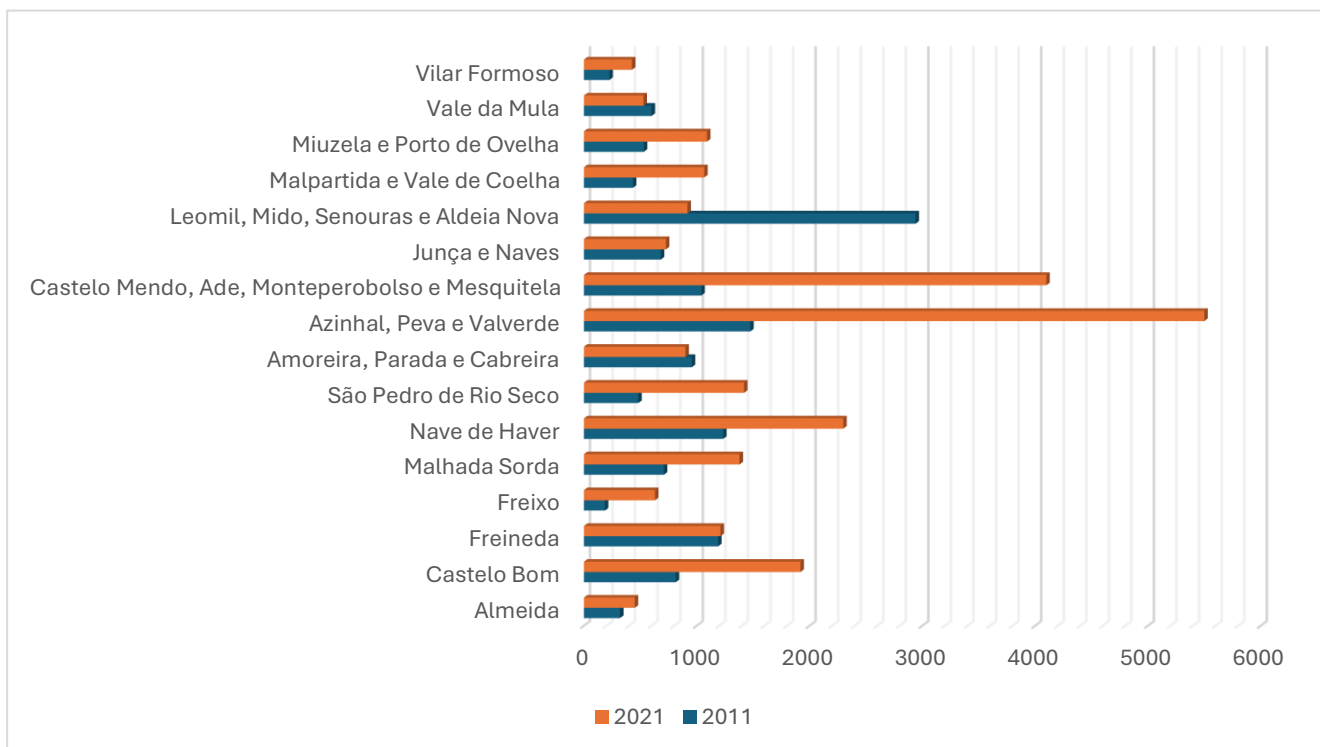
Capítulo 1- Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica

Atualmente o Concelho de Almeida é constituído por 16 freguesias: Almeida; Castelo Bom; Freineda; Freixo; Malhada Sorda; Nave de Haver; S. Pedro do Rio Seco; Vale da Mula; Vilar Formoso; União das Freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira; União das Freguesias de Azinhal, Peva e Valverde; União das Freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela; União das Freguesias de Junça e Naves; União das Freguesias de Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova; União das Freguesias de Malpartida e Vale de Coelha e União das Freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha.

Nalgumas localidades que já não são sede de freguesia, é de assinalar a manutenção de um representante, com atendimento deslocalizado, numa lógica de aproximação.

Neste Concelho existem vários indicadores comprovam o acentuado envelhecimento, nomeadamente o índice de envelhecimento, em que segundo os censos 2021, no ano de 2011 no concelho o índice era de 451,52%, tendo aumentado, no ano de 2021 para 721,67%. A freguesia onde se observou a diferença do índice maior foi na União de Freguesias do Azinhal, Peva e Valverde em que a variação de 2011 para 2021 foi de 4025,00% (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Índice de Envelhecimento



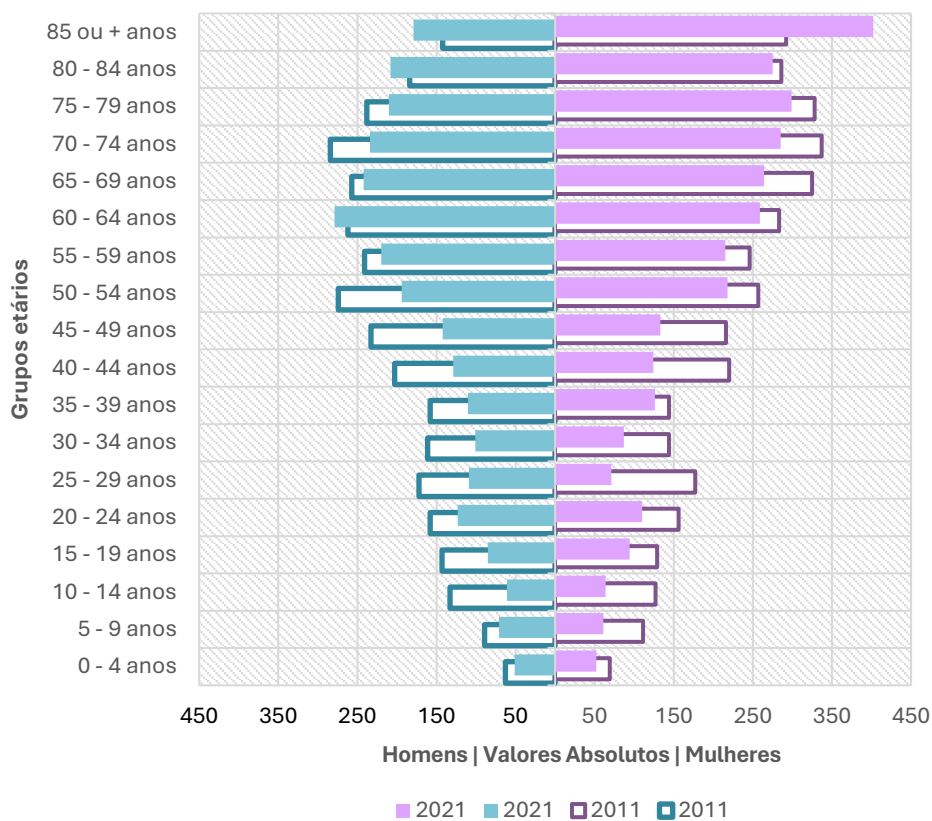
Fonte: Carta Social Municipal, 2024

Em 2022 a população com idade superior a 65 anos continuava a representar com 2516 habitantes num total de 5691 habitantes no concelho, enquanto que a população com idade menor ou igual a 14 anos representava apenas 361 habitantes. Assim, o Concelho apresentou em 2022 um índice de dependência de idosos de 89,4%.

O Concelho apresenta uma estrutura etária (Gráfico 2) com um peso muito considerável de idosos e uma proporção muito reduzida de jovens, uma vez que numa população total de 5887 pessoas (ano de 2021), apenas 360 se situavam no escalão dos 0-14 anos; e 412 no dos 15-24 anos. Em contrapartida, a população no escalão 65 e mais anos era de 2598 pessoas.

A faixa etária 25-64 anos apresentava uma população de 2517 pessoas, o que representava a população em idade ativa no Concelho.

Gráfico 2 - Pirâmide Etária do Concelho de Almeida (2011-2021)



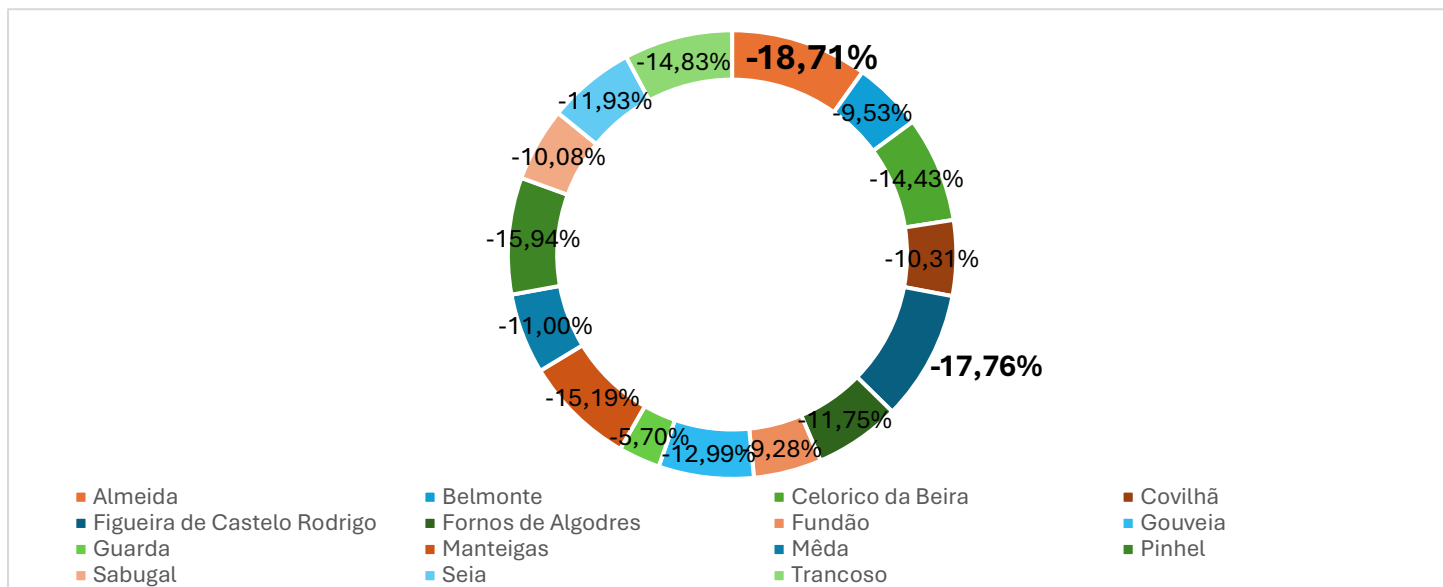
Fonte: Carta Social Intermunicipal, março 2024

Importa salientar que a taxa bruta de mortalidade em 2022 se situava em 26,7%, enquanto que, a taxa bruta de natalidade em 3,5%. A descida da taxa de natalidade e o aumento da taxa de mortalidade conduzem a taxas de crescimento natural negativas. Se

esta tendência persistir, a substituição das gerações deixa de estar assegurada, dependendo o crescimento efetivo da população da capacidade de atrair população.

No que toca à variação da população existem outros municípios a registarem uma evolução desfavorável (Gráfico 3)

Gráfico 3 - Variação Populacional por Município, 2011-2021



Fonte: Carta Social Intermunicipal, março 2024

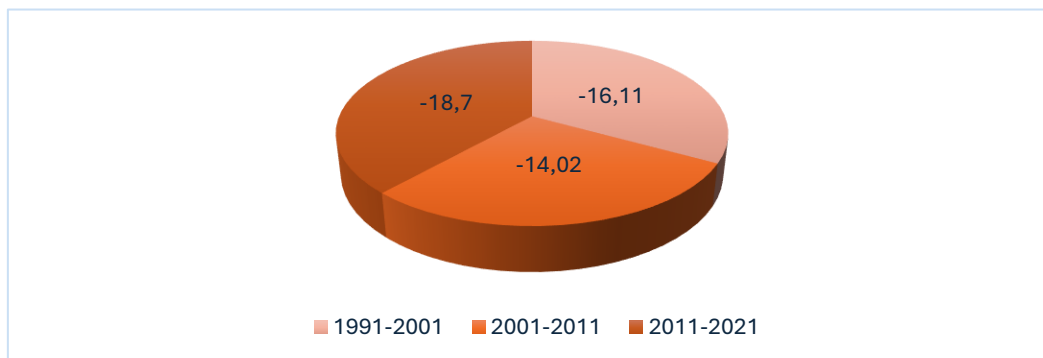
De acordo com o gráfico acima os municípios de Almeida e Figueira de Castelo Rodrigo foram os que mais se evidenciaram nos decréscimos populacionais com uma diminuição de -18,71% e -17,76%, valores estes que correspondem a -1355 e -1112 habitantes. Em contrapartida, o município da Guarda foi o que verificou o decréscimo populacional menos significativo tendo uma diminuição apenas de -5,70% valor esse que equivale a 2424 habitantes.

A quebra da população reflete a descida dos níveis de fecundidade e aumento do envelhecimento da população, como resultado da saída de população ativa para os grandes centros urbanos do litoral e também para o estrangeiro à procura de melhores condições socioeconómicas.

Quando analisamos os valores da taxa de variação da população no Concelho de Almeida (de acordo com os XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação), entre os anos de 1991-2001, 2001-2011 e 2011-2021, verificamos que o valor

tem a tendência a ser negativo, sendo mais baixo nos anos censitários de 2011-2021 (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação da população residente no concelho de Almeida (1991- 2021) (%)



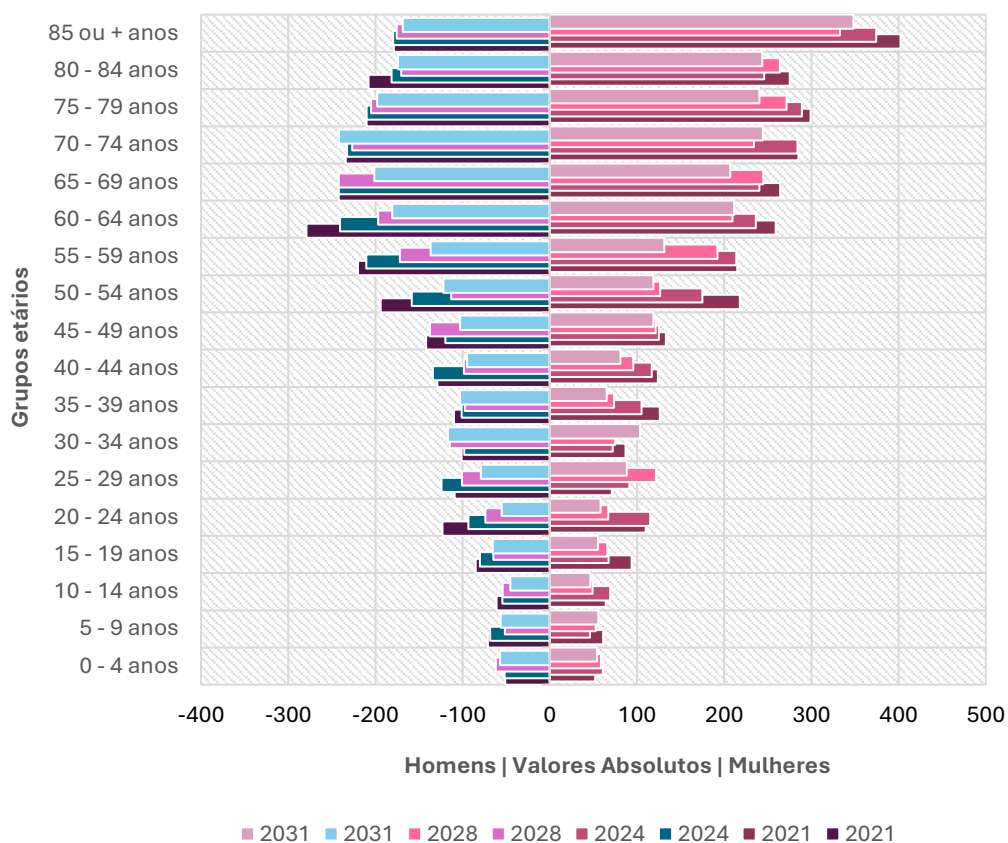
Fonte: Carta Social Intermunicipal, março 2024

O Concelho de Almeida apresentava, em 2021, uma densidade populacional de 11,3%, comparativamente com uma densidade populacional de 11,0% habitantes por km², em 2022, havendo um decréscimo. De referir também que a taxa de crescimento efetivo, apresentava em 2021, um valor de -1,66%, em relação a -1,62% em 2022.

A estrutura populacional do Concelho de Almeida é marcada pela forte concentração da população residente nos aglomerados de maior dimensão, essencialmente nas duas maiores freguesias do Concelho – Almeida e Vilar Formoso, localidades onde se concentram os serviços, restauração e estabelecimentos de comércio. Este facto traduz a dispersão geográfica e o isolamento das restantes freguesias e localidades do Concelho.

De acordo com os resultados obtidos através de alguma pesquisa, observa-se uma provável diminuição da população do concelho de Almeida até 2031, traduzida numa perda total de 1217 residentes face à população de referência (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Pirâmide Etária 2021, 2024,2028 e 2031



Fonte: Carta Social Municipal, 2024

Fazendo uma análise mais detalhada ao gráfico acima, verificamos que por classe etária, entre os anos 2021 e 2028, as maiores quebras são observadas nas faixas etárias dos 50 aos 54 anos (-41,8%), dos 20 aos 24 anos (-39,6%) e dos 35 aos 39 anos (-27,4%). Por outro lado, estima-se um crescimento de efetivos nas faixas etárias dos 0 aos 4 anos (17,0%), dos 25 aos 29 anos (23,6%) e dos 30 aos 34 anos (0,8%) (Gráfico 5).

O isolamento é uma forma de exclusão social, sentida essencialmente pelas pessoas idosas. Este isolamento está relacionado com a saída da população mais jovem do Concelho, não apresentando assim um suporte presencial e regular ao idoso. As portagens existentes nas principais vias de acesso ao Concelho constituem um entrave para que estes jovens visitem com frequência os seus familiares. No entanto, de acordo com as informações mais recentes, estas serão abolidas em 2025.

De forma a verificar e identificar estes casos de isolamento no Concelho, a Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário da Guarda Nacional Republicana criou uma unidade denominada de “Idosos em Segurança” sendo a partir daí que elaboraram os Censos Sénior de 2023, onde foram sinalizados 522 idosos a residirem

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

sozinhos, sozinhos e isolados, isolados e outras situações (idosos que vivem acompanhados, mas que foram identificados por possuírem idade avançada e/ou apesar de não se encontrarem sozinhos, residem com outra pessoa com outro tipo de limitações que a impedem de lhe prestar apoio), de acordo com o quadro nº17.

Quadro 17 - Censos Sénior 2023

Freguesias	Isolado	Sozinho e Isolado	Sozinho	Outros
Almeida			37	2
Castelo Bom		2	10	
Freineda		4	18	2
Freixo	2	1	10	
Malhada Sorda	1	1	24	4
Nave de Haver		3	33	
São Pedro de Rio Seco		1	10	2
União das freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira		4	23	2
União das freguesias de Azinhal, Peva e Valverde			18	3
União das freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela		5	24	4
União das freguesias de Junça e Naves		1	19	
União das freguesias de Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova			34	4
União das freguesias de Malpartida e Vale de Coelha	1	1	13	5
União das freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha		1	27	
Vale da Mula		1	21	1
Vilar Formoso		4	135	4
Total	4	29	456	33
			522	

Fonte: G.N.R. – Censos Sénior 2023

Assim, no ano de 2023, foram identificados 4 idosos em situação de isolamento, 456 a residir sozinhos, 29 sozinhos e isolados e 33 em outras situações. Nas freguesias com mais população, verificou-se maior número de idosos a residir sozinhos,

nomeadamente 135 em Vilar Formoso e 37 em Almeida, seguidos de 34 na União de Freguesias de Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova e 33 em Nave de haver.

Relativamente aos Censos Sénior de 2019, verificou-se um aumento de 455 para 522 idosos identificados. A pandemia COVID-19 interferiu também neste aumento, uma vez que criou situações de maior isolamento neste público, o que levou ao aparecimento de mais situações demenciais e agudização de problemas de saúde mental.

Importa salientar a iniciativa promovida pela Câmara Municipal na Sede de Concelho, com o Recanto do Idoso Ativo (R.I.A.), esta conta com a manutenção de um espaço para o convívio dos idosos, com o objetivo de promover o fortalecimento das relações interpessoais e da autoestima dos mesmo e tentar quebrar a solidão e o isolamento social. De assinalar que seria importante a replicação de iniciativas como esta, noutras localidades de modo a combater de forma Concelhia, a solidão e o isolamento social.

O projeto “Mexa-se com Alma” afigura-se como uma medida importante a este nível, pois, procura levar às diferentes localidades atividade física sénior aos idosos não institucionalizados, promovendo a manutenção das faculdades cognitivo-motoras e simultaneamente criar espaços de interação, socialização e melhoria da qualidade de vida destes.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), no âmbito das transferências de competências em matéria de Ação Social para os municípios, desenvolve no Concelho um serviço de proximidade de excelência, pois permite acompanhar os idosos e outros públicos mais vulneráveis individualmente, por um técnico Gestor de Processo, em que este adequa a sua intervenção às necessidades vivenciadas por cada indivíduo. Em setembro de 2024 registavam-se 244 processos num total de 466 beneficiários em acompanhamento. As principais problemáticas eram: encaminhamento para vaga reservada à Segurança Social, Imigração, situações de emergência social/passantes e fracas condições de habitabilidade.

A Sala Sensorial Municipal, constitui-se como outro recurso para este público que a partir de requisitos específicos pode usufruir de sessões de estimulação psicomotora e atividades sensoriais e emocionais.

No Concelho de Almeida, o envelhecimento populacional encontra-se bastante relacionado com a desertificação populacional, seguindo a tendência geral do duplo envelhecimento verificada nas populações do interior com uma diminuição da

representatividade dos grupos mais jovens e um aumento da representatividade dos grupos mais idosos.

As principais causas do despovoamento, devem-se às causas naturais, à emigração e posteriormente os emigrantes não quererem regressar, devido à falta de recursos. Uma outra situação que se verifica cada vez mais cedo é a saída de jovens para estudar em Concelhos vizinhos, em níveis escolares obrigatórios.

O êxodo e o envelhecimento populacional trazem também consequências ao nível da degradação do parque habitacional, uma vez que as habitações ficam abandonadas e entregues aos efeitos da degradação do decorrer do tempo. Em relação aos edifícios podemos referir que, em 2022, dos 16 edifícios concluídos, apenas 1 se destinava a habitação familiar.

A degradação habitacional é também visível ao nível do bairro pré-fabricado, existente na freguesia de Almeida, o qual é constituído, atualmente por 12 fogos tipo pré-fabricado, bastante degradados e maioritariamente ocupados por agregados familiares com nível sócio-económico baixo, uma vez que se pretende a curto prazo a demolição do mesmo, tendo o Município já procedido à erradicação de algumas habitações. Contudo e, como se tratam de residentes com baixas condições socioeconómicas, o Município encontra-se a providenciar formas de realojamento dos mesmos. Neste âmbito, o Município adquiriu e reconstruiu duas habitações na zona do centro histórico para realojamento de duas famílias do mesmo bairro. As finalidades são várias, nomeadamente: resolver as condições precárias de habitabilidade dos habitantes do bairro, combater a degradação do parque habitacional e promover a dinamização do centro histórico.

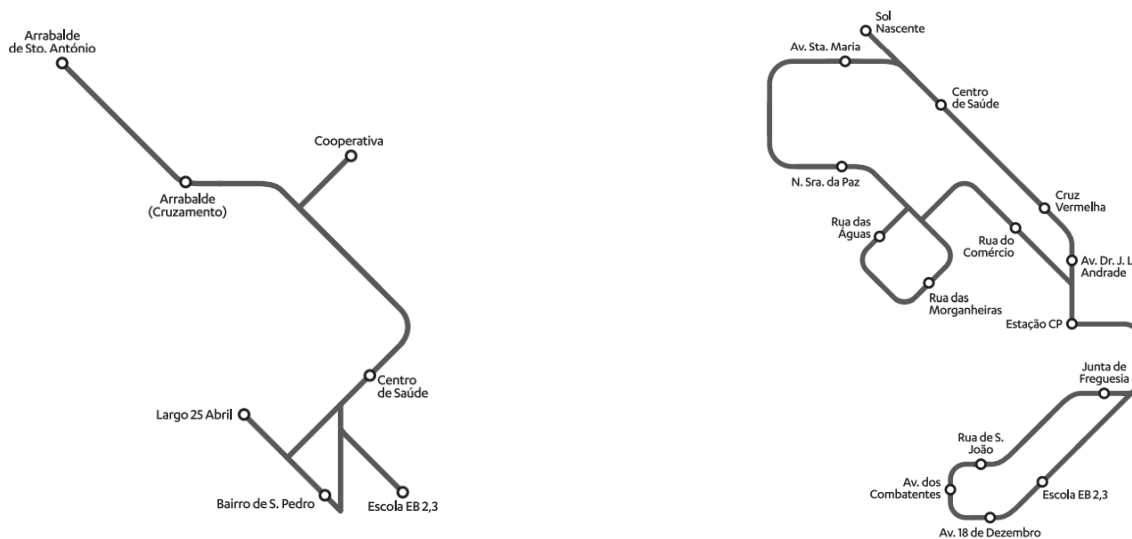
No Concelho verificava-se ainda uma outra dificuldade, fruto da dispersão geográfica, ao nível do acesso aos transportes públicos, ficando algumas freguesias/localidades sem qualquer tipo de transporte. No sentido de resolver esta dificuldade, o Município criou em dezembro de 2018 a “Estrela da Paz”, serviço de transporte com várias paragens nas freguesias (figura 1), que assegura as deslocações dos Munícipes, a título gratuito, às duas vilas do Concelho – Almeida e Vilar Formoso (figura 2) e também as ligações à feira mensal de Vilar Formoso (primeiro Sábado do mês) de Almeida (último sábado do mês) (figura 3).

Figura 1 - Circuito entre Freguesias



Fonte: Carta Educativa Municipal, 2022

Figura 2 - Circuito Urbano Almeida (esquerda) e Vilar Formoso (direita)



Fonte: Carta Educativa Municipal, 2022

Figura 3 - Circuito Feira em Vilar Formoso (esquerda) Circuito Feira em Almeida (direita)



Fonte: Carta Educativa Municipal, 2022

Apesar da existência deste serviço de transporte público verificam-se alguns constrangimentos no uso por parte da população idosa, pois os mesmos não se adequam às suas necessidades nomeadamente datas e horários, longa espera para regressar. Nalgumas localidades a paragem fica fora edificado, noutras não existem resguardos para aguardar o autocarro. Quando se deslocam às vilas de Almeida e Vilar Formoso ao adquirirem bens nas estruturas comerciais existentes verifica-se a dificuldade do transporte dos mesmos. Uma hipótese sugerida na reunião de Núcleo Executivo, seria a rentabilização de serviços de táxis existentes, no concelho através da existência de Protocolos entre entidades de forma que este serviço ficasse sem custos para o idoso.

De salientar a prática da União de Freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira que possui uma carrinha para transporte e acompanhamento de Munícipes, por parte de uma funcionária todas as quintas-feiras, aos serviços a Almeida e Vilar Formoso no âmbito do que necessitam (Finanças, Município, Centro de Saúde, Farmácias, entre outros). A mesma funcionária presta auxílio também aos Munícipes na sede da União das Freguesias e restantes localidades (quadro 18). O auxílio é prestado ao nível de preenchimento de declarações de IRS, provas de vida para estrangeiro, correspondências com serviços de eletricidade, telecomunicações, renovação de cartão de cidadão e carta de condução.

Quadro 18 - Atendimento aos Municípes na União de Freguesias da Amoreira, Parada e Cabreira

Horário	Dia de Semana			
	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	sexta-feira
Manhã (9H00 ao 12H30)	Cabreira	Amoreira	Cabreira	Amoreira
Tarde (13H30 às 18H00)	Amoreira	Parada	Amoreira	Parada

Fonte: União de Freguesias da Amoreira, Parada e Cabreira, 2024

O Pilar Europeu dos Direitos Sociais que foi proclamado pela União Europeia em novembro de 2017, apresenta princípios específicos dirigidos às pessoas idosas que merecem toda a atenção. No âmbito do capítulo III, proteção e inclusão sociais salientamos, para além do princípio das prestações e pensões de velhice (15), com enfoque na proteção no momento da reforma e um apelo à igualdade entre homens e mulheres e atenção ao direito a recursos que proporcionem uma vida digna a todas as pessoas na velhice; e o princípio dos cuidados de longa duração (18), a preços comportáveis, em especial cuidados ao domicílio e serviços de proximidade.

Num Concelho com alguma dispersão geográfica e elevada taxa de envelhecimento, assumem extrema importância as instituições direcionadas para o apoio à população idosa.

Relativamente às instituições, importa salientar a crescente importância da economia social nos territórios, uma vez que este setor tem contribuído para a coesão social, combatendo o desemprego, a instabilidade laboral, bem como a exclusão social entre os grupos mais vulneráveis, através do desenvolvimento de diversas atividades. A economia social integra um conjunto de entidades, com personalidade jurídica diversa, democraticamente organizada, criadas para satisfazer as necessidades dos seus membros, que produzem bens ou serviços, sem finalidade lucrativa⁴.

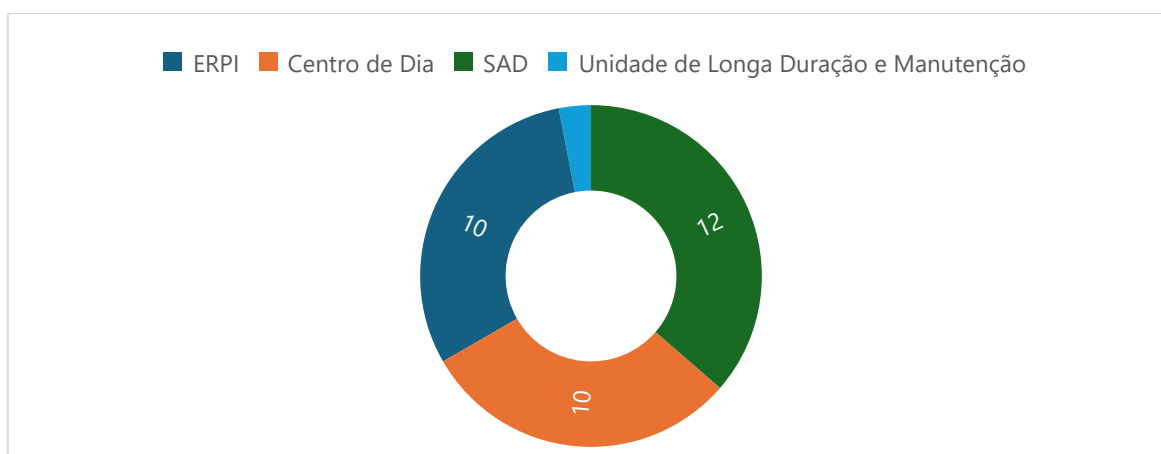
O setor da economia social, constitucionalmente consagrado, caracteriza-se por uma forte diversidade, sendo constituído, designadamente por associações, cooperativas,

⁴ Guia Prático da Economia Social, Projeto Y.E.S-SIM

fundações, misericórdias e mutualidades e instituições particulares de solidariedade social, não abrangidas nas anteriores⁵.

É notório o grande investimento que se tem vindo a desenvolver no Concelho, ao nível da criação e/ou reestruturação das infra-estruturas de apoio a este público, sendo que as instituições apresentam uma taxa de cobertura satisfatória. Neste sentido, das 16 instituições direcionadas para o apoio a idosos existentes no Concelho, 10 possuem a valência de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (E.R.P.I.), 10 com valência de Centro de Dia, 12 com valência de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); 1 com valência de Unidade de Longa Duração e Manutenção (Gráfico 6).

Gráfico 6 - N° de Valências por Instituição



Fonte: Carta Social Municipal, 2024

Nas freguesias, as instituições com valência de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário continuam a assumir extrema relevância, uma vez que contribuem para manter os idosos na sua habitação e meio envolvente, evitando o seu desenraizamento social e cultural e o adiamento do processo de institucionalização, que tanto se tem vindo a defender.

Com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população idosa do Concelho de Almeida, assim como da população deficiente, existe desde 2009, o Cartão Social Municipal.

O Cartão Social Municipal, destina-se a apoiar idosos e portadores de deficiência em situação de carência económica, residentes no Concelho de Almeida. Podem beneficiar deste cartão, todos os cidadãos residentes no Concelho, desde que,

⁵ Artigo 4º da Lei nº 30/2013 de 08/05 – Lei de Bases da Economia Social

cumulativamente preencham os seguintes requisitos: idade igual ou superior a 65 anos; ser pensionista, reformado ou deficiente com incapacidade maior ou igual a 60%, independentemente da idade; pertencer a agregado familiar cujo rendimento mensal *per capita* seja igual ou inferior ao salário mínimo nacional e residir no Concelho de Almeida há pelo menos um ano e estar recenseado numa das freguesias. São vários os benefícios deste cartão nomeadamente apoio nos medicamentos; apoio nos tratamentos termais; serviço de teleassistência (serviço E-GUARD em protocolo com a GNR); pequenos serviços de reparação doméstica e desconto nos serviços de água.

Ainda relativamente à população idosa, mas com deficiência, é de salientar a existência de uma Instituição Particular de Solidariedade Social no Concelho, com as valências de CACI, Lar Residencial, Residência Autónoma e Lar de Apoio – ASTA. O problema que se tem vindo a anunciar no âmbito da intervenção junto desta população com deficiência é o envelhecimento das pessoas com deficiência, sendo que se torna necessária uma resposta mais adequada para estes, quer ao nível da sua ocupação diária, quer futuramente ao nível do suporte e acolhimento institucional. Atualmente existe um projeto para construção desse espaço – “Casa da Fonte” o qual já foi alvo de parecer social no âmbito do CLAS de Almeida, em várias situações. Infelizmente e, apesar de numerosas tentativas por parte da instituição em materializar este projeto, a ASTA desistiu da sua implementação uma vez que implicava custos elevados e in comportáveis de momento, o que não invalida que se houver a possibilidade a candidatura a fundos comunitários a instituição não o faça.

Recentemente aprovado o **Estatuto da Pessoa Idosa** decorre na necessidade de sistematizar para dar dignidade à população idosa, deste modo destacam se III objetivos em que o I se dirige aos Direitos da Pessoa idosa; o II divide-se em Reforçar Autonomia e Acesso a Serviços de Qualidade e Reafirmar Longevidade, enfrentando desafios Demográficos onde se destacam, 1) Apoio ao domicílio: Aumentar o acesso a cuidados médicos, de enfermagem, psicologia, fisioterapia, estimulação cognitiva, sensorial e motora, bem como o apoio à atividade quotidiana. 2) Benefícios na saúde: Facilitar o acesso a medicamentos e outros cuidados de saúde para pessoas em situação de carência económica. 3) Mobilidade e Acessibilidade: Criar condições especiais de acesso aos transportes públicos e remoção de barreiras existentes. 4) Conceber uma habitação digna e adequada e reforçar a garantia da não-discriminação de arrendatários idosos.

Para melhorar as condições económicas desta população aplicou-se recentemente a **atualização do valor da reforma** onde prevê a atualização das pensões só após os 2

primeiros anos de atribuição, esta é aplicada às pensões da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações.

Na mesma data foi também apresentada uma **revisão do Estatuto do Cuidador Informal**. Atualmente e segundo a Lei n.º 100/2019, de 6 de setembro o papel fundamental do Cuidador Informal, firma no conceito restritivo de Cuidador Informal isto é com obrigatoriedade de laços familiares e domicílio fiscal coincidente entre Cuidador e Pessoa Cuidada, nas dificuldades no acesso à taxa elevada de indeferimento do ECI e do processo de reconhecimento na obrigatoriedade de dupla verificação de incapacidade (para quem tem complemento de dependência de 1º grau) e na falta de condições de apoio no descanso e acompanhamento do Cuidador. Em Conselho de Ministros a 2 de outubro foi aprovada a revisão do Estatuto do Cuidados Informal, ao qual foi acordado alargar a cuidadores sem laços familiares, desde que tenham a mesma morada fiscal e viver em comunhão de habitação; eliminar a obrigatoriedade de o cuidador informal com laços familiares habitar na mesma casa da pessoa cuidada, isto é a morada fiscal coincidir; simplificação processual e fim da obrigatoriedade de dupla verificação de incapacidade quando pessoa cuidada já beneficia de subsídio de complemento de 1º grau; aumentar o valor de referência do apoio cerca de 50€ sendo de 509,26€ e passando para 560,19€; criação de um Estatuto do Cuidador Informal Provisório, isto é, atribuir de imediato um profissional de referência que ajuda na instrução do processo de reconhecimento.

Afiguram-se no horizonte vários projetos/medidas de intervenção social numa lógica de proximidade, nomeadamente Projeto Municipal “Perto de Ti + Saúde – Unidade Movel de Saúde” a implementar brevemente nas localidades do concelho o que permite uma aproximação aos serviços de saúde por parte desta população com dificuldades de deslocação.

Outro Projeto que constitui uma mais valia para os idosos do concelho incide na Academia Sénior – Estrela Maior com os seguintes objetivos: a) Proporcionar atividades regulares, de natureza social, desportiva, cultural, científica, de convívio, conhecimento e de lazer; b) Incentivar a aprendizagem e a formação ao longo da vida e estimular a troca de conhecimentos; c) Divulgar e preservar a nossa história, cultura, tradições e valores; d) Proporcionar aulas e atividades que fomentem o conhecimento, a individualidade de cada um e sejam promovidas para e pelos alunos; e) Desenvolver e fortalecer as relações interpessoais e sociais entre gerações; f) Promover a inclusão social, através da

participação ativa; g) Promover a cooperação cívica e responsabilidade social; h) Fomentar e apoiar o voluntariado social.

O Radar Social que já se encontra na fase 1, vai trazer na fase 2 a identificação, georreferenciação e encaminhamento de idosos em situação de vulnerabilidade, em articulação com os recursos existentes.

O CLDS-5G, que se encontra em fase de análise à candidatura apresentada trará (se aprovado) ao nível do eixo 3 iniciativas de promoção de autonomia, envelhecimento ativo e longevidade e a figura do Gestor 60+.

Quadro 19 - Eixo 1- Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica - Quadro- Síntese

Problemas	Recursos/ medidas
Idosos com rendimentos insuficientes	<ul style="list-style-type: none">• 16 IPSS's com respostas ao nível da 3ª. Idade
Considerável número de idosos em situação de isolamento (falta de apoio familiar) ou a residir com pessoa em situação de dependência	<ul style="list-style-type: none">• Atividade Física Sénior- Projeto “Mexa-se com Alma”, Programa dirigido à população idosa por parte da GNR- Programa Especial de Policiamento de Proximidade – Idosos em Segurança, Censos Sénior
Baixo nível de escolaridade analfabetismo da população idosa	<ul style="list-style-type: none">• Abertura a respostas de âmbito social no âmbito do quadro comunitário Europeu – Radar Social e CLDS 5G (candidatura). Radar Social – Georreferenciação de idosos em situação de vulnerabilidade. CLDS 5G (candidatura)– Eixo 3- Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade; Gestor 60+
Inexistência de um serviço de transporte adequado às necessidades da população idosa	<ul style="list-style-type: none">• Alguns serviços de táxi no Concelho (Ade, Mesquitela, Valverde, Azinhal, Vale da Mula)
Número crescente de idosos com doenças crónicas e de dependência/demências (situação que se agravou com a pandemia Covid-19)	<ul style="list-style-type: none">• UCSP de Almeida – UCCA+ de Almeida
Cobertura deficiente de serviços de saúde (número insuficiente de médicos de família e ausência de consultas de especialidade)	<ul style="list-style-type: none">• Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS<ul style="list-style-type: none">• Redes de suporte informal (amigos e vizinhos)• Academia Sénior “Estrela Maior” (fase de implementação)
Falta de recursos humanos nas IPSS's	

Situações de carências habitacionais face à degradação das habitações e impossibilidade financeira para reparação das mesmas

- Proximidade dos cuidados de saúde à população- Fase de implementação do Projeto Perto de Ti + Saúde – Unidade Móvel de Saúde
- Radar Social de Almeida – georreferenciação de idosos a viver sós, isolados ou com pessoa em situação de dependência
 - Sala Sensorial Municipal
- Carta Social Municipal, Carta Social Intermunicipal, Plano Diretor Municipal – PDM
 - Cartão Social Municipal
 - Estatuto da Pessoa Idosa
 - Atualização das Pensões
 - Estatuto do Cuidador Informal

**Capítulo 2 – Fraco envolvimento/participação na dinâmica sócio-cultural do
Concelho**

Vertente social - Falta de respostas sociais para grupos mais vulneráveis

A exclusão social configura-se um fenómeno multifacetado/multidimensional onde coexistem fenómenos sociais diferenciados, como o desemprego, a marginalidade, a discriminação, a pobreza, entre outros.

De acordo com o que se encontra definido no Plano Nacional de Reformas 2020, Portugal apresenta ainda elevados níveis de pobreza monetária e exclusão social, o qual se reflete em aspetos como: **incidência de pobreza infantil**- num contexto de vulnerabilidade acrescida de agregados com crianças, em especial famílias monoparentais e numerosas; **crecente número de famílias com baixa intensidade de trabalho**, que se encontram associados a níveis de escolaridade muito reduzidos e que se refletem em desigualdades salariais acentuadas, refletindo novas situações de pobreza monetária; **existência de grupos específicos particularmente vulneráveis**, quer seja na obtenção de rendimentos, no acesso ao mercado de trabalho ou a bens e serviços de qualidade, como desempregados de longa duração, idosos, pessoas com deficiência e incapacidades, imigrantes, grupos étnicos, sem-abrigo, passantes, entre outros.

No Concelho de Almeida verificamos a existência também de grupos vulneráveis e conseqüentemente, várias problemáticas sociais associadas, nomeadamente cidadãos com deficiência/dependência, minorias étnicas e imigrantes, situações de emergência social/passantes, algum desemprego de longa duração e situações de precariedade habitacional. De salientar também a problemática dos idosos a residir sós, tema já desenvolvido no Capítulo I deste documento.

O Gabinete de Ação Social do Município tem sido procurado por algumas supostas vítimas de violência doméstica à qual tem sido feito o devido encaminhamento para as entidades competentes, nomeadamente o Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento da Guarda (C.F.A.D.) para o Núcleo de Apoio à Vítima (NAV), entidade com a qual o Município tem protocolo, Núcleo Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE). Importa assinalar também que, a problemática da violência doméstica é difícil de identificar, uma vez que as vítimas, na maior parte das vezes têm receio de represálias por parte do agressor ao assumir a situação vivenciada, de referir também a dependência económica, emocional e familiar. No âmbito desta problemática,

existem Técnicos de Intervenção Social com formação específica em Técnico de Apoio à Vítima no Concelho.

Neste sentido também a UCCA+ tem uma Equipa de Prevenção da Violência no Adulto (EPVA) que tem como funções contribuir para a informação prestada à população e sensibilizar os profissionais administrativos e técnicos, dos diferentes serviços, para a igualdade de género e a prevenção da violência ao longo do ciclo da vida; Difundir informação de carácter legal, normativa e técnica sobre o assunto; Incrementar a formação e preparação dos profissionais, na matéria; Prestar apoio de consultadoria aos profissionais e equipas de saúde no que respeita à sinalização, acompanhamento ou encaminhamento dos casos. Despacho n.º 6378/ 2013

Ainda no Município, no Gabinete de Psicologia registaram-se de janeiro a outubro do presente ano 10 municípios em apoio psicológico devido a questões do foro mental, relacional e familiar.

No Concelho existe desde julho de 2014, a Loja Solidária do Concelho de Almeida, a qual se encontra instalada no Quartel das Esquadras, casa nº 12, em Almeida e que veio, mediante regulamento próprio, possibilitar a atribuição de vestuário e outros bens às famílias mais carenciadas. Neste âmbito referimos que no período natalício (entre outros períodos eventuais) ocorre a entrega de cabazes alimentares e campanhas de angariação de bens essenciais para as famílias vulneráveis. Tem-se verificado um aumento de pedidos de bens alimentares por parte dos públicos mais vulneráveis o que se deve ao aumento generalizado destes bens e maior dificuldade económica das famílias.

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (POAPMC) atua ao nível de distribuição de bens alimentares para estas famílias com periodicidade mensal. No Concelho de Almeida o mesmo é viabilizado pelo Centro de Acolhimento Integração Social de Vilar Formoso e abrangia em dezembro de 2023, 54 indivíduos, distribuídos por 26 agregados familiares sendo que o SAAS colabora na entrega de 12 cabazes mensais.

Para colmatar algumas situações de maior vulnerabilidade socioeconómica o Município criou o Fundo de Emergência Social. Os apoios concedidos neste âmbito, quer sejam em espécie ou em dinheiro, são de natureza pontual e temporária e têm como objetivo principal prevenir, minimizar ou suprir as situações de risco ou emergência social em que se encontrem as pessoas isoladas ou agregados familiares. De acordo com o Artigo 4º do regulamento do FES os apoios a atribuir no âmbito do Fundo de Emergência Social destinam-se a responder às necessidades específicas dos agregados familiares ou

pessoas isoladas, podendo assumir a natureza de: a) Apoio na renda ou prestação da casa em habitação permanente ou prestação de aquisição de habitação própria permanente, em consequência de desemprego e ausência do respetivo subsídio. O apoio poderá contemplar ainda despesas associadas à habitação, nomeadamente as que sejam efetuadas com fornecimento de água, eletricidade e gás, desde que os contratos de fornecimento se encontrem no nome do titular do Fundo de Emergência Social; b) Comparticipação no pagamento de alojamento temporário, em casos pontuais de força maior; d) Apoio na aquisição de bens alimentares de 1ª necessidade, ou refeições quentes consideradas imprescindíveis para suprir carências urgentes; e) Aquisição de medicamentos, meios complementares de diagnóstico ou outras despesas de saúde, prescritos através de receita médica ou acompanhados de declaração médica, que não sejam assumidos pelo Serviço Nacional de Saúde ou outro Subsistema de Saúde e não estejam abrangidos pelo Cartão Social Municipal; f) Apoio e comparticipação nas deslocações em transportes públicos a consultas e/ou exames complementares de diagnóstico a realizar fora dos limites do Concelho; g) Comparticipação no pagamento da mensalidade nos equipamentos de apoio na área da infância, idosos e deficiência; h) Outros apoios previstos, desde que devidamente fundamentados, que sejam considerados pertinentes para dar resposta à necessidade existente.

Sendo a freguesia de Vilar Formoso a principal fronteira terrestre do País, esta é uma zona com forte propensão para a concentração de populações móveis, que frequentemente adotam comportamentos de risco. Esta população encontra-se exposta a pressões, limitações e ambientes de vida especiais. Neste contexto, em alguns lugares de passagem e de permanência, desenvolvem-se serviços de comércio sexual como é o caso na localidade de Fuentes de Oñoro em Espanha, adjacente à freguesia de Vilar Formoso. Por outro lado, a zona de fronteira é também propensa ao tráfico e consumo de droga. Esta população que não é natural da região, apresenta alguma dificuldade em aceder a serviços públicos. Também as instituições têm dificuldade em contactar e identificar esta população flutuante. Segundo o INE, em 2022 os estrangeiros com estatuto de residente no Concelho de Almeida (nº) eram de 107, face a 6 123 das Beiras e Serra da estrela e 108 355 da Região Centro.

De referir o recente fluxo de imigrantes principalmente nas vilas de Almeida e Vilar Formoso o que se traduz num aumento de crianças/jovens nas escolas do concelho, população em geral mas que também traz alguns problemas como o entrave da língua, ausência de respostas, dificuldades na empregabilidade e dificuldade no encaminhamento

para obter legalização da estadia. O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) tem assumido um papel preponderante principalmente no local de atendimento de Vilar Formoso, pois estes imigrantes têm-se dirigido frequentemente deste serviço para orientação. Este serviço é também importante ao nível de resolução de situações de passantes/emergência social

Com o intuito de promover um serviço de proximidade para estes imigrantes foi criado um protocolo entre o Município de Almeida e AIMA.

A Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA, I.P.) representa um novo posicionamento das políticas públicas migratórias e de gestão da diversidade, tanto no plano nacional como internacional, ao qual não é alheia a complexidade dos fluxos migratórios dos nossos tempos, fazendo da documentação dos cidadãos estrangeiros o primeiro passo do processo de integração de migrações regulares, seguras e ordenadas, no entanto de forma a concluir processos de concessão e renovação de autorização de residência pendentes em Concelho de Ministros nº87/2024 foi criada a Estrutura de Missão para a Recuperação e Processos Pendentes na AIMA (EMAIMA). A colaboração entre estes serviços e as autarquias locais são fulcrais no atendimento a cidadãos estrangeiros que assim proporcionam um integração e prestação de serviços públicos, pois estarão mais próximos das pessoas e conhecerão as sumas necessidades.

Atualmente existe um protocolo de colaboração entre a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I.P. (AIMA), a Estrutura de Missão para a Recuperação e Processos Pendentes na AIMA (EMAIMA) e o Município de Almeida que visa a realização, por parte do Município, tarefas de atendimento presencial no âmbito dos procedimentos administrativos da competência da AIMA, designadamente a: a) Concessão de Prorrogações de permanência; b) Concessão de autorizações de residência; c) Emissão de cartões de residência temporária ou permanente de famílias de cidadãos da União Europeia nacionais de Estado terceiro; d) Emissão de certificados de residência permanente de cidadãos da União Europeia; e) Emissão de títulos de residência para cidadãos britânicos beneficiários do Acordo sobre a Saída do Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte da União Europeia e da Comunidade Europeia da Energia, previstos, respetivamente, na Lei nº 23/2007, de 4 de julho, na sua redação atual e na Lei nº 37/2006, de 9 de agosto na sua redação atual. Para realizar estes serviços, o Município disponibiliza 2 postos de atendimento: i) Imaculada Busines Center, sita na Rua do Comércio, 6355-248 Vilar Formoso das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 16h30h; ii)

Balcão Único da Câmara Municipal de Almeida, sito na Rua dos Quarteis, nº1, 6350-144 Almeida, das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 16h30.

No âmbito da população imigrante foi ainda apresentada, recentemente uma candidatura conjunta do Município de Almeida com os restantes Municípios da CIMBSE para elaboração do Plano Municipal para a Integração de Migrantes (PMIM).

Ao abrigo do Programa Radar Social serão também identificados/georreferenciados os imigrantes residentes no concelho.

Já no Projeto CLDS-5G de Almeida (em caso de aprovação) terá um papel preponderante no Eixo 4 com o desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contexto de emergência social e cenários de exceção.

A análise das taxas de utilização das respostas sociais disponíveis no concelho, na área de intervenção da população adulta, permite observar que são, sobretudo, as respostas sociais dirigidas à população adulta com deficiência que se encontram na sua lotação máxima (RAI e Lar Residencial e CACI). Com o objetivo de promover uma melhor resposta para as pessoas portadoras de deficiência recentemente a ASTA candidatou-se aos apoios comunitários do PRR para a construção de uma habitação colaborativa e comunitária, tendo este já sido alvo de parecer em CLAS em abril de 2024.

Relativamente às respostas sociais dirigidas à população adulta idosa, é a resposta de ERPI que apresenta uma taxa de utilização mais elevada (97,0%) (quadro 20).

Com o objetivo de minimizar os efeitos da inflação e fazer face a despesas extraordinárias de funcionamento e dificuldades de tesouraria a distribuir pelas instituições que prestem auxílio a respostas sociais em ERPI, Lar Residencial, Centro de Dia e SAD, foi recentemente introduzido um reforço de 3,5% das participações para o setor social.

Quadro 20 - Capacidade instalada e taxa de utilização das respostas sociais no concelho de Almeida – População Adulta (2023)

RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES	UTENTES PARTICIPADOS	LISTA DE ESPERA	TAXA DE UTILIZAÇÃO
Centro de Dia	149	62	59	2	41,6%
SAD (Idosos)	341	176	157	0	51,6%
ERPI	395	383	322	226	97,0%
ULDM	30	30	10	10	100,0%
ECCI	10	6	0	0	60,0%
Lar residencial (Deficiência)	20	20	19	40	100,0%
CACI	40	38	37	40	95,0%
RAI	5	5	5	12	100,0%

Fonte: Carta Social Municipal, 2024

Quadro 21 - Capacidade instalada e taxas de utilização das respostas sociais, por equipamento, no concelho de Almeida – População Adulta (2023)

REDE	EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES	LISTA DE ESPERA	UTENTES COMPARTICIPADOS	TAXA DE UTILIZAÇÃO
Solidária	Associação Desportiva e Cultural da Aldeia de São Sebastião	SAD	30	6	0	6	20,0%
		Centro de Dia	10	1	0	1	10,0%
		ERPI	40	40	20	32	100,0%
	Associação dos Amigos de Peva	SAD	46	17	0	17	37,0%
		ERPI	72	72	30	56	100,0%
	Associação Social, Cultural e Recreativa de Monteperobolso	Centro de Dia	20	11	0	11	55,0%
	Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Amoreira	SAD	20	18	0	15	90,0%
	Casa de S. Miguel	RAI	5	5	12	5	100,0%
	Centro de Bem Estar Social de Malhada Sorda	ERPI	60	56	20	48	93,3%
	Centro de Dia da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Ade	SAD	18	16	0	16	88,9%
Centro de Dia		12	12	0	12	100,0%	

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

Centro de Dia de Miuzela	SAD	30	21	0	21	70,0%
	Centro de Dia	15	0	0	0	0,0%
Centro Social do Rio Seco	SAD	31	27	0	14	87,1%
	Centro de Dia	10	2	2	2	20,0%
	ERPI	15	15	20	12	100,0%
Comissão de Melhoramentos de Freineda	SAD	15	5	0	5	33,3%
	Centro de Dia	15	2	0	2	13,3%
	ERPI	12	12	32	12	100,0%
Equipamento Social da Associação Desportiva, Cultural e Social de Mido	Centro de Dia	18	15	0	12	66,7%
Equipamento Social da Associação Desportiva e Social de Leomil	SAD	10	10	0	10	100,0%
	Centro de Dia	12	12	0	12	100,0%
Equipamento Social da Associação Para o Desenvolvimento e Acção Social de Malpartida	SAD	31	8	0	7	25,8%
	Centro de Dia	9	0	0	0	0,0%
	ERPI	19	19	51	14	100,0%
Equipamento Social da Associação Recreativa, Cultural e Social Valdamulense	SAD	20	8	0	8	40,0%
	Centro de Dia	20	7	0	7	35,0%
	CACI	30	28	20	28	93,3%

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

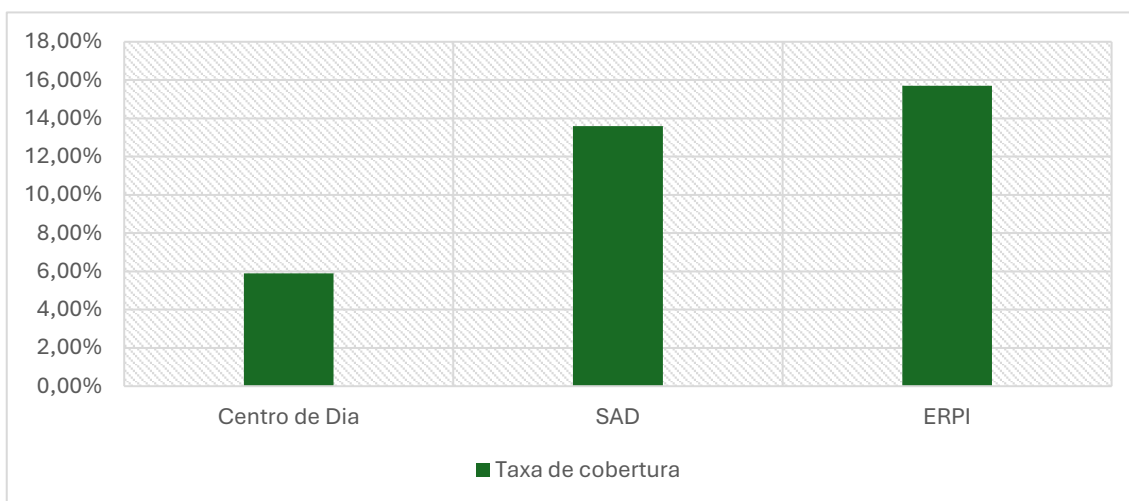
	Equipamento Social da Associação Sócio-Terapêutica de Almeida⁶	CACI	10	10	20	9	100,0%
		Lar Residencial (Deficiência)	20	20	40	19	100,0%
	Equipamento Social da Misericórdia de Almeida	SAD	45	12	0	10	26,7%
		ERPI	64	64	20	47	100,0%
		ULDM	30	30	10	10	100,0%
	Equipamento Social do Centro de Acolhimento e Integração Social de Vilar Formoso	SAD	45	28	0	28	62,2%
		Centro de Dia	8	0	0	0	0,0%
		ERPI	41	38	8	38	92,7%
	Lar de Santo António	ERPI	55	50	5	50	90,9%
	Lar Grandes Dependentes	ERPI	17	17	20	13	100,0%
Pública	Centro de Saúde de Almeida	ECCI	10	6	-	-	60,0%

Fonte: Carta Social Municipal, 2024

⁶ Dispõe de dois CACI.

Ao nível das IPSS's podemos referir que as mesmas apresentam uma taxa de cobertura bastante considerável no Concelho (Gráfico 7), principalmente nas que apresentam respostas sociais para a população idosa, uma vez que o envelhecimento populacional, a dificuldade de mobilidade da população idosa e as dificuldades nos transportes públicos, levou a um crescimento do número de IPSS's dirigido a esta população. Este tema foi explanado no 1º. capítulo deste documento.

Gráfico 7 - Taxa de cobertura das respostas sociais do concelho de Almeida – População Adulta

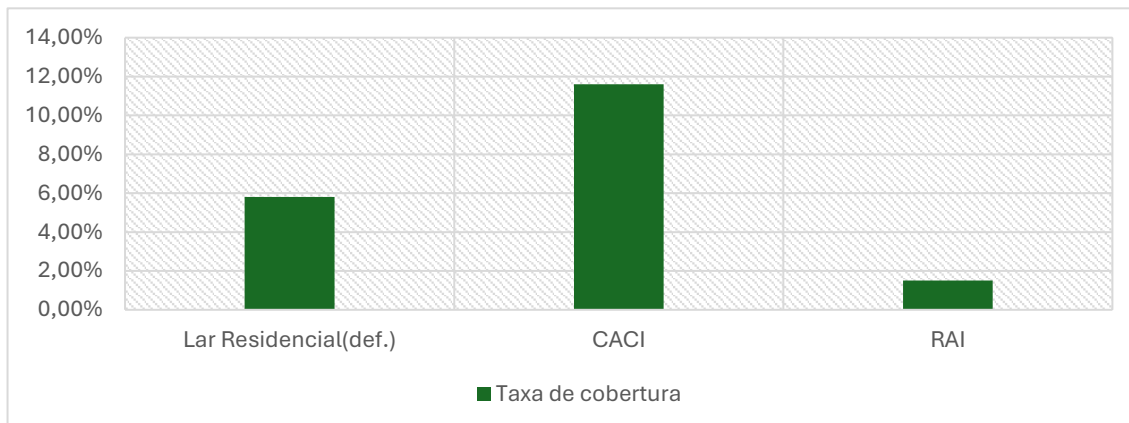


Fonte: Carta Social Municipal, 2024

Verificando o gráfico referente às taxas por cada uma das respostas sociais (Gráfico 7), verifica-se que é a resposta de ERPI que evidencia uma maior cobertura face à população de referência (15,7%). Já em sentido decrescente, o SAD detém um potencial de resposta de 13,6% face à população estimada para o ano de 2023, enquanto a resposta social de Centro de Dia dispõe de 5,9%.

Ao nível das pessoas portadoras de deficiência, individualizando a análise do seguinte gráfico, (gráfico 8) cada umas das respostas sociais, verifica-se um maior potencial de resposta através do serviço de CACI (11,6%), sendo que a resposta de Lar Residencial tem uma taxa de cobertura de 5,8% e o RAI apresenta uma taxa mais reduzida de 1,5%.

Gráfico 8 - Taxa de cobertura das respostas sociais do concelho de Almeida – População Adulta Portadora de Deficiência



Fonte: Carta Social Municipal, 2024

Atendendo a que vivemos num concelho fronteiriço e que o SAAS faz atendimento frequente de passantes/situações de emergência social fazia sentido a existência de um Centro de Acolhimento Temporário. A Associação Desportiva, Cultural e Social de A.S.Sebastião previu a criação da resposta social Casas de Abrigo, tendo o mesmo projeto sido alvo de parecer favorável do CLAS de Almeida, em 2014. No entanto o mesmo projeto não foi alvo de apoio para a sua realização. Quando surgem situações de emergência social o SAAS assegura o apoio a nível de comidas, dormidas e viagens de regresso.

No que diz respeito à assistência social, este é um Concelho onde o peso dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção face à população residente (128 beneficiários) é inferior aos valores das Beiras e Serra da Estrela (5600 beneficiários) e da Região Centro (6614 beneficiários). No âmbito de 2024 (setembro) segundo os dados da equipa ECI beneficiavam desta medida 61 beneficiários sendo que se acompanhavam 34 processos entre eles existiam 8 com crianças/jovens no seu agregado. As principais medidas dos contratos de inserção eram: facilitar o acesso a direitos sociais (uma vez que todos são acompanhados por TGP (Técnico Gestor de Processo); inserção no mercado de emprego e acompanhamento do processo de saúde. Esta medida causa muitas das vezes uma dependência por parte dos beneficiários, principalmente das comunidades ciganas devido a vários motivos: o analfabetismo, insucesso e absentismo escolar; habitações em condições e salubridade e construídas de forma ilegal; desemprego; escassa participação das comunidades ciganas na vida escolar e desvalorização da importância da escolarização; barreiras culturais e receio de perda da identidade cigana. Face à

possibilidade de integração em Ações de formações e ofertas de emprego verifica-se a resistência por parte desta comunidade.

Não podemos deixar de referir que, no Concelho (2022), em termos de população, os pensionistas constituíam face à população total 2390 pensionistas.

Outra situação que carece de intervenção urgente, relaciona-se com a existência de um Bairro Pré-fabricado, na freguesia de Almeida. Trata-se de um conjunto habitacional com 12 fogos (atualmente) tipo pré-fabricado, bastante degradados, maioritariamente ocupados por agregados familiares com um nível sócio-económico baixo. Esta situação levou a Câmara Municipal a ponderar soluções que passaram, a curto prazo, pela demolição de algumas habitações já devolutas, e pela perspetiva de reconstrução de habitações no Centro Histórico de Almeida a fim de alojar as famílias deste bairro, estando já duas dessas habitações finalizadas, sendo que o objetivo a médio prazo será a demolição de todo o bairro com realojamento dos respetivos moradores.

Para além da situação do Bairro municipal, têm procurado o serviço de Ação Social, vários Municípes com problemas de habitação, nomeadamente necessidade de readaptação a situações de dependência e/ou fraca mobilidade, necessidade de WC, telhados em mau estado, entre outros e as quais vivenciam situações de carência socioeconómica, não possuindo disponibilidade financeira para tais intervenções, num total de 58 sinalizações.

Neste sentido o Município tem apoiado economicamente algumas situações para melhoria das condições básicas de habitabilidade e encontra-se a desenvolver o regulamento municipal de apoio a melhoria das condições habitacionais dos indivíduos ou agregados familiares em situação de vulnerabilidade social. Ao Radar Social cabe georreferenciar dos indivíduos e famílias com situação de precaridade habitacional.

Em jeito de síntese e, atendendo aos problemas identificados neste eixo, reforçamos a necessidade de maior interação e articulação entre os parceiros com o objetivo conjunto da melhoria e da qualidade de vida da população e do desenvolvimento social do concelho. Atendendo a público mais representativo do concelho são os idosos consideramos que faria todo o sentido a criação de um grupo de trabalho na área do envelhecimento a partir do CLAS - Conselho local da Ação Social.

A partilha de saberes e de informações faz todo o sentido nos vários grupos e profissionais de intervenção social já existentes e/ou a constituir, nomeadamente, CLAS e seu Núcleo Executivo, Núcleo Local de Ação para Garantia da Infância de Almeida, SAAS, IPSS'S e CLDS-5G (em caso de aprovado).

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

A proximidade trazida pelo Programa Radar Social permitirá uma melhor identificação dos públicos vulneráveis do concelho, bem como o encaminhamento e articulação com os recursos existentes no território. Para além deste, a implementação do Projeto CLDS-5G trará uma complementaridade com o desenvolvimento de iniciativas de combate a pobreza e exclusão social e criação de igualdade de oportunidades.

Quadro 22 - Vertente social - Falta de respostas sociais para grupos mais vulneráveis

Problemas	Recursos/ medidas
<p>Ação Social – Pandemia Covid- que trouxe mais situações de isolamento, aumento de dependência, demências e problemas de saúde mental, que se traduz em exclusão social; Redução de rendimentos devido ao desemprego e confinamento; Défice de autonomização das famílias em relação às prestações sociais;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cartão Municipal Mais Família • Gabinete de Psicologia • Rendimento social de Inserção (RSI), Complemento Solidários para Idosos, Fundo de Emergência Social do Município, SAAS, Radar Social-georreferenciação dos indivíduos e famílias em situação de carência socioeconómica, CLDS 5G (candidatura) • Fundo de Emergência Social Municipal • Apoio Extraordinário ao Setor Social <ul style="list-style-type: none"> • POAPMC
<p>Habitação e acessibilidades - Habitantes idosos e com fracos recursos económicos e dificuldades de mobilidade e acesso aos serviços existentes (tipo de edifícios e barreiras arquitetónicas); Estado de degradação das habitações, por ausência de restauração, por impotência económica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de apoio por fundos comunitários; Regulamento Municipal de Apoio à Melhoria das Condições Habitacionais dos indivíduos ou agregados familiares em situação de vulnerabilidade social Radar Social-Georreferenciação dos indivíduos e famílias coim situação de precaridade habitacional • Apoios Económicos eventuais do Município para criação de condições básicas de habitabilidade

<p>Cidadãos com deficiência/ Dependência– Insuficiência de vagas nas valências de Lar Residencial e CACI da ASTA; Não consolidação por falta de apoio económico ao projeto da ASTA sobre o projeto “Casa da Fonte” para acolhimento de cidadãos idosos com deficiência; para Existência de barreiras arquitetónicas (ruas e edifícios); Dificuldades na integração socioprofissional das pessoas com deficiência; Necessidade de formação especializada sobre necessidades educativas especiais e situações de multideficiência;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Associação Socio terapêutica de Almeida – ASTA, com valência de Lar Residencial, CACI, Residência para a Autonomização e Inclusão • Programas do IEFP para apoio à contratação de pessoas com deficiência; • Sensibilização, contacto e interação das Crianças/Jovens das Férias Municipais com os companheiros da ASTA – “Um dia na ASTA” • Integração dos companheiros da ASTA nas Comemorações de Datas Temáticas com idosos e crianças/jovens • Radar Social – georreferenciação de pessoas em situação de dependência/ deficiência e cuidadores informais; CLDS 5G (candidatura) <ul style="list-style-type: none"> • SAAS • ECI do Concelho de Almeida (ISS, UCCA+ de Almeida) • CEIS – Centro para a Economia e Inovação Social
<p>Igualdade de Género – Inexistência de práticas integradas de Igualdade de Género; Falta de conciliação da vida profissional e Pública; Violência recíproca no divórcio e regulação do poder parental; défice de empreendedorismo feminino para combater o desemprego; Dependência económica, emocional e familiar, em caso de violência doméstica face ao agressor; inexistência de uma Casa Abrigo no Concelho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo com o NAV- Núcleo de Apoio à Vítima do CFAD – Centro de Assistência e Formação Profissional da Guarda; Articulação com a GNR – NIAV; Técnicos no Município com Formação em TAV – Técnico de Apoio à Vítima; • Radar Social – Georreferenciação de situações de violência doméstica
<p>Situações de Emergência Social – inexistência de uma Casa Abrigo no Concelho; falta de vagas para situações de emergência social na região e nacional; poucas respostas hoteleiras no concelho para dormidas de emergência; Ausência de Cantina Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SAAS; Fundo de Maneio Municipal para Situações de Emergência Social; Loja Solidária do Município, Radar Social – articulação com SAAS e parceiros em situações de emergência social

Minorias Étnicas e Imigrantes – Minorias étnicas- analfabetismo, insucesso e absentismo escolar; habitações em condições e salubridade e construídas de forma ilegal; desemprego e elevada dependência de RSI; Dificuldade de inserção em ações de formação e ofertas de emprego por resistência da comunidade cigana; escassa participação das comunidades ciganas na vida escolar e desvalorização da importância da escolarização; barreiras culturais e receio de perda da identidade cigana;

Imigrantes – aumento do número de residentes, Insuficientes serviços e apoio ao acolhimento e integração de imigrantes; Horários de funcionamento dos serviços públicos incompatíveis com os horários de trabalho dos imigrantes; falta de habitações no mercado de arrendamento; exploração do valor de arrendamento das habitações e com poucas condições de habitabilidade; Necessidade de informação para prevenção da exploração de tráfico humano;
Barreira linguística

- Existência de orientações a partir da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas; Equipa SAAS e RSI; Possibilidade de Integração Profissional em CEI
- Radar Social – Georreferenciação de situações de vulnerabilidade nas minorias étnicas
- Equipa SAAS e RSI; Candidatura conjunta do Município de Almeida com a CIMBSE ao Plano Municipal para a Integração de Migrantes (PMIM); Protocolo entre o Município e a AIMA para Espaço de Atendimento aos Cidadãos Migrantes
 - Radar Social – Georreferenciação de imigrantes e suas famílias
- CLDS 5G (candidatura) – Eixo 4 – Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e cenários de exceção.

Trabalho em Rede – necessidade de mais interação e articulação entre os parceiros

- Previsão de criação de grupo de trabalho na área do envelhecimento; emissão de projetos a pareceres pelo CLAS; Divulgação de apoios e financiamentos e partilha de informação por e-mail e nas Redes Sociais do Município; Partilha de responsabilidades no Núcleo Executivo, Criação do Núcleo Local de Ação para a Garantia da Infância de Almeida no seio do Núcleo executivo; Objetivo conjunto da melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento social do Concelho, Radar Social e CLDS 5G (candidatura)

**Capítulo 2 – Fraco envolvimento/participação na dinâmica sócio-cultural do
Concelho**

**Vertente Cultural- Fraca participação e cooperação da comunidade nas iniciativas
culturais no Concelho**

Torna-se premente que haja uma dinamização social nas freguesias e localidades do Concelho, mas também ao nível cultural e, para este fim muito podem contribuir as Associações locais.

Ao longo dos anos tem-se vindo a assistir a uma maior dinâmica por parte das Associações do Concelho, sendo que algumas já apresentam plano de atividades, inclusivamente que consta nos planos de ação anuais da Rede Social, sendo esta uma forma de divulgação privilegiada destas mesmas iniciativas.

As Festas e as Feiras são também importantes no dinamismo sócio-cultural do Concelho. Atualmente, além dos produtos, as Festas e as Feiras atraem à localidade onde se realizam muitas pessoas das localidades limítrofes e do estrangeiro. Estes eventos não só devem ser preservados como também deverão ser promovidos outros.

A cultura reflete muito daquilo o que é uma região em termos identitário e os seus costumes, havendo assim equipamentos culturais existentes no território concelhio que contribuem diariamente o acesso à cultura em todas as faixas etárias (quadro 23), no que toca a equipamentos Desportivos, estão distribuídos por 12 freguesias onde prevalecem os campos de futebol (quadro 24). Os equipamentos lúdicos e de Lazer prezam não só pela convivência urbana como também para estabelecer relações sociais e consequente aumenta a qualidade de vida dos habitantes, estes equipamentos estão fortemente ligados ao ambiente natural promovendo estilos de vida saudáveis (quadro 25).

Quadro 23 - Distribuição dos Equipamentos Culturais pelas Freguesias de Almeida

Freguesias	Equipamentos Culturais
Almeida	Auditório Municipal de Almeida
	Biblioteca Municipal Maria Natércia Reis
	Casa da Juventude
	Casa Memória Solar S. João da Praça
	Casa da Roda dos Expostos
	CEAMA
	Museu Histórico-Militar
	Picadeiro D'El Rey
Vilar Formoso	Auditório Municipal do Pavilhão Multiusos
	Fronteira da Paz- Memorial aos refugiados e ao Cônsul Aristides Sousa Mendes
Miuzela	Casa da Cultura José Pinto Peixoto
Freineda	Casa Wellington
Malhada Sorda	Esnoga de Malhada Sorda
	Museu Padre José Pinto
Peva	Museu Rural

Fonte: Carta Educativa do Município de Almeida, 2022

Quadro 24 - Distribuição dos Equipamentos de Desportivos pelas Freguesias de Almeida

Freguesias	Equipamentos Desportivos
Almeida	Pavilhão Gimnodesportivo
	Campo de Futebol
	Piscinas
Castelo Bom	Campo de Futebol (2)
	Piscinas
Freineda	Pequeno Campo de Jogos
Freixo	Pequeno Campo de Jogos
Malhada Sorda	Campo de Futebol
São Pedro do Rio Seco	Pavilhão
Vale da Mula	Campo de Futebol
	Pequeno Campo de Jogos
Vilar Formoso	Pavilhão Multiusos
	Campo de Futebol (2)
	Pavilhão Gimnodesportivo
	Piscinas

União de freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira	Campo de Futebol (2)
União de freguesias de Azinhal, Peva e Valverde	Piscinas
	Campo de Futebol
União de freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela	Piscinas
	Campo de Futebol (2)
União de freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha	Campo de Futebol (2)

Fonte: Carta Educativa do Município de Almeida, 2022

Quadro 25 - Distribuição dos Equipamentos de Lazer pelas Freguesias de Almeida

Freguesia	Equipamentos de Lazer
Almeida	Termas da Fonte Santa
Freineda	Praça de Touros
Freixo	Salão
	Centro Cívico
Malhada Sorda	Recinto das festas
Nave de Haver	Praça de Touros (2)
Vilar Formoso	CAART- Centro de Apoio Ambiental da Ribeira de Tourões
União de freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha	Centro Cívico

Fonte: Carta Educativa do Município de Almeida, 2022

Para as atividades de animação sócio-cultural, existem alguns recursos no Concelho, designadamente os seguintes grupos: Coro Etnográfico de Almeida; Banda Musical Malhadense, Grupo Coral Polifónico de Vilar Formoso.

No que diz respeito ao desenvolvimento da atividade turística, a oferta de produtos tradicionais é muito importante, pelo que se deveria apostar fortemente na expansão e divulgação dos mesmos.

Por outro lado, e, uma vez que o Concelho é caracterizado pelo elevado número de população idosa em detrimento das gerações mais novas, há muitos idosos com saberes tradicionais que deveriam ser difundidos, com o objetivo de que estes se perdessem no tempo e permitiria, por outro lado possibilitar um envelhecimento ativo nesta população.

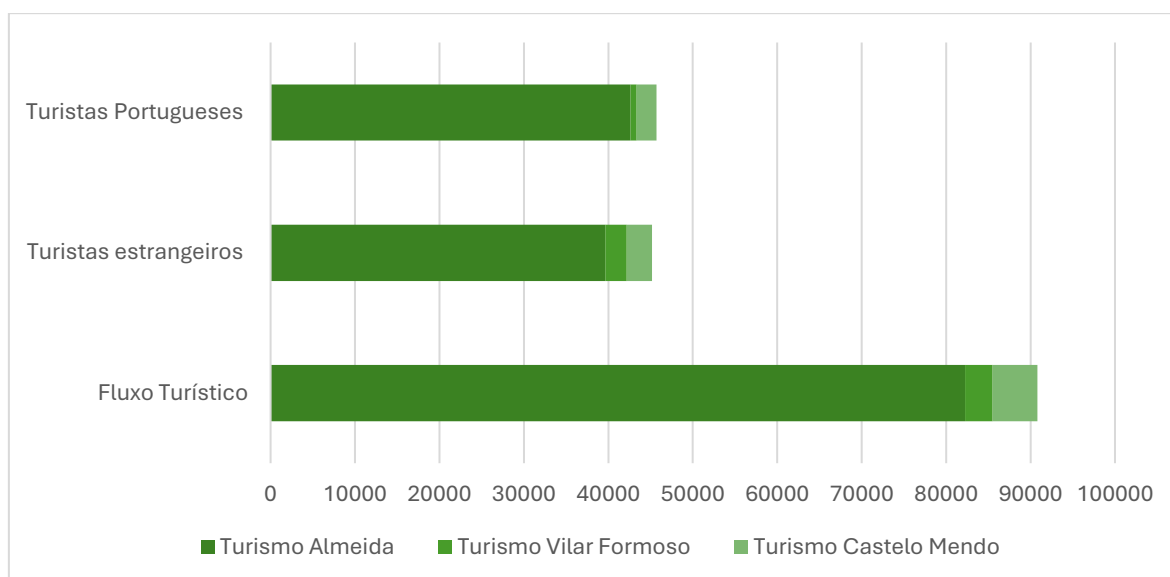
Não podemos deixar de referir a importância dos recursos a nível patrimonial que existem no Concelho e que poderão ser rentabilizados através dos recursos humanos que existem e se revelam capazes de desenvolver variadas dinâmicas culturais. Prevê-se a nível do património que o mesmo seja divulgado e reconhecido a nível europeu/mundial,

sendo que Almeida se encontra atualmente inserida na Candidatura das fortificações Abaluartadas da Raia Luso-Espanhola a Património Mundial-UNESCO.

O facto de Almeida ser um território paradigmático do Vale do Côa, com paisagens propiciadoras de saúde física e espiritual é também uma oportunidade que deve ser explorada.

Ser um território de fronteira possibilita e facilita a procura turística. Segundo dados estatísticos do Turismo Municipal, Almeida apresentou, no ano de 2023 um fluxo turístico de 90 862 turistas, sendo que se verificou uma maior representatividade de turistas portugueses 45 689, face a 45 173 turistas estrangeiros que passaram pelo Posto de Turismo de Almeida (Gráfico 9). De salientar que relativamente aos turistas estrangeiros, 43% destes são Espanhóis.

Gráfico 9 - Fluxo Turístico no Concelho



Fonte: Turismo Municipal da Câmara Municipal de Almeida, 2023

Em 2022, a estada média de hóspedes não residentes, centrou-se em 1,2 noites, a proporção de hóspedes não residentes abrangia 15,7%, tendo-se registado 289,9 dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes. De referir que, entre julho e setembro de 2022, meses em que se verifica maior afluência de turistas ao Concelho, se verificou uma proporção de 31,7% ao nível de dormidas. No ano de 2022 verificou-se uma capacidade de alojamento por 100 habitantes de 43,4.

Almeida possui atualmente várias infraestruturas que facilitam o acesso a atividades de âmbito cultural, nomeadamente o Auditório Municipal de Almeida, o

Pavilhão Multiusos de Vilar Formoso, a Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo, Museu Histórico Militar de Almeida, o Centro de Estudos de Arquitetura Militar – CEAMA. De salientar também a existência do GRHMA (Grupo de Recriadores Históricos do Município de Almeida).

Para além da centralidade nas duas freguesias mais populosas do Concelho, Almeida e Vilar Formoso, devia ter-se em consideração nas restantes freguesias, através de maior dinamização das Associações locais, na organização e na sensibilização para o envolvimento da população nestas e a importância que as atividades culturais têm na promoção das restantes freguesias.

De destacar também as atividades proporcionadas pelas IPSS's com os seus utentes e que lhe possibilitam interação, convivência e conseqüentemente uma melhoria da qualidade de vida.

Uma ameaça que existe atualmente, e que se prevê que em 2025 deixe de existir, está relacionada com as portagens que foram introduzidas nas auto-estradas A23 e A25; as quais representam um valor elevado e que, desta forma dificultam a deslocação para o Concelho.

Quadro 26 - Vertente Cultural- Fraca participação e cooperação da comunidade nas iniciativas culturais no Concelho

Problemas	Recursos/ medidas
<p>Associativismo – Escassa articulação e comunicação entre as associações do concelho, numa perspetiva de visão integrada e conjunta, Dependência financeira das associações locais em relação ao apoio do município, por insuficiência de verbas próprias, necessidade de maior controlo das verbas atribuídas, défice na requalificação de equipamentos, pouco envolvimento das pessoas para colaboração no associativismo, falta de população em algumas localidades ativa para integração das associações; População envelhecida</p>	<ul style="list-style-type: none">• Associativismo, rede diversificada de equipamentos municipais (desportivos, lazer e culturais): Culturais: Auditório Municipal de Almeida; Auditório Municipal do Pavilhão Multiusos de Vilar Formoso; Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo; Casa da Cultura José Pinto Peixoto; Casa Wellington; Casa da Juventude de Almeida; Casa Memória Solar S. João da Praça; Casa da Roda dos Expostos; Centro de estudos de Arquitetura Militar de Almeida; CI – Centro de Interpretação das Fortalezas Abaluartadas da Raia; - Esnoga da Malhada Sorda; Centro de Estudos de Arquitetura Militar de Almeida; Museu Historio-Militar de Almeida (Casamatas); Museu Rural de Peva; Museu Padre José Pinto – Malhada Sorda; Picadeiro D’El Rey de Almeida; Fronteira da Paz, Memorial aos Refugiados e ao Cônsul Aristides de Sousa Mendes Lazer: Termas da Fonte Santa de Almeida; Praça de Touros da Freineda; Salão do Freixo; Centro Cívico de Freixo; Recinto de Festas de Malhada Sorda; Praça de Touros de Nave de Haver; CAART- Centro de Apoio Ambiental da Ribeira de Tourões; Centro Cívico da União de Freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha• Divulgação das iniciativas no boletim Municipal, nas redes sociais• Carta Educativa Municipal
<p>Desconhecimento por parte da população mais idosa e /ou mais isolada dos espaços e equipamentos culturais existentes no Concelho</p>	

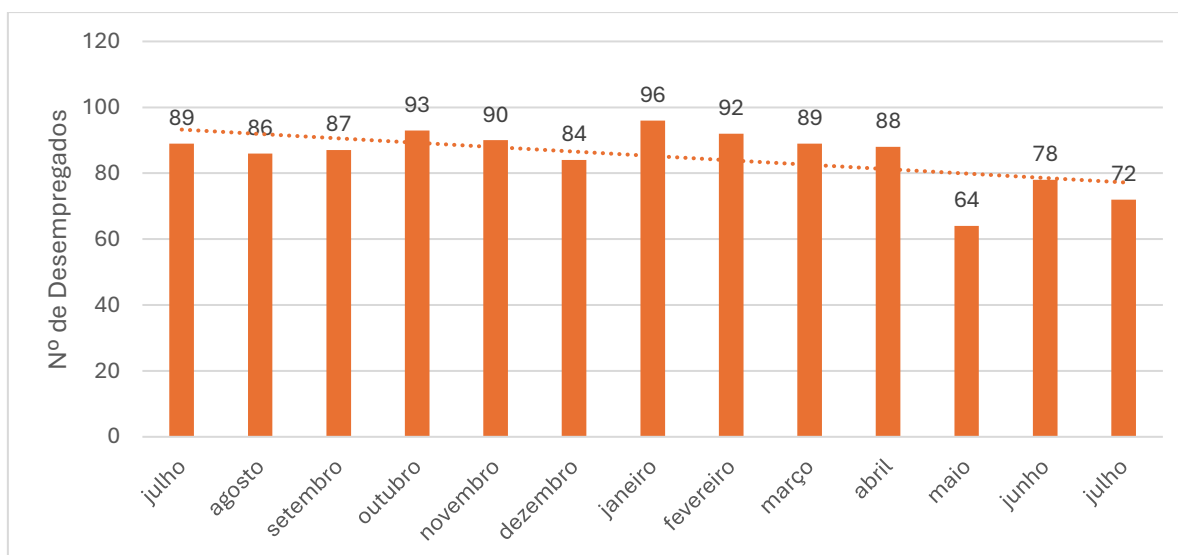
Capítulo 3- Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego

O despovoamento dos territórios do Interior, bem como o êxodo rural das gerações mais novas para áreas mais densamente povoadas interferem no fraco dinamismo económico e nas insuficientes oportunidades de emprego qualificado neste Concelho.

Verifica-se que, aquando a realização do Diagnóstico Social em 2020, no ano de 2019 existiam 140 desempregados, do Concelho de Almeida, inscritos no Centro de Emprego de Pinhel, sendo que este número no presente ano de 2024, até ao mês de julho, diminuiu para 72. Esta diminuição pode dever-se ao contínuo êxodo das pessoas das localidades de Interior, que não apresentam tantas oportunidades de emprego, para o Litoral, sendo que também se tem vindo a assistir à emigração para outros países.

Verifica-se que a maior incidência de falta de oportunidades de emprego é notada em profissões com maior qualificação académica, notando-se ainda que, nos últimos anos se registou um acréscimo na imigração, oriundos sobretudo da América do Sul, que vieram colmatar algumas das falhas de ocupação de ofertas de emprego pouco qualificado. Consta-se ainda a falta de mão de obra em alguns setores específicos, destacando-se a restauração e profissões associadas à construção civil. No gráfico nº10 podemos observar a variação do número de desempregados do Concelho, de julho de 2023 até julho 2024.

Gráfico 10 - Nº de desempregados no Concelho de Almeida -2023/2024



Fonte: www.iefp.pt – Estatísticas mensais por Concelho, de julho de 2023 até julho 2024

Neste sentido, verificamos que a variação de desempregados, ao longo de um ano, não sofreu grandes alterações, tendo começado com o valor máximo de 89 (julho 2023), registando-se uma descida até julho de 2024 em que se verificaram 72 pessoas desempregadas.

É importante também analisar o Concelho de Almeida, perante outros do Distrito a fim de estabelecermos uma comparação (quadro 27).

Quadro 27 - Desemprego na Região Centro

Concelho	Nº de Desempregados
Guarda	956
Trancoso	70
Almeida	72
Pinhel	107
Figueira de Castelo Rodrigo	139
Sabugal	181
Manteigas	49
Celorico da Beira	140
Meda	60
Gouveia	284
Fundão	670
Covilhã	1 496
Seia	628
Belmonte	201
Fornos de Algodres	108
Total Região Centro	5 161

Fonte: www.iefp.pt - Estatísticas mensais por Concelho, julho 2024

Assim, concluímos que de um total de 5 161 desempregados na Região Centro, apenas 72 são do Concelho de Almeida. Comparativamente com outros Concelhos da CIMBSE, Almeida é o 4º Concelho com menor número de desempregados (72), sendo que o Concelho que apresenta maior número é a Covilhã (1 496).

O desemprego esconde frequentemente situações de atividade informal na agricultura, construção civil ou outras, proporcionando rendimentos escassos, mas suficientes para a subsistência dos indivíduos e famílias e que impedem que estes vivenciem situações de pobreza.

Relativamente ao concelho de Almeida será importante a identificação de agregados familiares em situação de vulnerabilidade devido a situação de desemprego prolongado, através do Programa Radar Social, sendo que o CLDS-5G (em caso de

aprovação) trará uma mais-valia no âmbito do Eixo 4 ao promover iniciativas de desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e cenários de exceção.

O Pilar Europeu dos Direitos Sociais que tem como objetivo conferir aos cidadãos direitos mais eficazes, contempla nos dois primeiros capítulos vários princípios ao nível do mercado de trabalho. Assim, no capítulo I – Igualdade de oportunidades e acesso ao mercado de trabalho, os princípios presentes são: 1 – Educação, formação e aprendizagem ao longo da vida; 2- Igualdade de género; 3- Igualdade de oportunidades e 4 – Apoio ativo no emprego.

No Capítulo II- condições de trabalho justas, os princípios referidos são: 5- Emprego seguro e adaptável; 6- Salários; 7- Informações sobre as condições de emprego e proteção em caso de despedimento; 8- Diálogo social e participação dos trabalhadores; 9- Equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada; 10- Ambiente de trabalho são, seguro e bem-adaptado e proteção dos dados.

Diretamente relacionado com o desemprego está o nível de instrução da população. No concelho de Almeida verifica-se um nível de instrução muito baixo. A taxa bruta de escolarização no Concelho (2021/2022) era maior ao nível do Ensino Básico (104,8%) em relação à taxa bruta de escolarização do Ensino Secundário (97,4%). Esta taxa de escolarização mais elevada ao nível do ensino básico (1º Ciclo) está intimamente relacionada com o facto de no ensino básico (2º Ciclo) haver uma taxa de retenção e desistência maior (3,4%) comparativamente com o ensino básico 1º Ciclo (1,8%). Esta tendência não se verifica em relação à subregião das Beiras e Serra da Estrela, a qual regista uma taxa bruta de escolarização ao Nível do Ensino Básico (110,0%) superior ao do concelho e a taxa bruta de escolarização ensino secundário de 130,6% com um aumento também significativo.

O desemprego incide com maior intensidade na mão-de-obra feminina, uma vez que os indivíduos do sexo masculino encontram mais oportunidades de emprego informal, ainda que não exercido de forma contínua, como sejam na construção civil, agricultura entre outros. Assim, no Concelho de Almeida verificava-se que, num total de 95 beneficiários do subsídio de desemprego, em 2023, 59 eram do sexo feminino (quadro28) em detrimento de 37 que eram do sexo masculino.

Quadro 28 - Beneficiários de subsídio de desemprego

Sexo	Nº
Masculino	37
Feminino	59
Total	96

Fonte: Anuários Estatísticos Regionais, 2023

Verifica-se ainda um maior número de beneficiários do subsídio de desemprego na faixa dos 25-29 anos de idade (41), motivo que se justifica pelo facto destes indivíduos na maior parte dos casos concluírem as suas habilitações no nível superior, cujas profissões têm menos ofertas de trabalho por conta de outrem no Interior (quadro 4 – Ação Social. Página 11).

No ano de 2022, verificava-se no Concelho, de um total de 785 trabalhadores por conta de outrem, em que 70 possuíam licenciatura e igualmente 70 com habilitações ao nível do 1º CEB, 88 ao nível do 2º CEB, 303 do 3º CEB e 239 de Ensino Secundário. Relativamente aos restantes 15 trabalhadores, referimos que não possuímos dados ao nível das habilitações inferiores ao 1º CEB e Mestrado. Em relação ao ensino Técnico Profissional o valor é de 0 sendo também ao nível do Doutoramento (quadro 9 - Emprego, página 16).

Uma vez que os recursos humanos qualificados são muito importantes para o desenvolvimento sustentado de uma região, a falta de oportunidades de trabalho nestes setores vem contribuir, por um lado para o aumento da desertificação populacional e um maior envelhecimento do Concelho, bem como para um défice de recursos humanos qualificados face aos que possuem um nível de instrução mais baixo. Este facto inibe a fixação de empresas de setores de atividade mais inovadores na região.

No Concelho de Almeida, em 2022, existiam 2390 pensionistas (quadro 4 - Ação Social, página 11) face a uma população total de 5691 habitantes (quadro 1 – Demografia, página 8). Estes pensionistas estão sujeitos a uma vulnerabilidade maior à pobreza, uma vez que os valores das suas pensões são, em média, muito baixos.

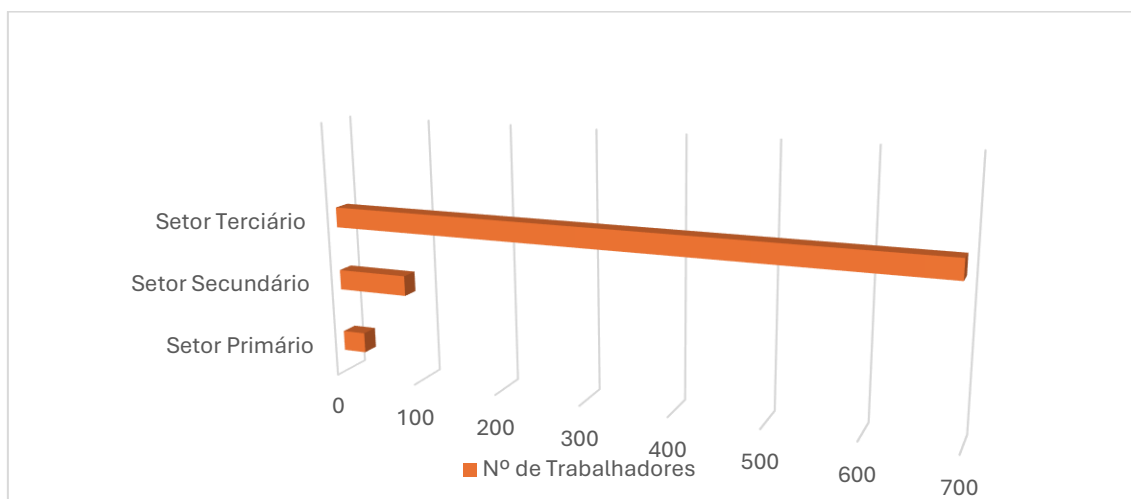
Importa também fazer uma breve análise acerca dos setores de atividade neste Concelho. Na maior parte das freguesias e uniões de freguesias, a atividade predominante é a agricultura e pecuária, se bem que exercida muitas vezes de forma informal, a tempo parcial e por vezes como forma de subsistência. Os produtores agrícolas são maioritariamente autónomos, servindo-se do seu trabalho e do restante agregado familiar,

não dependendo de si empregados assalariados. Em 2021, segundo a Carta Social Municipal 2024, dos 802 trabalhadores por conta de outrem, apenas 27 eram do setor primário (gráfico 11).

O Município de Almeida dispõe de um Gabinete de Apoio ao Agricultor, que tem por missão incentivar a continuidade das explorações agrícolas existentes no concelho, bem como, ajudar a projetar a criação de novas empresas do sector, fomentando assim o desenvolvimento da economia local.

A exceção à atividade predominante verifica-se nas freguesias de Almeida e de Vilar Formoso, onde se concentram atividades relacionadas com o comércio, serviços e alguma indústria, verificando-se uma correlação com a maior concentração de população do Concelho nestas duas freguesias. Neste contexto, em 2022 verificava-se 83 trabalhadores pertenciam ao setor secundário e 692 do setor terciário (gráfico 11).

Gráfico 11 - N° de trabalhadores por Setor de Atividade no Concelho de Almeida



Fonte: Carta Social Municipal, 2024

Ao nível do sector industrial, verifica-se que o Concelho de Almeida dispõe de uma área concebida para o efeito em Vilar Formoso – A Área de Acolhimento Empresarial de Vilar Formoso. Esta apresenta boas acessibilidades, dado que se situa perto da A25/A62, da linha ferroviária da Beira Alta e da fronteira com Espanha, favorecendo trocas comerciais com este e outros países europeus.

O Concelho de Almeida tem algumas dificuldades em atrair indústria, devido a vários fatores, nomeadamente a carência de mão-de-obra, uma vez que o Concelho apresenta uma elevada taxa de envelhecimento populacional, com pouca população em idade ativa. Ademais, tem-se mantido a tendência de abandono do Concelho pela parte da população em idade ativa.

No ano de 2022, verifica-se que 98,5% das empresas do concelho de Almeida tinha menos de 10 pessoas ao serviço, sendo que apenas 9 têm entre 10 e 49 trabalhadores. Existe assim, uma média de 1,7 pessoas ao serviço por empresa, o que revela mais uma vez a dimensão reduzida das empresas, e muitas vezes, uma exploração de base familiar, verificada em 80,03 % de empresas individuais (quadro 11 – Atividades Económicas, página 19) Apesar disso, verifica-se que a maioria das iniciativas empresariais do concelho de Almeida são levadas a cabo por empresários em nome individual.

O setor do comércio e serviços tem também um papel preponderante, principalmente na Sede de Concelho – Almeida ao nível dos Serviços e Vilar Formoso ao nível do Comércio.

No que concerne às restantes freguesias, algumas ainda possuem estabelecimentos com bens de primeira necessidade, que comercializam um pouco de tudo, possuindo por vezes café e minimercado em conjunto. Nas freguesias onde não existe nenhum estabelecimento comercial é frequente o recurso à comercialização de produtos trazida por vendedores ambulantes, os quais percorrem as freguesias.

Para além dos estabelecimentos comerciais fixos, existem ainda as feiras e os mercados, os quais constituem um espaço preponderante ao nível de fornecimento de bens de carácter ocasional, onde circula um volume considerável de transações comerciais, destacando-se o mercado de Vilar Formoso, que pela sua dimensão, continua a ser um importante ponto de interesse para o Concelho e essencialmente para os espanhóis.

Verifica-se também que o comércio local é assegurado muitas vezes pelo proprietário, o que impossibilita a abertura dos estabelecimentos em horários mais alargados, incompatíveis com a arquitetura familiar. São poucos os estabelecimentos com colaboradores contratados, que conseguem abrir em horários e dias diferenciados, conseguindo com isso, atingir um maior mercado de clientes.

De forma a facilitar o contacto com os empreendedores e investidores fomentando o desenvolvimento empresarial do concelho, o Município de Almeida criou a marca **InvestAlmeida**. Esta conta com incentivos/parcerias a ideias de negócio e ajuda a criar um projeto fazendo o devido acompanhamento empresarial.

O **Imaculada Business Center** é um espaço de acolhimento empresarial ou associações empresariais, de empreendedores e interessados em criar e consolidar empresas de qualquer ramo de atividade no Concelho. Disponibiliza na sua infraestrutura a prestação de serviços de suporte operacional com vista a atender às necessidades das

empresas utilizadoras, sendo composto por: salas de trabalho individual; salas destinadas gabinetes individuais; sala destinada ao Espaço Empresa; espaços de coworking; espaço de networking e copa; sala de reuniões; instalações sanitárias e outros espaços de apoio. Os destinatários deste espaço empresarial são: pessoas singulares que pretendam desenvolver um negócio inovador, de qualquer âmbito, desde que se reconheça o interesse para o território, com o intuito de criarem e gerirem os seus próprios negócios; pessoas coletivas (empresas/sociedades comerciais) ou empresários em nome individual e entidades e/ou empresas que desenvolvam projetos com interesse estratégico no domínio das ações funcionais do Município, segundo o Regulamento nº 134/2023, de 26 de janeiro.

Também no Imaculada Business Center está instalado o **Espaço Empresa**, serviço protocolado com o IAPMEI, a AICEP e a AMA, que visa desenvolver um novo modelo de atendimento empresarial centrado nos interesses e necessidades do empresário, concentrando as respostas às empresas num ponto único de contacto, com o objetivo de minimizar o esforço dos empresários no acesso à informação e na interação com a administração pública central e local.

As Áreas de Acolhimento Empresarial (AAE) são iniciativas de grande importância no esforço de atração e fixação de empresas nos territórios, de forma enquadrada e ordenada, com acesso a serviços e acessibilidades e fomentando a sustentabilidade social, económica e ambiental das organizações nelas instaladas. Assim sendo, conforme o Regulamento nº 135/2023, de 26 de janeiro, a Área de Acolhimento Empresarial de Vilar Formoso conta com as seguintes infraestruturas e serviços disponíveis: rede viária interna; rede de abastecimento de água; rede de drenagem de águas residuais e pluviais; rede elétrica; Rede de fibra ótica/telecomunicações; recolha e tratamento de resíduos sólidos não perigosos; manutenção, conservação e limpeza das áreas comuns; iluminação das vias de circulação interna da AAE; recolha de resíduos sólidos e urbanos; estacionamento de viaturas; ecoponto; balança de pesagem; serviços de apoio à gestão e de facilitação de negócios disponibilizados pelo InvestAlmeida; cedência de espaços municipais para iniciativas de empreendedorismo, no âmbito de outros Regulamentos Municipais e acesso a canais de comunicação, feiras e certames através de ações de promoção próprias do Município.

O Município de Almeida, em parceria com o NERGA – Associação Empresarial da Guarda, está a desenvolver o projeto Bairro Comercial Digital de Almeida e o projeto Bairro Comercial Digital de Vilar Formoso. Desenvolveu 2 candidaturas no âmbito do

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

Plano de Resolução e Resiliência (PRR), que preveem intervenções na melhoria da conectividade e harmonização urbanística, no desenvolvimento de plataformas eletrónicas ao serviço dos comerciantes e dos clientes dos Bairros Comerciais e na digitalização da experiência de consumo e de soluções logísticas coletivas. Sendo que o Bairro Comercial Digital de Almeida abrange a área da Zona Histórica de Almeida (figura 4) e o Bairro Comercial Digital de Vilar Formoso abrange a área da Zona Comercial de Vilar Formoso (figura 5). O objetivo deste projeto é a promoção do comércio tradicional local e a criação de novas condições de atração de novos investimentos nos bairros abrangidos, procurando-se desenvolver uma estratégia digital para os negócios e otimizar a acessibilidade da população/consumidores ao comércio local.

Figura 5 – Área abrangida pelo Bairro Comercial Digital de Almeida



Figura 4 - Área abrangida pelo Bairro Comercial Digital de Vilar Formoso



Quadro 29 - Eixo 3- Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego – Quadro- Síntese

Problemas	Recursos/ medidas
Baixo grau de instrução da população residente	<ul style="list-style-type: none"> • Benefícios Gerais para Residentes <ul style="list-style-type: none"> • Apoios do IEFP • InvestAlmeida- Medidas de Incentivo e Apoio ao investimento nas Áreas de acolhimento Empresarial; Medida de Incentivo à Inovação, Empreendedorismo e Empregabilidade dos Setores Comercial, Agrícola e de Serviços; Medida de Incentivo à Inovação e Certificação <ul style="list-style-type: none"> • Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora • Imaculada Business Center - – Incubadora de Empresas e Espaço Coworking <ul style="list-style-type: none"> • Área de Acolhimento Empresarial de Vilar Formoso <ul style="list-style-type: none"> • Espaço Empresa de Vilar Formoso • Bairros Comerciais Digitais de Almeida e Vilar Formoso • Radar Social- georreferenciação de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade por desemprego • CLDS 5G –Eixo 4 – Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e cenários de exceção.
Tendência da redução do número de alunos	
Desvalorização das aprendizagens escolares	
Dependência face a prestações de apoio social	
Défice de empregabilidade	
Iniciativas empresariais com escala e mercado reduzido	
Falta de empreendedorismo e inovação	
Programas de financiamento pouco adaptados à realidade económica do concelho	
Défice na rede de transportes públicos	
Falta de mão-de-obra	
Necessidade de valorizar os recursos naturais e endógenos do concelho	

Capítulo 4- Pobreza e Exclusão Social nas Crianças e Jovens

Atendendo a, que no âmbito do CLDS 5G, ao abrigo da portaria n.º.64/2021, de 17 de março alterado pela portaria n.º. 428/2023, de 12 de dezembro, o Concelho de Almeida foi identificado com um território que se caracteriza por pobreza ou exclusão, particularmente infantil (entre o envelhecimento e territórios com reconfigurações sociodemográficas acentuadas) e considerando que, um dos Eixos de intervenção do CLDS 5G (em caso de aprovação) será o Eixo 2 Combate à Pobreza e Exclusão Social das Crianças e dos Jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância em reunião de Núcleo Executivo entendeu-se que a atual problemática a tratar relativamente ao público crianças e jovens seria Pobreza e Exclusão Social nas Crianças e Jovens.

O Parlamento Europeu, na sua Resolução de 11 de março de 2021, aconselhou a Comissão a incorporar na Estratégia da UE sobre os Direitos da Criança, medidas concretas a fim de erradicar a pobreza infantil, incluindo a criação de uma Garantia Europeia para a Infância, apelou ainda aos Estados Membros para que invistam todos os recursos possíveis, incluindo fundos da União, na luta contra a pobreza e exclusão social das crianças assim como no estabelecimento de planos de ação nacionais relativos à Garantia para a Infância.

Neste sentido e, de forma a erradicar a pobreza, promover o bem-estar e garantir uma educação inclusiva, na Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, segundo o Decreto Regulamentar n.º 3/2022 de 19 de agosto, foi criada a Garantia Europeia para a Infância que visa prevenir e combater a exclusão social, garantindo o acesso das crianças e jovens em risco de pobreza ou exclusão social a um conjunto de serviços essenciais, com vista ao combate da pobreza infantil e à promoção da igualdade de oportunidades, este está presente no 11º Pilar Europeu dos Direitos Sociais (Acolhimento e apoio a crianças). Nos desígnios da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, foi aprovado em Orçamento de Estado a criação de um apoio denominado Garantia para a Infância destinado às crianças e jovens com idade inferior a 18 anos em risco de pobreza infantil ou exclusão social em particular em situação de sem-abrigo ou carência habitacional severa, crianças e jovens com deficiência, problemas de saúde mental, crianças e jovens migrantes ou minorias étnicas em particular etnia cigana, crianças e jovens em acolhimento residencial e em situações familiares vulneráveis, esta é uma prestação do subsistema de solidariedade e de atribuição mensal de um montante diferencial acrescendo ao abono de família, o valor de referência da Garantia para a

Infância corresponde a 1200,00€ anuais. Para beneficiar do direito à Garantia para a Infância existem condições como: a) ser titular da prestação de abono de família para crianças e jovens; b) ter idade inferior a 18 anos; c) encontrar-se integrado em agregado familiar cujo rendimento de referência, calculado nos termos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 176/2003, de 2 de agosto, na sua redação atual, que institui o abono de família para crianças e jovens, seja inferior ao limite a definir por portaria dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da solidariedade e segurança social. No Concelho de Almeida beneficiam desta prestação 54 crianças/jovens (faixa etária dos 3 aos 18 anos).

O Plano de Ação da Garantia para a Infância (PAGPI) tem como objetivo a promoção de uma intervenção favorecedora da igualdade de acesso efetivo, ou efetivo e gratuito, a serviços essenciais respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação adequada.

Relativamente à saúde e na faixa etária dos 0-18 anos de um total de 568 utentes verifica-se que 281 têm médico de família estando esses distribuídos por 2 médicos sendo estes os únicos médicos de família ao serviço da UCSP de Almeida. Nesta faixa etária encontram-se 287 sem médico de família.

Numa ótica de proximidade e atendendo às competências dos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) no âmbito da Rede Social, afigura-se de toda a importância a constituição de Núcleos Locais da Garantia para a Infância (NLGPI) especialmente dirigidos às problemáticas e necessidades das crianças, jovens e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social. Neste sentido foi aprovada em reunião de CLAS no dia 22 de abril de 2024 a proposta de constituição do Núcleo Local da Garantia para a Infância de Almeida, a partir do Núcleo Executivo do mesmo órgão, cuja materialização deverá ser assegurada por um protocolo elaborado e disponibilizado pela Coordenação Nacional da Garantia para a Infância.

No âmbito do Plano da Garantia para a Infância entende-se por crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social são as pessoas com menos de 18 anos de idade em risco de pobreza ou exclusão social, designadamente oriundas da imigração, oriundas de minorias étnicas, em especial das comunidades ciganas, em situação familiar precária, em situação de privação habitacional grave, com deficiência, com problemas de saúde mental, em estruturas de acolhimento alternativas, sobretudo institucionais (quadro 30).

Quadro 30 - Crianças e Jovens em Situação de Vulnerabilidade

Crianças e Jovens em:	SAAS e RSI	CPCJ	Gabinete Psicologia	Total
Privação Habitacional Grave	6	0	0	6
Portadoras de Deficiência	1	2	0	3
Problemas de Saúde Mental	---	5	2	7
Oriundas de Migração	29	0	8	37
Oriundas de Minorias Étnicas	15	1	0	16
Estruturas de Acolhimento Alternativo	0	3	0	4
Situações Familiares Precárias	56	3	1	60

Fontes: Município de Almeida, SAAS/RSI, Gabinete de Psicologia e CPCJ 2024

Destacamos as situações familiares precárias com 60 sinalizações, as crianças oriundas de migração (37) e minorias étnicas (16). Apesar de existirem sinalizações nos restantes indicadores estes verificam-se em menor número.

Ao nível dos equipamentos e mais direcionado para a escolarização das crianças/jovens do Concelho, existem os seguintes estabelecimentos de ensino:

Quadro 31 - Estabelecimentos de Ensino no Concelho de Almeida

Educação	Ano letivo 2024/2025
Agrupamento de Escolas	1
Estabelecimentos de Pré-Escolar Públicos (nº)	2
Escolas do 1º CEB (nº)	2
Estabelecimentos Públicos 2,3 CEB+s (nº) e Secundário	2
Estabelecimentos Privados Creche	2

Fonte: Câmara Municipal de Almeida, 2024

Relativamente aos estabelecimentos privados com respostas de Creche e, de acordo com a pela Lei n.º 2/2022, de 3 de janeiro, o alargamento progressivo da gratuitidade das creches, efetuado de forma faseada, advém da medida da gratuitidade das creches às crianças que frequentem estabelecimentos licenciados da rede privada lucrativa.

Esta medida abrange todas as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021, inclusive, que estejam matriculadas em creches da rede solidária, creches da rede pública, amas da Segurança Social ou em creches da rede privada lucrativa que façam parte da bolsa de creches aderentes, têm direito à creche gratuita. A partir de 1 de janeiro de 2024 a medida foi alargada às creches da rede pública (autarquias locais, creches de instituições de ensino superior público ou de outras pessoas coletivas de natureza pública, designadamente creches de empresas públicas, creches de sociedades anónimas de capitais públicos, creches de institutos públicos ou de outros organismos de natureza similar).

Todos os estabelecimentos de ensino público do Concelho encontram-se inseridos no Agrupamento de Escolas de Almeida, estando a sede situada na Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias, tendo esta desde o Pré-Escolar ao 12º ano (inclusive curso profissional) 247 alunos e 18 alunos imigrantes na escola de Almeida e 197 alunos e 37 alunos imigrantes na escola de Vilar Formoso (quadro 32).

Quadro 32 – Frequência de alunos por nível de ensino

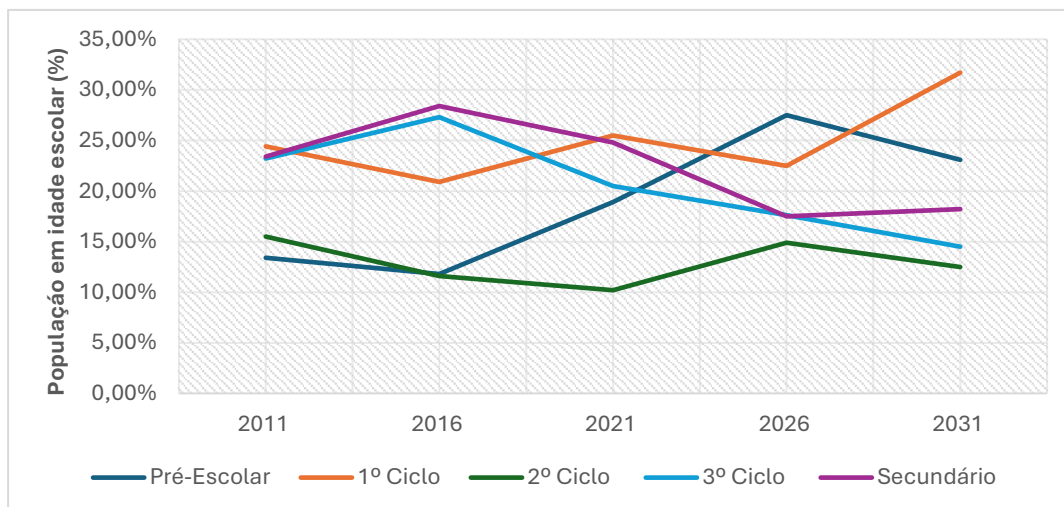
Turmas	Escola de Almeida	Imigrantes	Total	Escola de Vilar Formoso	Imigrantes	Total
Pré-Escolar	29	0	29	57	11	68
1º ano	13	2	15	12	2	14
2º ano	16	2	18	12	5	17
3º ano	12	0	12	10	1	11
4º ano	15	2	17	17	4	22
5º ano	27	2	29	23	6	29
6º ano	18	1	19	13	1	14
7º ano	17	0	17	20	3	23
8º ano	13	2	15	24	3	27
9º ano	16	2	18	9	1	10
10º ano	10	3	13	---	---	
11º ano	22	0	22	----	---	
12º ano	21	2	23	-----	---	
Ensino Profissional	10 (10.º ano) 8 (11.º ano)	---	18	-----	---	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Almeida, 2024

Verificando o quadro acima, no Agrupamento de Escolas de Almeida frequentam o ensino Pré-Escolar de Almeida 29 crianças e em Vilar Formoso 68 crianças, sendo que 11 são oriundas de imigração. No que toca ao 1º ciclo frequentam 126 alunos (6 imigrantes), no 2º ciclo 91 alunos (3 imigrantes), no 3º ciclo 110 alunos (4 imigrantes) e no secundário 76 alunos (5 imigrantes), sendo que destes, 18 frequentam o ensino profissional, assim verificamos uma boa cobertura ao nível do ensino “regular” e de ofertas de cursos profissionais.

As projeções demográficas desempenham um papel fulcral no processo do planeamento, portanto, de acordo com a pesquisa entre 2011 e 2031 estima-se que os residentes com idades de frequência desde a educação Pré-Escolar até ao ensino Secundário venham a decrescer (gráfico 12).

Gráfico 12 - Distribuição estimada da população residente em idade escolar por nível de educação e ensino, no concelho de Almeida (2011 e 2031)



Fonte: Carta Educativa do Município de Almeida, 2022

Segundo os dados obtidos estima-se que em 2031 a maior proporção frequentará o 1º ciclo (6-9 anos) representando 31,7% da população, logo a seguir o Pré-Escolar com 23,1%, o secundário com 18,2%, 3º ciclo com um valor de 14,5% e por fim o 2º ciclo com 12,5%.

Relativamente aos alunos em situação de vulnerabilidade, a frequentar o Agrupamento de Escolas de Almeida destacamos os seguintes indicadores:

Quadro 33 - Crianças e Jovens em Situação de Vulnerabilidade

Crianças e Jovens em:	Agrupamento de Escolas de Almeida
Problemas de Saúde Mental	70
Regime de Educação Inclusiva ¹⁰	46
Insucesso/ Retenção	15
Abandono Escolar Precoce	3

Fontes: Agrupamento de Escolas de Almeida, 2024

Observando o quadro acima e atendendo ao indicador de problemas de saúde mental, podemos verificar que existem 70 alunos sinalizados e que estão a ser acompanhados em consulta de psicologia no Agrupamento por problemas

¹⁰ Abrangidos pelo Decreto-lei n° 54/2018, de 6 de julho

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

comportamentais, regulação emocional, ansiedade, entre outros. Relativamente aos 46 alunos que beneficiam das medidas ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2028, de 6 de julho – Regime Jurídico da Educação Inclusiva, 39 beneficiam de medidas seletivas, artigo 9.º, onde estas visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não suprimidas pela aplicação de medidas universais e 7 de medidas adicionais, artigo 10.º, que visam colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão. No presente ano letivo 2024/25 o agrupamento conta com 4 docentes de educação especial, 4 psicólogas no agrupamento e 1 com protocolo, 2 terapeutas da fala com protocolo, 1 com protocolo de psicomotricidade, para além do apoio da equipa de saúde local.

Quadro 34 - Ação Social Escolar

Turmas	Alunos Escalão A	Alunos com Escalão B	Outros Esc.C
Pré-Escolar	9	9	1
1º ano	3	2	1
2º ano	5	5	2
3º ano	2	7	2
4º ano	6	6	2
5º ano	10	8	6
6º ano	6	6	4
7º ano	3	13	7
8º ano	7	8	2
9º ano	4	8	6
10º ano	0	1	3
11º ano	1	2	5
12º ano	0	8	0
Ensino Profissional	1	4	2
Total	57	87	43

Fonte: Agrupamento de Escolas de Almeida, 2024

O Município de Almeida tem investido no domínio da Ação Social Escolar e Apoios Sócio-Educativos, procurando proporcionar as melhores condições de ensino e aprendizagem à população escolar do Concelho e sobretudo, assegurar que todos, independentemente da condição sócio-económica do agregado familiar, têm condições de acesso pleno ao sistema educativo local. Assim, o Município tem vindo a promover as seguintes ações/atividades, nomeadamente: apoio à aquisição de cadernos de atividades

pedagógicas para todos os alunos do agrupamento, apoio a realização de atividades e visitas de estudo previstas no PAA do Agrupamento em termos a definir, disponibilização dos equipamentos municipais de natureza desportiva e cultural, apoio a crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE), pagamento de refeições a alunos carenciados, escalão A (57 alunos); comparticipação de refeições a todos os alunos, transportes escolares gratuitos, fornecimento do leite escolar, Pré-Escolar e 1º CEB.

De acrescentar também e, mais recentemente, o projeto em parceria, entre Câmara Municipal, Agrupamento de Escolas e financiamento C.I.M. dos Programas InterMunicipais de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE) que visa combater as insuficiências graves na qualidade das aprendizagens de uma parte significativa da população escolar, agravadas pela pandemia da doença COVID - 19, contribuindo para a melhoria dos indicadores educativos, em particular dos territórios que revelam um progresso mais lento e que enfrentam novos desafios, designadamente os territórios em perda populacional jovem. As intervenções a apoiar têm como objetivo contribuir para o sucesso educativo, a redução das saídas precoces do sistema educativo, o enriquecimento das aprendizagens, a melhoria das condições pessoais e sociais de aprendizagem, o maior envolvimento da comunidade na promoção da educação e o reforço da equidade no acesso à educação pré-escolar e aos ensinos básico e secundário, incidindo a sua ação prioritariamente nas crianças e nos jovens em situação ou em risco de insucesso e/ou abandono escolares e de integração do número crescente de alunos migrantes, não falantes de português bem como o reforço da intervenção das comunidades locais na concretização das respostas educativas para todas as crianças e jovens.

No que se refere ao Agrupamento de Escolas de Almeida, as medidas a implementar são:

- Coaching Educativo, Gestão Emocional e Mindfulness;
- Diálogos Multiculturais: A sala de aula como espaço de partilha;
- Emocionalmente – Saudável do físico à mente;
- Matematicamente falando;
- Ativamente – Saudável da mente ao físico.

Os alunos podem contar ainda com a “Escola a Tempo Inteiro”, que é proporcionada pelo Município a título gratuito ao nível dos alunos do Ensino Pré-Escolar devemos fazer referência às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), e nos alunos do 1º Ciclo de Ensino Básico, a resposta social às famílias é prestada por via da

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

Componente de Apoio à Família (CAF), ao abrigo da Portaria nº 644/2015, de 24 de Agosto, que contemplam o horário no período letivo, e atividades nos períodos de interrupção letiva (Natal, Carnaval, Páscoa e Verão), e as Atividades Extracurriculares que (AEC). Neste ano letivo verifica-se que 104 alunos frequentam simultaneamente as CAF e AEC (quadro 35).

Quadro 35 - Alunos a Frequentar a "Escola a Tempo Inteiro" no ano letivo 2024/25

Escola a Tempo Inteiro	Inscritos
AAAF	86
CAF	104
AEC	104

Fonte: Câmara Municipal de Almeida, 2024

Importa salientar, no que diz respeito às férias escolares, iniciativas para ocupação das crianças/jovens, como é o caso das Férias Municipais promovidas pela Câmara Municipal, com a colaboração do Centro Lúdico, Cultural e Social de Vilar Formoso, já desde 2005, tendo havido cada vez maior adesão, por parte dos participantes. As férias Municipais ocorrem em dois períodos distintos, nomeadamente duas semanas nas férias da Páscoa e duas semanas nas férias de Verão. De referir que, no Concelho há mais uma entidade a promover também férias para crianças/jovens sendo ela a Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Amoreira.

Ao nível do Ensino Pré-Escolar público, verifica-se atualmente a existência do Ensino Pré-Escolar de Almeida, entrou em funcionamento no ano letivo de 2017/2018, o Ensino Pré-Escolar de Vilar Formoso.

Quanto à resposta social de creches, continua a ser prestada apenas pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, nas duas freguesias com maior população, Santa casa da Misericórdia de Almeida e Centro de Assistência Social e Infantil de Vilar Formoso, sendo que na rede solidária existe também o Centro de Atividades de Tempos Livres na Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Amoreira e no Centro Lúdico Cultural e Social de Vilar Formoso.

No que diz respeito à capacidade e à taxa de utilização dos equipamentos, podemos verificar que o Estabelecimento de Educação do Pré-Escolar da Escola de Vilar Formoso ultrapassa estando com 164,0% e com menos taxa de utilização a Creche do

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

Equipamento Social da Misericórdia de Almeida com 45,7% da sua capacidade (quadro 36).

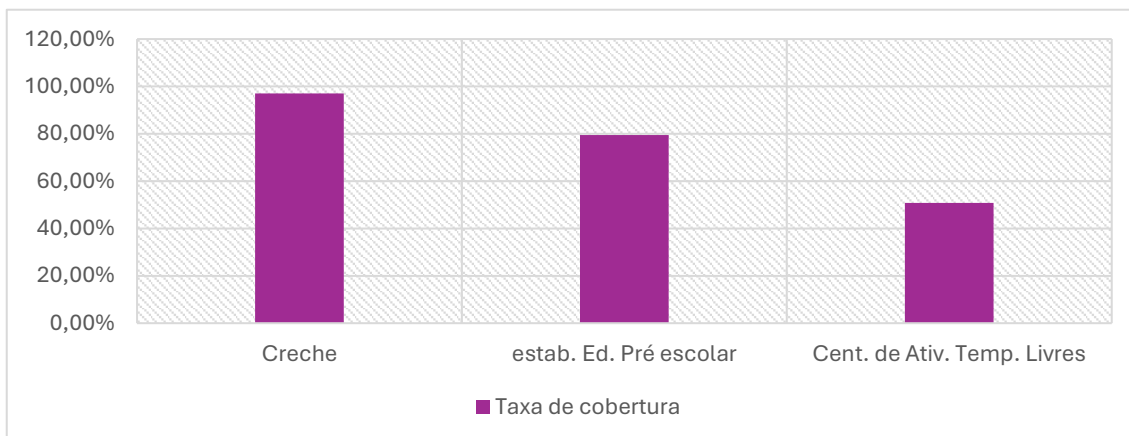
Relativamente às taxas de cobertura, verifica-se que nenhuma das respostas sociais disponibilizadas dispõe de capacidade suficiente para a população estimada, apesar da taxa de cobertura da resposta social Creche (97,0%) ficar ainda abaixo dos 100%, por sua vez, as respostas de Estabelecimento de Educação Pré-Escolar e CATL, também apresentam taxas de cobertura estimadas inferiores ao desejável com valores percentuais de, 79,4% e 50,8% (Gráfico 13).

Quadro 36 - Capacidade instalada e taxas de utilização das respostas sociais, por equipamento, no concelho de Almeida – Infância e Juventude (2023)

REDE	EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES	LISTA DE ESPERA	UTENTES COMPARTICIPADOS	TAXA DE UTILIZAÇÃO
Pública	Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias, Almeida	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	25	34	-	-	136,0%
	Escola Básica e Secundária de Vilar Formoso, Almeida	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	25	41	-	-	164,0%
Solidária	Equipamento Social da Misericórdia de Almeida	Creche	35	16	0	16	45,7%
	Jardim de Infância do Centro de Assistência Social Infantil de Vilar Formoso	Creche	30	30	0	30	100,0%
	Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Amoreira	Centro de Atividades de Tempos Livres	20	18	0	10	90,0%
	Centro Lúdico Cultural e Social de Vilar Formoso	Centro de Atividades de Tempos Livres	141	141	0	127	100,0%

Fonte: Carta Social Municipal, 2024

**Gráfico 13 - Taxa de Cobertura das respostas sociais de Concelho de Almeida-
Pop. Infantil e Juvenil**



Fonte: Carta Social Municipal, 2024

Ao nível da escolarização e, em relação à taxa bruta de pré-escolarização, no ano letivo de 2021/2022, apresentava o valor de 96,9%, sendo o valor da Região Centro (101,2%) e Beiras e Serra da Estrela (101,3%) praticamente igual.

Em relação à escolarização ao nível do Ensino Básico, verifica-se que o Concelho apresenta valores inferiores em relação à Beira Interior Norte e Região Centro. Assim, ao nível da taxa de escolarização do Ensino Básico, verificava-se no ano letivo de 2021/2022 que o Concelho de Almeida apresenta uma taxa de 104,8%, em relação a 110% das Beiras e Serra da Estrela e 108,5% da Região Centro. Em relação ao Ensino secundário, verifica-se uma taxa bruta de escolarização de 94,7%, face a uma taxa de 130,6% nas Beiras e Serra da Estrela e 128,7% da Região Centro. Esta tendência também se verificava ao nível das taxas de retenção e desistência, dado que o Concelho apresentava valores inferiores comparativamente com as Beiras e Serra da Estrela, contudo no que toca à Região Centro os valores são superiores. Neste sentido, analisamos que a taxa de retenção e desistência no 1º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Almeida (1,8%) sendo inferior a 2,4% das Beiras e Serra da Estrela e superior a 1,6 % da Região Centro.

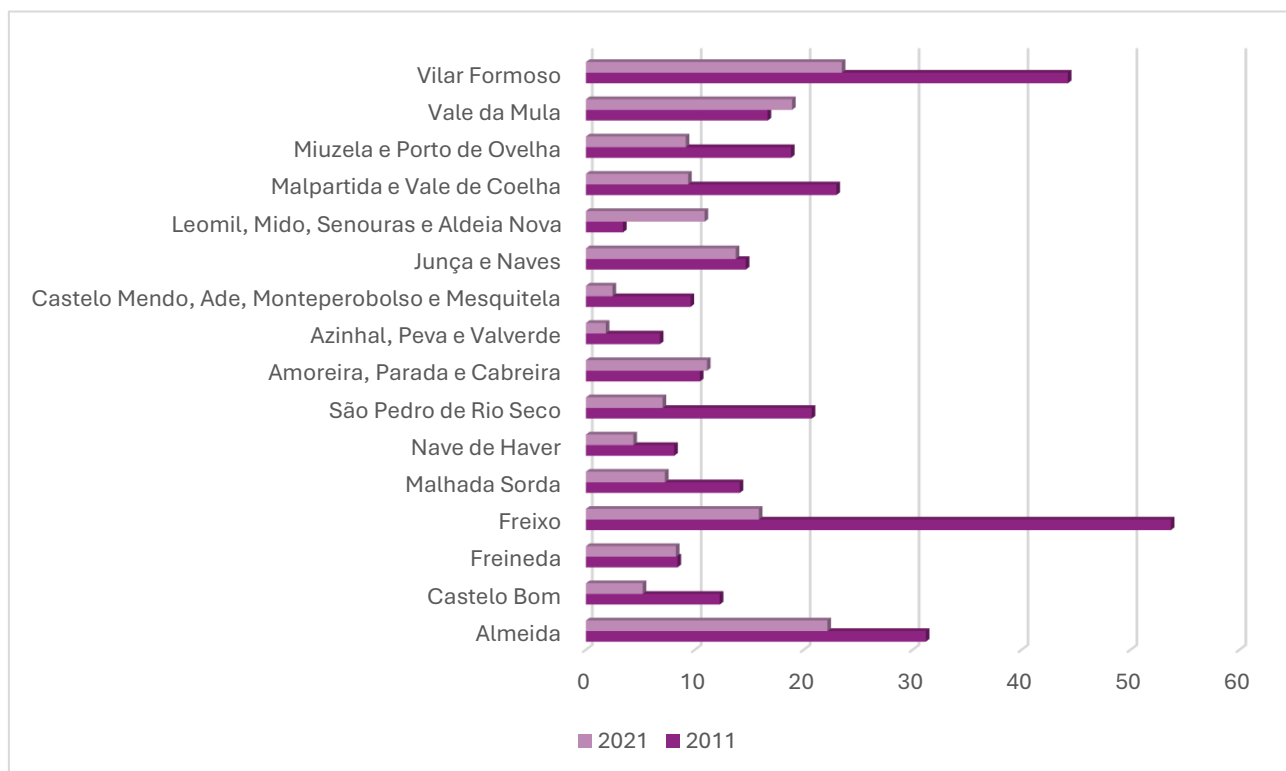
Ao nível do 2º Ciclo do Ensino Básico, verificava-se uma taxa de retenção e desistência no Concelho de Almeida (3,4%), no ano letivo 2021/2022, verificando-se assim uma taxa inferior, face a 4,0% das Beiras e Serra da Estrela e superior com 2,4% da Região Centro. Verificamos ainda que, ao nível do 3º Ciclo do Ensino Básico, o Concelho de Almeida apresenta uma taxa de retenção e desistência (0,0%) relativamente às Beira e Serra da Estrela (4,3%) e Região Centro (3,7%).

Uma estrutura importante também ao nível da coordenação do Sistema Educativo do Concelho é o **Conselho Municipal de Educação do Município de Almeida**, sendo este uma “instância de coordenação e consulta, a nível municipal, da política educativa e que tem por objetivo promover a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo”¹¹.

O **Conselho Municipal de Juventude de Almeida** criado pelo regulamento n.º. 456/2020, de 8 de maio, é um órgão consultivo em matérias relacionadas com as políticas de juventude e que deverá resultar numa aproximação dos jovens as tomadas de decisão municipais, com o impacto na área da juventude e focando áreas essenciais, tais como emprego, formação profissional, habitação. Educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social. Pretende-se ainda fomentar desta forma a participação cívica e responsável da população jovem e o associativismo do Concelho.

Relativamente à juventude e a partir dos censos de 2021 verifica se o seguinte:

Gráfico 14 - Índice de Juventude por Freguesia (%)



Fonte: Carta Social Municipal, 2024

¹¹ Conforme artigo 1º do Regimento do Conselho Municipal de Educação

Ao verificarmos o gráfico acima, podemos observar que, onde o índice de juventude é mais notável, entre os anos censitários 2011-2021, foram nas freguesias de Vilar Formoso e do Freixo em que a variação foi de -20,75% e -37,83%.

Relativamente a este público, verificamos atualmente, a existência no Concelho de infraestruturas que poderão ser rentabilizadas por estes nomeadamente: sala sensorial municipal, piscinas municipais nas duas freguesias mais populosas do Concelho, Picadeiro D'el Rey, Centro de Estudos e Arquitetura Militar de Almeida, Museu Histórico-Militar de Almeida, Casa da Juventude de Almeida, Pavilhões Gimnodesportivos, Biblioteca Maria Natércia Ruivo, parques infantis, Associações Recreativas, Agrupamento de Escuteiros, Casa da Juventude, Clubes Desportivos (Futebol, e Futsal, Takendoo), Escolinha de Bombeiros de Almeida, Clube BTT e Motards.

Uma outra vantagem para os jovens do Concelho de Almeida, surgiu com a criação do **Cartão Jovem Municipal**, publicado através do aviso nº8965/2009, no nº85, 2ª Série do Diário da República, de 4 de maio de 2009. Podem beneficiar deste cartão os jovens residentes na área do Município de Almeida, há mais de um ano, com idades entre os doze e os trinta anos¹².

Pretendendo minorar as dificuldades económicas sentidas por alguns agregados familiares do Concelho de Almeida, as quais apresentam sérios obstáculos ao prosseguimento dos estudos por parte dos seus descendentes, a Autarquia iniciou no ano letivo de 2010/2011 (a qual tem vindo a decorrer até ao momento) atribuição de **Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior**, mediante regulamento específico.

O **Cartão Municipal Mais Família**, criado a partir do regulamento 202/2021, de 8 de março, destina-se a todas as famílias residentes no município de Almeida com o objetivo de atribuir apoios e benefícios sociais contribuindo também para a fixação demográfica, o aumento da natalidade e o apoio a família assim como para a dignificação e a melhoria das condições de vida das famílias numerosas.

Um serviço de extrema importância ao nível do apoio às crianças e jovens em perigo é a Comissão de Protecção de Jovens em Perigo de Almeida – CPCJ, a qual entrou em funcionamento oficial, através da portaria de instalação da CPCJ de Almeida nº 272/2006 do Diário da República nº 58 de 22/03/2006 que visa proteger e promover os direitos da criança e do jovem e intervém quando está em risco/perigo a sua segurança,

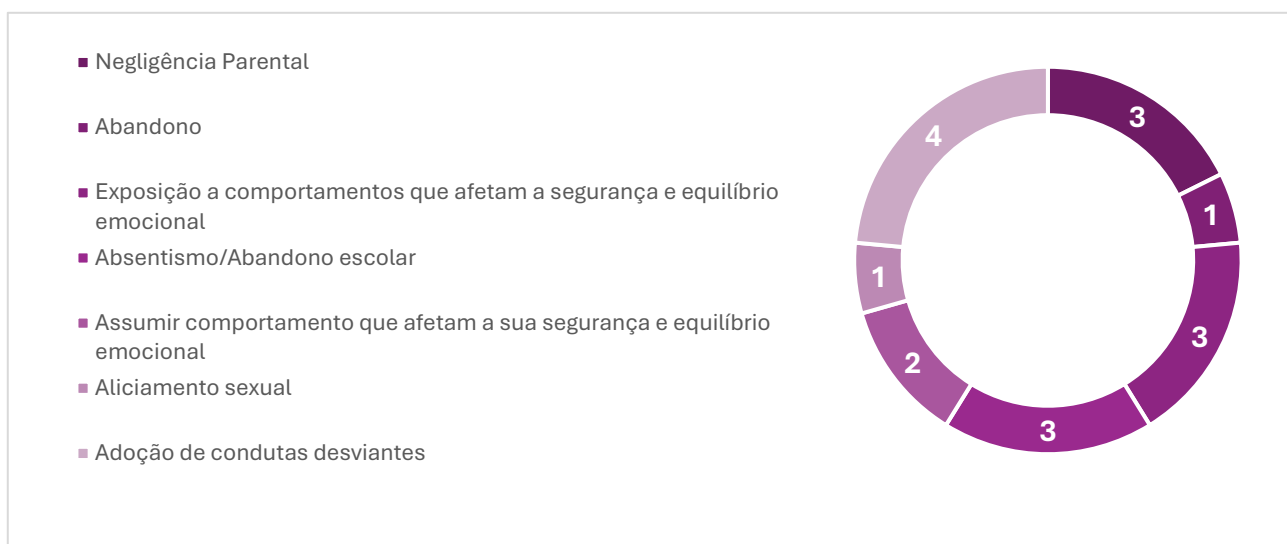
¹² Artigo 3º do aviso nº 8965/2009, nº85 da 2ª Série do Diário da República, de 4 de Maio de 2009

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Estas situações de risco/perigo podem traduzir-se em abandono, maus-tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, trabalho infantil, comportamentos, atividades ou consumos que prejudiquem a criança ou jovem.

Segundo os dados da **CPCJ de Almeida** (fevereiro de 2024) encontravam-se em acompanhamento 17 casos, que incluem processos por negligência parental, abandono, exposição a comportamentos que afetam a segurança e equilíbrio emocional, absentismo/abandono escolar, assumir comportamentos que afetam a sua segurança e equilíbrio emocional, aliciamento sexual, adoção de condutas desviantes (Gráfico 15).

Gráfico 15 - N° de Sinalizações à CPCJ de Almeida



Fonte: Câmara Municipal de Almeida, fevereiro 2024

O **Gabinete de Psicologia**, criado pela Câmara Municipal de Almeida, através do aviso nº 11906/2009 publicado na 2ª Série do Diário da República, nº 128 de 6 de Julho de 2009, apresenta como competências, para além de outras, a “observação e avaliação psicológica de crianças e jovens; acompanhamento e/ou apoio psicoterapêutico de crianças e jovens ... e orientação vocacional de adolescentes e jovens”¹³.

¹³ Conforme alíneas c), d) e e) do nº1 do aviso nº 11906/2009 publicado na 2ª Série do Diário da República, nº 128 de 6 de Julho de 2009.

O **Programa Escola Segura da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário da GNR** é fulcral no ambiente escolar e no apoio às crianças e jovens ele consiste num programa de policiamento de proximidade, que visa garantir a segurança do meio escolar e da sua envolvente, prevenindo comportamentos de risco e reduzindo os atos gerados de insegurança em meio escolar, atribuindo competências às Forças de Segurança.

Exemplos de ações decorridas na comunidade escolar são as de Prevenção e Segurança Rodoviária, Violência contra as mulheres, Violência no namoro, Internet Segura, Comportamentos Aditivos e Bullying.

Apesar do Concelho possuir poucas crianças/jovens, é notório o grande investimento para que esta população tivesse uma melhor qualidade de vida, nomeadamente ao nível da criação das infra-estruturas, apoios psicossociais, apoios em tempos livres, educação, acção social escolar, a melhor articulação entre as entidades que atuam na área da infância e juventude.

Ao nível da saúde destacamos a existência as seguintes equipas que integram a **UCCAlmeida+**:

- **Saúde Escolar** - procura entender, desvendar e atuar sobre a realidade complexa dos comportamentos e proteger a saúde de crianças e jovens, salvaguardando a das/os mais vulneráveis. Intervir, globalmente, implica uma abordagem holística da saúde na escola e uma intervenção biopsicossocial sobre o indivíduo. A saúde escolar é norteada por um documento da Direção Geral de Saúde, o Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE|2015). As intervenções destinam-se a toda a comunidade escolar (alunos, professores, pessoal não docente, pais).
- **ELI - Equipa Local da Intervenção Precoce de Almeida** definida como um conjunto de medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, para crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias, que são disponibilizadas para melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança; fortalecer as competências dos cuidadores; promover os recursos das famílias e da comunidade. Estas ações devem ser realizadas nos ambientes habituais das crianças (casa, creche, jardim de infância, outros), durante as rotinas e atividades diárias de forma a promover a participação da criança nas experiências de aprendizagem, partindo dos objetivos definidos pela família. Na ELI Almeida incorpora três concelhos (Almeida, Pinhel e Figueira de Castelo Rodrigo). No concelho de Almeida estão a ser acompanhadas pela equipa 10 crianças.

- **NACRJ – Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco** tem como missão sensibilizar os profissionais e a população em geral para a problemática das crianças e jovens em risco; criar linhas de orientação para a abordagem de crianças e jovens em risco, pelos profissionais de saúde ; Incrementar a formação e preparação dos profissionais na matéria; Coletar e organizar a informação casuística sobre as situações de risco em crianças e jovens; Prestar apoio de consultadoria aos profissionais e equipas de saúde no que respeita à sinalização, acompanhamento ou encaminhamento dos casos; Mobilizar e articular os recursos na intervenção de 1º nível; Agilizar a comunicação com as CPCJ's e Tribunais, no caso de situações que transitem para 2º e 3º nível; Apoiar as medidas determinadas pelas CPCJ's e Tribunais; Prestar continuidade de apoio quando os processos nas CPCJ's e tribunais são encerrados, por se reverter a situação de perigo. No ano vigente estão em acompanhamento 4 crianças.

Relativamente às crianças e jovens em pobreza e exclusão social afigura-se de extrema importância o Programa Radar Social no âmbito da sinalização e georreferenciação destas a que se poderá acrescentar a complementaridade do programa CLDS-5G (em caso de aprovação), ao nível da promoção de iniciativas no âmbito do eixo 2 Combate à pobreza e exclusão sociais das crianças e dos jovens promotora de uma efetiva garantia para a infância.

Quadro 37 - Eixo 4- Pobreza e Exclusão Social nas Crianças e Jovens – Quadro-Síntese

Problemas	Recursos/ medidas
Aumento das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade socioeconómica devido ao aumento dos preços dos bens essenciais, situações de desemprego dos pais e outros	<ul style="list-style-type: none">• Prestação de Garantia para a Infância• Plano Nacional de Garantia para a Infância e Núcleo Local de Garantia para a Infância de Almeida<ul style="list-style-type: none">• Equipa SAAS e RSI• CPCJ de Almeida• Equipas da UCCA +: ELI- Equipa Local de intervenção Precoce de Almeida; NACJR – Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco e Saúde Escolar• “Escola a Tempo Inteiro” - Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à família (CAF), Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) a título gratuito, Programa Escola Segura – GNR<ul style="list-style-type: none">• Ação Social Escolar• Férias Municipais de Páscoa e Verão• Bolsas de Estudo Municipais para Estudantes do Ensino Superior• Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)
Diminuição gradual do número de crianças e jovens no concelho	
Défice de competências pessoais e sociais	
Imigrantes com crianças/jovens	
Abandono, absentismo escolar (em especial da população cigana)	
Falta de recursos para integração dos jovens na vida ativa da comunidade local	
Desvalorização da escola pelas famílias e falta de projetos de vida	

- Programa de Promoção do Sucesso Escolar (contratação de 4 recursos humanos nas áreas cujos indicadores são mais evidentes)
- Transportes Escolares- disponibilização de recursos/viaturas próprias do Município, para além dos serviços contratados
 - Conselho Municipal de Juventude
- Oferta dos cadernos de atividades do Município para todos os alunos
 - Sala Sensorial Municipal
- Radar Social – georreferenciação de crianças e jovens em situação de pobreza e exclusão social
- CLDS 5 G (candidatura) – Eixo 2- Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância; Gestor da Infância
 - Cartão Jovem Municipal, Cartão Municipal Mais Família
 - Gabinete de Psicologia

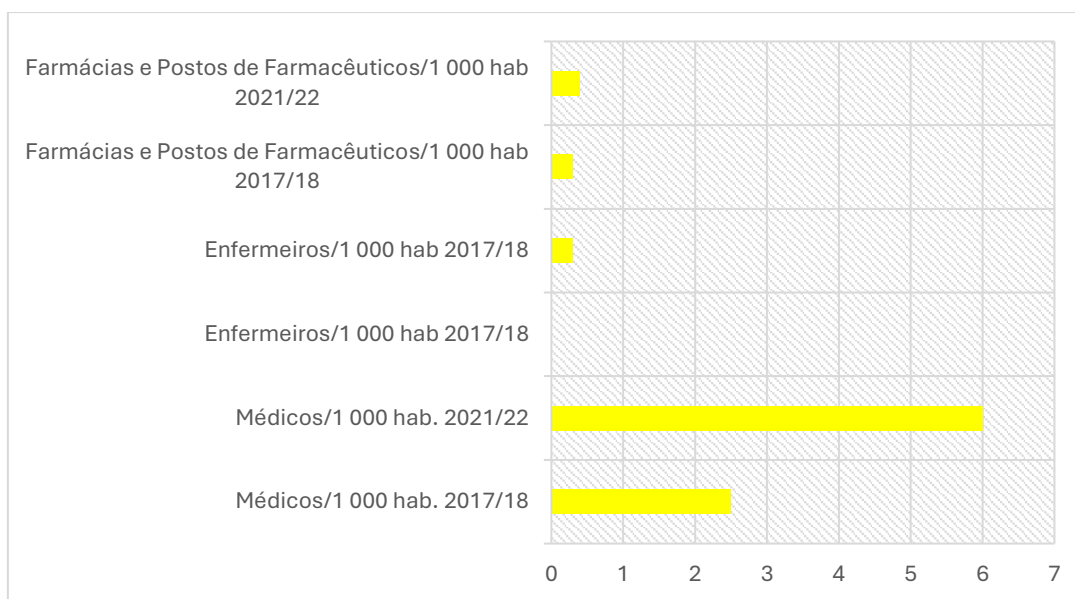
Capítulo 5 – Falta de médicos ao serviço na UCSP de Almeida

É de extrema importância lembrar que assistimos ao progressivo envelhecimento e desertificação do Concelho, e que os munícipes com mais de 65 anos são os que apresentam maior dificuldade no acesso aos vários serviços, nomeadamente aos de saúde. Esta dificuldade justifica-se também pela insuficiente rede de transportes públicos e por outro, pela idade avançada e conseqüente dificuldade de locomoção. Neste sentido, os munícipes, têm desde dezembro de 2018 uma rede gratuita de transportes disponíveis no Concelho- a “*Estrela da Paz*”, tal como já anteriormente referido neste documento a título gratuito.

A distância é visível também no acesso aos serviços farmacêuticos, uma vez que no Concelho existem apenas duas farmácias, 1 em Almeida e 1 em Vilar Formoso, o que se reflete em 0,4 farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes.

No ano de 2021/2022 existia uma média de 6,0 médicos por 1000 habitantes no concelho de Almeida, e 3,3 enfermeiros por 1000 habitantes, quando comparado com os anos 2017/2018 (gráfico 16). No entanto, ao serviço da UCSP de Almeida, existem atualmente apenas 2 médicos de família e 1 médica em regime de prestação de serviços.

Gráfico 16 - Comparação da situação de Saúde 2021/18 e 2021/22



Fonte: Anuários Estatísticos Regionais, 2023

De referir que, no Concelho de Almeida, no ano de 2023, de um total de 6153 utentes inscritos na UCSP de Almeida, se verificou que 3000 tinham médico de família e 3153 não tinham, um valor que é preocupante. Os utentes com necessidades de prescrição crónica ou outros cuidados têm disponível a consulta de reforço/intersubstituição e Serviço de Atendimento Complementar, ao qual podem recorrer apenas alguns dias da semana.

A inexistência de especialidades médicas (Serviço Nacional de Saúde) torna-se outro problema neste Concelho, na medida em que o hospital mais próximo (Guarda) se situa a cerca de 40 km de distância e as dificuldades de mobilidade surgem novamente como um entrave para a população idosa que tem que se deslocar à capital de distrito para ter acesso a consultas de especialidade médica, mas também para realização de exames complementares de diagnóstico.

Mesmo existindo consultas de especialidade na capital de distrito, o acesso não é fácil ou por dificuldade de deslocação e/ou porque uma consulta pode ter grandes períodos de espera. No caso de algumas especialidades não há resposta, o que torna muito difícil aos públicos vulneráveis conseguirem suportar os custos de consultas de especialidade ao nível privado (idosos, crianças e famílias em situação de vulnerabilidade económica).

Ao nível de especialidade de oftalmologia, as pessoas com baixos recursos económicos têm a possibilidade de ser apoiadas a título gratuito pelo Município a operações às cataratas. Sendo que o Município suporta os custos de transporte, alimentação, operação, consulta pós-operatória e medicamentos necessários à recuperação.

Neste sentido o Município estabeleceu um Protocolo com a Fundação Álvaro de Carvalho e Claude and Sofia Marione, tendo já apoiado 2020 munícipes.

Um equipamento de extrema relevância no Concelho para o tratamento de doenças do aparelho respiratório, doenças da pele, doenças reumáticas e do aparelho músculo-esqueléticas, bem como da promoção do bem-estar e combate ao stress é o Complexo Termal das Termas da Fonte Santa. As águas minerais do Complexo Termal de Almeida brotam nas escarpas dos montes que formam o vale por onde corre o Rio Côa a uma altitude de 560m, a cerca de 3,5 km a noroeste da Vila de Almeida. O complexo é constituído por uma área de tratamentos quer de Balneoterapia, SPA ou Bem-Estar como de Fisioterapia, sauna, banhos turcos, gabinetes de massagem e uma área médica

constituída por sala de espera secretaria médica, gabinete médico e gabinete do Diretor clínico (quadro 38).

Quadro 38 - Oferta de Tratamentos das Termas da Fonte Santa

Modalidade	Tratamentos
SPA (Bem-Estar)	Hidromassagem
	Hidromassagem com aromas
	Aerobanho
	Duche Jato
	Duche Massagem Vicky
	Vicky Esfoliante
	Vicky Vindima
	Hidropressoterapia – Thalaxion
	Betholaix
	Massagem Localizada
	Massagem Pedras Quentes
	Massagem Fonte Santa Revitalizante
	Massagem Fonte Santa Relaxante
	Massagem Estrela Sensações: Chocolate Branco/Preto
	Candle Massage
	Esfoliação Fonte Santa
	Programas: - Conhecer as Termas; - Anti-Stress; - Ritual Mágico
	Limpeza Facial
	Sauna
	Turco
Piscina com jacuzzi, hidromassagem, cascata e corredor de marcha	
Balneoterapia	Banho geral de Imersão Simples
	Banho geral de Imersão com Subaquático
	Aerobanho
	Hidromassagem
	Duche Leque/Jato
	Duche Circular
	Duche Massagem Vicky
	Pedi-Aix
	Hidropressoterapia
	Piscina – Hidromassagem/Corredor de Marcha
	Vapor Parcial Membro
	Vapor Parcial à Coluna
	Bertholaix

	Irrigação Nasal
	Nebulização Quente
	Aerossol Termal
	Pulverização Faringea
	Massagem Localizada 30'
	Massagem Localizada 15'
	Sauna
	Turco
Fisioterapia	Hidroterapia
	Massagem Manual
	Massagem Global de Relaxamento
	Mobilização Articular Passiva
	Fortalecimento Muscular
	Reeducação Motora Individual
	Treino em Atividade
	Cinesioterapia Respiratória
	Drenagem Brônquica Postural
	Calor Húmido
	Drenagem Linfática Localizada
	Drenagem Linfática Geral

Fonte: Termas da Fonte Santa, 2024

O quadro seguinte apresenta-nos alguns dados sobre os tratamentos realizados nas Termas da Fonte Santa de Almeida nos anos de 2022 e 2023.

Quadro 39 - Termas da Fonte Santa – Almeida

Modalidade	Ano 2022	Ano 2023
SPA (Bem-Estar)	951	1 388
Balneoterapia	200	190
Fisioterapia	25	25
Total	1 176	1 603

Fonte: Câmara Municipal de Almeida – dados relativos ao ano de 2022 e 2023

Verifica-se assim que, de entre as modalidades disponíveis nas Termas da Fonte Santa, aquela em que se regista maior adesão no ano de 2023 é, ao nível do SPA (Bem Estar) com 1388 frequentadores e 190 ao nível de balneoterapia. Podemos também concluir que, de 2022 para 2023 houve um decréscimo no número de frequentadores das

Termas, quer ao nível de modalidade de balneoterapia (menos 10) em contrapartida no SPA houve um aumento (mais 437), na fisioterapia mantiveram-se os 25 utentes.

Destacamos também a existência da **Unidade de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia de Almeida** (quadro 40).

Quadro 40 - Unidade de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia de Almeida

RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES	UTENTES COMPARTICIPADOS	LISTA DE ESPERA	TAXA DE UTILIZAÇÃO
ULDM	30	30	10	10	100,0%

Fonte: Carta Social Municipal, 2024

Observando o quadro acima, verificamos que a taxa de utilização se encontra nos 100% com 30 utentes, sendo que apenas 10 são comparticipados.

Neste contexto, importa referir também a necessidade que já é sentida há algum tempo em relação à criação de uma Unidade Móvel de Saúde, com equipa multidisciplinar que permita maior aproximação à população do Concelho.

A **UCCA+ de Almeida possui a ECCI - Equipa de Cuidados Continuados Integrados** é uma equipa multidisciplinar da responsabilidade dos Cuidados de Saúde Primários e das entidades de apoio social para a prestação de serviços domiciliários, decorrentes da avaliação integral, de cuidados médicos, de enfermagem, de reabilitação e de apoio social, ou outros, a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal ou em processo de convalescença, com rede de suporte social, cuja situação não requer internamento mas que não podem deslocar-se de forma autónoma. De acordo com o Decreto-Lei nº101/2006 – Artigo 27º. A ECCI é uma equipa domiciliária que se insere na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). O objetivo desta equipa é promover e/ou recuperar a saúde dos utentes com necessidade de cuidados continuados, em situação de dependência ou em risco de perda de autonomia até aos cuidados terminais e paliativos, mantendo a sua autonomia no seu ambiente habitual de vida. O internamento em ECCI não tem qualquer custo para os utentes. A população alvo, com critérios de admissão, são todas as pessoas, independentemente da idade, com perda de autonomia, portadoras de diversos tipos e níveis de dependência, que necessitem de intervenções sequenciais de saúde e apoio social. Existem 10 camas no concelho.

Possui ainda a **ECI – Equipa de Cuidador Informal** que acompanha atualmente 10 cuidadores informais principais, sendo as visitas feitas conjuntamente com a saúde a Segurança Social e a GNR. O Estatuto do Cuidador Informal, aprovado pela Lei n.º 100/2019, de 6 de setembro, é um conjunto de normas que regula os direitos e deveres do cuidador e da pessoa cuidada e estabelece as respetivas medidas de apoio. O Decreto Regulamentar n.º 1/2022, de 10 de janeiro, estabelece os termos e as condições do reconhecimento do estatuto do cuidador informal bem como as medidas de apoio aos cuidadores informais e às pessoas cuidadas. De acrescentar as recentes atualizações introduzidas ao estatuto do cuidador informal (assunto já abordado no eixo 2).

A equipa do Radar Social tem também um papel preponderante ao nível da identificação e encaminhamento dos cuidadores e das pessoas cuidadas para os serviços competentes sobre o estatuto do cuidador informal.

A outra problemática incide na dificuldade sentida por parte das equipas multidisciplinares ao nível do acompanhamento/encaminhamento de pessoas portadoras de doença mental. Pode referir-se que as dificuldades são de várias ordens, nomeadamente ao nível clínico em conseguir que estes doentes realizem medicação corretamente, não associem consumos à medicação e que cumpram qualquer proposta, inclusivamente ao nível de comparência em planos de consultas definidos. Para além dessas, surgem outras dificuldades ao nível da intervenção social, uma vez que os Técnicos desta área se deparam com situações de carência socio-económica, carências habitacionais, degradação ou inexistência das relações familiares, devido à doença e conflitos que surgem por vezes associados, e conseqüentemente inexistência e/ou falta de suporte familiar, fracos ou ausência de hábitos de higiene pessoal e/ou habitacional e dificuldade em manter uma atividade profissional regular.

Quando não há condições para o doente mental permanecer no seu espaço habitacional, coloca-se uma outra dificuldade, ao nível do processo de institucionalização, ou porque o doente não aceita ou ainda, porque as instituições direcionadas para esta problemática são escassas ou inexistentes. No Distrito da Guarda, os Técnicos deparam-se com esta dificuldade, uma vez que não há respostas suficientes para a procura sentida. Mais concretamente ao nível do Concelho de Almeida, são acompanhados vários casos desta ordem, sendo que os Técnicos se deparam com estas questões frequentemente.

O alcoolismo é também uma preocupação uma vez que ainda é considerado por muitos um hábito de socialização, o que impede a conscientização do próprio e da

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

comunidade envolvente. Neste sentido assinalamos o Protocolo do Município com o Núcleo de Alcoólicos recuperados da Guarda, o qual já permitiu o encaminhamento/tratamento por parte dos serviços do Município para alguns doentes.

Com o intuito de combater/retardar o aparecimento de demências na população idosa implementou-se no concelho o projeto municipal “Mexa-se com Alma” – Atividade Física Sénior. Este projeto leva, numa filosofia de proximidade o exercício físico à localidade e aos idosos que não se encontram institucionalizados, uma excelente medida para promover espaços de interação e socialização combatendo a solidão e o isolamento social. Este percorre as freguesias do concelho de segunda a sexta-feira (quadro 41).

Quadro 41 - Cronogramas do Projeto Municipal “Mexa-se com Alma”

HORA	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira
9:30H - 10:15H	Azinhhal	Aldeia S. Sebastião	Azinhhal	Aldeia S. Sebastião
10:30H - 11:15H	Valverde		Valverde	
14:30H - 15:15H	Aldeia Bela		Aldeia Bela	
15:30H - 16:15H	Peva		Peva	

Fonte: Município de Almeida, 2024

Hora	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
09:30H - 10:15H	Parada	Senouras	Parada	Senouras	
10:30H - 11:15H	Cabreira	Leomil	Cabreira	Leomil	
11:30H - 12:15H	Amoreira	Aldeia Nova	Amoreira	Aldeia Nova	
14:30H - 15:15H	Monteperobolso	S. Pedro do Rio Seco	Monteperobolso	S. Pedro do Rio Seco	
15:30H - 16:15H	Ade		Ade		
18:00H - 18:45H					Almeida

Fonte: Município de Almeida, 2024

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

Hora	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira
09:30H - 10:15H	C. Bom	Miuzela	C. Bom	Miuzela
		Porto de Ovelha		Porto de Ovelha
10:45H - 11:30H	Vale da Mula	Malhada Sorda	Vale da Mula	Malhada Sorda
14:30H - 15:15H	Nave de Haver	Junça	Nave de Haver	Junça
15:45H - 16:15H	Freineda	Naves	Freineda	Naves

Fonte: Município de Almeida, 2024

Ainda numa lógica de aproximação dos serviços à população mais vulnerável e com mais dificuldade de deslocação aos serviços de saúde da UCSP de Almeida e Extensão de saúde de Vilar Formoso referimos o projeto Municipal “Perto de Ti + Saúde- Unidade Móvel de saúde, a implementar brevemente.

O Município através do regulamento nº.440/2020, 29 de abril, criou o Conselho Municipal de Saúde de Almeida com os objetivos de desenvolver participação entre as entidades da área da saúde, de forma a emitir contributos propostas pareceres e recomendações que respondam às necessidades dos municípios, com vista a combater as desigualdades em saúde; promover uma governança multinível e intersectorial, juntamente com o envolvimento ativo da sociedade civil e de todos os agentes, públicos e privados, da área da saúde, de forma a alcançar todo o potencial que a implementação de políticas públicas saudáveis requer.

Para os Munícipes (idosos e pessoas com deficiência) prevê-se a comparticipação nas despesas com medicamentos (benefício do Cartão Social Municipal). A este nível acrescentam-se os benefícios adicionais de saúde para os beneficiários do complemento solidário para idosos (CSI).

A sala sensorial municipal é um recurso que poderá ser utilizado por Munícipes com algum problema de saúde, mediante requisitos específicos.

Em jeito de síntese e, considerando a problemática deste Eixo – Falta de médicos na UCSP de Almeida, entendemos ser de extrema importância a aplicação/melhoria das medidas de incentivo à fixação destes profissionais neste Concelho. De referir a medida de apoio económico atribuída pelo Município para pagamento da renda mensal a quem pretenda vir desenvolver a sua atividade profissional na UCSP de Almeida, mediante regulamento específico. Neste momento usufrui deste apoio uma médica em regime de internato.

Quadro 42 - Eixo 5 – Falta de médicos ao serviço na USCP de Almeida- Quadro-Síntese

Problemas	Recursos/ medidas
Número de médicos insuficientes na USCP de Almeida	<ul style="list-style-type: none"> • USCP de Almeida: Consulta de Reforço/intersubstituição e serviço de atendimento complementar • Equipas da UCCA+: ECCI -Equipa de Cuidados Continuados Integrados e ECI – Equipa do Cuidador Informal <ul style="list-style-type: none"> • Apoio Económico Municipal à fixação de médicos no Concelho • Projeto Municipal de Atividade Física Sénior “Mexa-se com Alma” • Unidade de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia de Almeida <ul style="list-style-type: none"> • Cartão Social Municipal- Apoio nos medicamentos • Benefícios adicionais de Saúde aos beneficiários do Complemento Solidário para Idosos (CSI) <ul style="list-style-type: none"> • Termas da Fonte Santa de Almeida • Protocolo com o Núcleo de Alcoólicos Recuperados da Guarda • Protocolo com a Fundação Álvaro de Carvalho e Claude and Sofia Marione <ul style="list-style-type: none"> • ECI – Equipa Cuidador Informal • Radar Social de Almeida – articulação com equipa ECI; georreferenciação de pessoas cuidadas e cuidadores informais <ul style="list-style-type: none"> • Salsa Sensorial Municipal • Projeto Perto de Ti + Saúde • Concelho Municipal de Saúde
Existência de um número considerável de utentes sem médico de família	
Ausência de consultas de especialidade no Concelho	
Ausência da resposta do SNS aos problemas na área da oftalmologia	
Dificuldades de acesso à USCP de Almeida e Polo de Vilar Formoso por parte de públicos mais vulneráveis	
Aumento do número de dependentes/acamados e de problemas de doença mental	
Baixos recursos económicos que dificultam o acesso aos cuidados de saúde (serviços, medicamentos, ajudas técnicas)	
Necessidade de intervir sobre os comportamentos aditivos e dependências – alccolismo	
Elevada taxa de mortalidade	
Elevado índice de envelhecimento	

METODOLOGIA

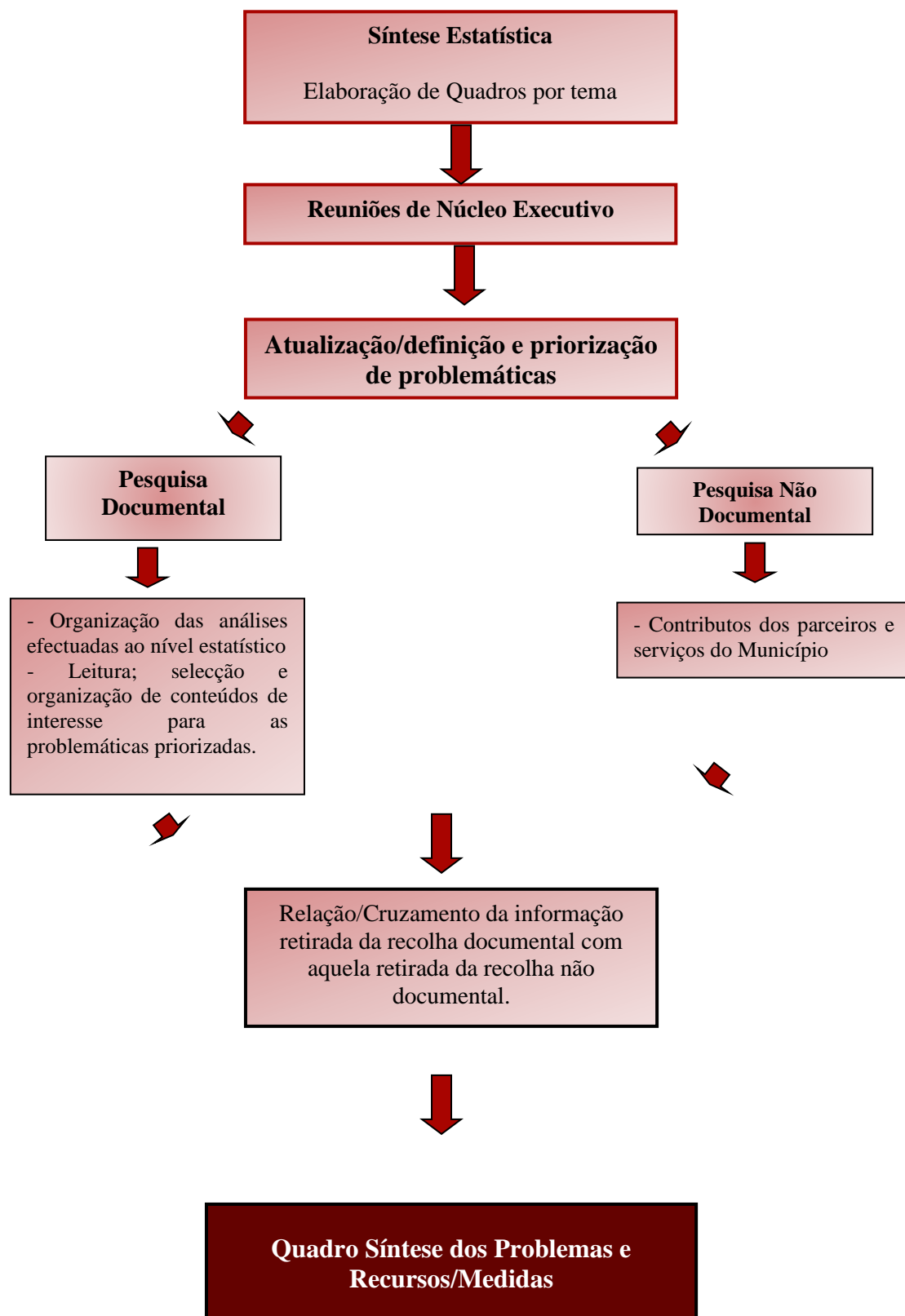
A atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Almeida, 2024 é realizada com recurso a duas metodologias diferentes, uma delas de cariz quantitativo, que inclui a recolha e análise de indicadores estatísticos, com fontes do INE, dados cedidos por outros serviços do Município e entidades parceiras; e, a segunda considerada de cariz qualitativo, a observação direta, baseada na análise crítica da realidade social, segundo as perspetivas e experiência dos profissionais das várias áreas de atuação colaboram para a atualização do estudo, nomeadamente os membros do Núcleo Executivo do CLAS de Almeida, sendo que em reunião de auscultação se decidiu manter as problemáticas já anteriormente identificadas nos eixos I, II e III e alterar as do eixo IV e V.

O estudo é delimitado no período temporal recente quanto à análise de alguns dos indicadores, sendo, por norma, considerado o ano mais recente, ainda que, para a análise de outros indicadores seja considerada a sua evolução, com base em dados retirados dos Censos, desde 1991 ou 2011 até 2021. Quanto à delimitação espacial, apesar do estudo ser referente ao concelho de Almeida, há indicadores que são analisados por comparação região Centro e Beiras e Serra da Estrela, sempre que se considera adequado.

Este diagnóstico constitui-se, desta forma, um exercício de análise descritiva, interpretativa e crítica da realidade social do Concelho e propõe-se que seja encarado enquanto instrumento de reflexão sobre as principais problemáticas sociais identificadas, bem como ferramenta de planeamento e implementação de instrumentos de política pública que visam o desenvolvimento local nas suas várias dimensões e a melhoria das condições de vida da comunidade do Concelho.

Assim, são incluídas algumas pistas de reflexão sobre o passado, o presente e o futuro do Concelho, que são posteriormente aprofundadas no Plano de Desenvolvimento Social 2024-2026. Estas pistas são consideradas pilares fundamentais na definição da estratégia a implementar, na elaboração dos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Social e na operacionalização das ações a desenvolver no âmbito dos Planos de Ação anuais.

No final de cada capítulo é apresentado um quadro síntese onde constam problemas associados à problemática central e os recursos/medidas existentes no território.



BIBLIOGRAFIA

- Anuários Estatísticos Regionais, 2023 – Instituto Nacional de Estatística
- IDANÉZ, Maria José Aguilar e ANDER-EGG, Ezequiel, Diagnóstico Social, conceitos e metodologias, 3ª edição revista e ampliada, Penagráfica Artes Gráficas, Lda., Versão Portuguesa – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Porto, 2007
- Pilar Europeu dos Direitos Sociais, Parlamento Europeu, Concelho da União Europeia e Comissão Europeia, 2017
- Censos 1991 – XIII Recenseamento Geral da População – Instituto Nacional de Estatística
- Censos 2001 – XIV Recenseamento Geral da População – Instituto Nacional de Estatística
- Censos 2021 – XIV Recenseamento Geral da População – Instituto Nacional de Estatística
- IDS – Instituto para o Desenvolvimento Social (2001), *Programa Rede Social* – Núcleo da Rede Social, Lisboa
- ISS – Instituto da Segurança Social, IP (2004) *Guião Prático para a Implementação da Rede Social*, Lisboa
- ISSS – Instituto de Solidariedade e Segurança Social (2003), *Plano de Desenvolvimento Social* – Núcleo da Rede Social, DIC – Departamento de Investigação e Conhecimento, Lisboa
- Censos 2011 – Resultados Preliminares – Instituto Nacional de Estatística
- Protocolo de Colaboração entre a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I.P., a Estrutura de Missão para a Recuperação de Processos Pendentes na AIMA e o Município de Almeida
- Guia de Implementação Núcleos Locais da Garantia para a Infância
- Estatuto da Pessoa Idosa: Para um envelhecimento ativo, digno e valorizado por todos, Proposta de Lei, no Conselho de Ministros a 2 de outubro 2024

FONTES

- Câmara Municipal de Almeida
- Centro Distrital da Segurança Social da Guarda
- Site do IEFP
- Site do Ministério da Educação
- Agrupamento de Escolas de Almeida
- INE – Info-line
- UCSP de Almeida/UCCA+

LEGISLAÇÃO

- . Aviso n.º 8967/2009, n.º 85 da 2ª série do Diário da República de 4 de maio de 2009 – Regulamento do Cartão Social Municipal
- . Aviso n.º 11906/2009, n.º 128 da 2ª série do Diário da República de 6 de julho de 2009 – Gabinete de Psicologia
- . Aviso n.º 8965/2009, n.º 85 da 2ª série do Diário da República de 4 de maio de 2009 – Cartão Jovem Municipal
- . Aviso n.º 8839/2010, n.º 86 da 2ª série do Diário da República de 4 de maio de 2010 – Regulamento de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do Ensino Superior
- . Regulamento n.º 440/2020, de 29 de abril, Conselho Municipal de Saúde de Almeida
- . Regulamento n.º 456/2020, de 8 de maio, Conselho Municipal de Juventude de Almeida
- . Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, Regime Jurídico da Educação Inclusiva
- . Decreto Regulamentar n.º 3/2022, de 19 de agosto, Regulamento a Garantia para a Infância
- . Despacho n.º 6378/2013, de 16 de maio. *Diário da República n.º 94/2013, Série I*, (15644 – 15645). Ministério da Saúde - Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde
- . Lei n.º 2/2022, de 3 de janeiro. *Diário da República n.º 1/2022, Série I*. Assembleia da República
- . Portaria n.º 158/2024/1, de 6 de junho. *Diário da República n.º 109/2024, Série I*. Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- . Lei n.º 100/2019, de 6 de setembro. *Diário da República n.º 171/2019, Série I*. Assembleia da República
- . Regulamento n.º 134/2023, de 26 de janeiro. *Diário da República n.º 19/2023, Série II*. Regulamento do Imaculada Business Center. Município de Almeida
- . Regulamento n.º 135/2023, de 26 de janeiro. *Diário da República n.º 19/2023, Série II*. Regulamento da Área de Acolhimento Empresarial de Vilar Formoso. Município de Almeida.